MORREU EDGAR ESTRELA ÀS 11,40 DE HOJE (Lela na página 6)



TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

ANO VI — N. 1.496 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 26 de Novembro de 1954

NÃO ADEREM À GREVE OS MÉDICOS DA PREFEITURA (Pág. 2)

ENTREPOSTO DE GENEROS SUBSTITUIRA O MERCADO (Pag. 2)









Na sede do PSD, ontem, pela manhã e à tarde, reuniu-se o estado-maior pessedista, para escolher o seu candidato. Vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. Tancredo Neves, Amaral Peixoto, Georgino Avelino (conchavo), Benedito Valadares, Nereu Ramos, Dário Cardoso, Armando Falcão, Moisés Lupion, Ponce de Arruda (expectativa), Cirilo Júnior, Amaral Peixoto, Etelvino Lins, Israel Pinheiro (decisão) e Perachi Barcelos (primeira reação interna)

Primeiro revide a Juscelino candidato

Primeira manifestação pública de repúdio à candidatura Juscelino na grande reunião do Clube da Lanterna — Afastamento imediato dos remanescentes da Oligarquia ainda em cargos públicos — O silêncio do govêrno e a conivência com o crime — Compromisso de resistência — "Quando acaba a reunião dos "gregórios", começa a reunião dos homens livres" — Punir quem roubou o povo — (PÁGINA 2)

"ULTIMATUM" DOS GAÚCHOS

JUSCELINO MUITO MAL ACOMPANHADO

Admitem outra candidatura pessedista — Pernambuco, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul contra a candidatura mineira — Faltaram 37 votos — Recurso para a Convenção

Etelvino:

Juscelino não é definitivo

RECURSO PARA A CONVENÇAO NACIONAL — COLOCAR O PSD DENTRO DE PERSPECTIVAS MORAIS — DECLARAÇAO DE VOTO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO — (PÁG. 2)



PERACHI: "Os aproveitadores podem liquidar Juscelino"

JUSCELINO: "Vou percorrer o país inteiro"

ARTUR SANTOS: "O PSD exerceu seu direito

CIRILO: "Mantivemos a unidade partidária"

ETELVINO: "Recorremos para a Convenção"

COM a abstenção de 4 grandes seções do PSD, o sr. Juscelino Kubitschek foi lançado oficialmente como candidato do partido à sucessão presidencial. O lançamento verificou-se após mais de cinco horas de debates, divididos em duas etapas: uma pela manhã e outra à noite.

Viu-se, desde o primeiro momento, que a candidatura Juscelino Kubitschek não reunia a unanimidade do PSD. E quando os pronunciamentos foram dados, apuraram-se 37 votos a menos para o seu nome. E' que se recusaram a votar nele os representantes de São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Estão, portanto, contra o sr. Juscelino Kubitschek quatro das principais seções do PSD, que recorreram, ontem mesmo, da decisão do Diretório para a Convenção Nacional, a reunir-se em fins de janeiro.

(Noticiário completo da reunião do PSD na pág. 3)



A candidatura Juscelino foi vigorosamente condenada na reunião. A assistência aplaudiu os oradores que classificavam o governador de Minas como candidato das "viúvas indóceis". João Duarte filho, Odilon Braga e Raymundo Padilha (fotos), disseram o que se deve dizer sôbre os "gregórios" que procuram retomar o govêrno

JUNTAM-SE OS "GREGÓRIOS" AO JUIZ DOS "CADILLACS" (Pág. 2)

Povo traído

ESTA o sr. Juscelino Kubitschek candidato à Presidência da República. Noite a dentro, espocou champanhe na mesa farta dos homens de negócios fáceis que o saúdam, ansiosos e sôfregos, como o avalista ideal de novas e delirantes aventuras. Manhães e Roberto Alves já se preparam para a volta. Gregório recupera a arrogância perdida. Valadares empossa-se, seguro e triunfante, na chefia da política nacional. Peixoto, Georgino, Tancredo anunciam a revanche de 24 de agôsto. Atira-se ao mar de lama, recolhendo os destroços e restos da Oligarquia, o barco do PSD. Na margem, ficaram Nereu, Etelvino, os gaúchos, Garcez. Não quiseram comprometer, na curta viagem de retorno, as responsabilidades e as tradições de Santa Catarina, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo. Fizeram apelos desesperados para retificar o itinerário traçado. Mas os velhos e novos passageiros buscavam a terra prometida do dinheiro fácil, dos bons negócios, do empreguismo organizado. Não era possível viver mais tempo em terra firme. Chega de austeridade. Por que nos impõem, oh Govêrno, oh povo, tantos sacrifícios? Está o sr. Juscelino Kubitschek candidato. Êles vão voltar.

DEBALDE, o sr. Etelvino Lins iniciou, em 1953, a sua pregação de união nacional. Pernambuco sentia a asfixia da Nação. Deflagrava-se a crise econômica, com a produção reduzida aos níveis mais medíocres, a lavoura deficitária, a indústria desaparelhada, o consumidor apertando, até o último furo, o cinto insuportável. Nas oficinas, nas ruas, nos sindicatos, instalava-se o laboratório de tôdas as inquietações, enquanto o Govêrno dilapidava os dinheiros dos trabalhadores, mantendo com êles a máquina política, ingurgitando os quadros do serviço público, enriquecendo aventureiros e ladrões. No mundo político, generalizava-se a confusão, com o fracionamento dos partidos, a corrupção das lideranças, a desmoralização dos padrões éticos de nossa vida pública.

PARECE perdida a resistência organizada pelos gaúchos para dar ao PSD outra substância moral. Êle não vence a nostalgia do poder apodrecido, os bons negócios no Banco do Brasil, a administração a serviço de suas ambições e de seu domínio, bilhetinhos a Gregório pedindo mais empregos, todo o clima moral dentro do qual muitos dos seus homens engordaram e realizaram a sua vocação e o seu destino.

A DECISAO do PSD, na tarde de ontem, revelou que o grupo dominante do Partido perdeu a visão dos fenômenos políticos. Pôs em grave risco a unidade partidária, razão de suas vitórias nos pleitos anteriores. Ignorou a existência de fatos políticos novos, como a recuperação de São Paulo nos conselhos da República, pela formação de um movimento novo escudado na vitória do sr. Jânio Quadros. Esvaziou de significação a presença, em seus quadros, de homens da envergadura moral dos srs. Etelvino Lins, Nereu Ramos, Lucas Garcez e êsses bravos gaúchos. Eram gabaritos muito altos para o avanço ao Poder. Têm compromissos muito severos com a Nação, e para êles a Nação é a farra das influências ilícitas, é o cofre de financiamentos escusos, são as nomeações desordenadas dos protegidos, com o silêncio, pela corrupção, dos setores livres da opinião pública.

QUE importa queira o sr. Nereu Ramos levar o Partido às conversações com as demais fôrças democráticas para o debate da sucessão presidencial? Que importa esteja a situação nacional a indicar uma solução em têrmos de isenção de grupos, de desarmamento de espíritos, de recuperação moral e econômica do país talado pela Oligarquia?

QUE importa defenda o sr. Etelvino Lins a idéia da união nacional, se ela pode nos custar a perda do poder, dos negócios, dos empregos?

QUE importa advirta o sr. Lucas Garces de que São Paulo abre novos caminhos, quer restaurar o prestígio perdido pelos erros dos seus homens públicos e pela desorientação de suas massas populares?

QUE importa lutem os gaúchos, numa fôrça homogênea, para dar ao PSD uma posição de independência e influência decisiva na obra de reconstrução nacional?

NADA disto nos detém. Queremos Juscelino, só Juscelino, porque êle nos reintegra na posse do poder, no tráfico dos favores oficiais, no jôrro das emissões ilimitadas. Êle nos restitui o Brasil para o nosso uso, o Brasil anterior a 24 de agôsto, o Brasil dos gregórios e dos manhães.

FOI esta a significação da atitude de ontem do PSD. Vamos ver, agora, como, diante dela, da sua impudência, se portarão as outras fôrças democráticas e a sensibilidade moral do povo traído.

Mendes deu a "Rosa Branca" "Colt 45" para matar Lacerda

José Alcides confirma em Juízo ter sido peitado pelo general para matar o jornalista — "Beijo" Vargas afinal, comparece, faz acusações ao Galeão, apreciações sôbre uma das vítimas e elogios a Gregório — Depõe, também, o ex-lavador de banheiras, Roberto Alves — Fim da prova de acusação — (LEIA NA PÁGINA 6)



COM boa disposição, "Beijo" respondeu, durante quatro horas, às perguntas que lhe foram feitas. Seguro de si. Afirmou que, antes da confissão de Gregório, já era arraigada, no Palácio (Getúlio, Aranha, Caiado) a convicção de que o "Anjo Negro" participara do atentado.



GINA, NO GALEAO — Imperturbavel, a Lollobrigida saboreia uma salada de frutas, enquanto o sr. Nicolino (de uniforme) comanda a confusão.

A INFANTARIA PROTEGE LOLLOBRIGIDA NO GALEÃO

CORRERIAS DE CINEMA SILENCIOSO NO AEROPORTO DO GALEÃO — GINA, "LA ROMANA", FALA SOBRE MARILYN MONROE, HUMPHREY BOGART, HOWARD HUGHES E VANJA ORICO — CONVITE DE PERON, ENJOO A BORDO E UMA SALADA DE FRUTAS CARIOCA

(Leia na página 1 do caderno 2)



Papai Noel leu a proclamação ao povo carioca, cujo espírito festivo e fraternal o encantou. Pediu que, a partir de agora, reine em todos os corações o Amor — e que onde houver injúria haja perdão, pois o Natal é a festa do Amor.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS
de bons serviços

Papai Noel foi cercado por "discos voadores"

"MAS EU VI LOGO QUE ERAM DISCOS "LONG-PLAY" COM LINDAS MÚSICAS DE NATAL" — 10 MIL PESSOAS ASSISTIRAM À CHEGADA DE PAPAI NOEL NO LARGO DA CARIOCA — COMO CHEGOU E DE ONDE VEIO — PRESENTES DE NATAL PARA TODOS, ÊSTE ANO (REPORTAGEM NA PÁGINA 8)

Depoimento sôbre a previdência (IV)

IAPETC à porta da insolvência

Rio Nogueira, técnico atuarial: Cr$ 1.200 mil de deficiência de cobertura em 1953 — Sem recursos para fazer funcionar hospitais — Influência política derrota imposição da técnica

O IAPETC está às portas da insolvência. No ano passado, a sua deficiência de cobertura, que é a garantia de funcionamento normal e continuado, foi de Cr$ 1.200 milhões, devendo ser ainda maior êste ano.

Quem faz a denúncia é o sr. Rio Nogueira, técnico atuarial do Instituto, no quarto depoimento sôbre a situação da previdência social no Brasil, publicado na pág. 7.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo da Lapa 32 Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

Quitandinha-1954

Papel do Brasil - traço de união

Não existe unidade total de pontos de vista na América Latina — Plenário dividido em três campos — Amadurecimento revela-se na sobriedade (Página 4)

Vozes da Cidade

O GOVERNADOR Etelvino Lins tem o hábito de tomar suas decisões políticas quando faz a barba. Dependendo da gravidade da situação, essa operação pode levar de dez minutos até duas horas.

NA véspera da reunião do Diretório do PSD, o governador Juscelino Kubitschek passou a noite em companhia do senador Bernardes Filho, que se mostrava muito preocupado com a possibilidade de ser apresentada durante a reunião uma lista de nomes mineiros.

AFIRMA-SE que o deputado Armando Falcão apoiou a candidatura Juscelino na expectativa de uma pasta no próximo govêrno, mas alguém que presenciou o entendimento do deputado cearense com o governador de Minas assegura que o apoio do PSD do Ceará foi obtido sem qualquer promessa.

O GOVÊRNO do presidente Café Filho está tão obstinado em reduzir os seus gastos que o ministro Raul Fernandes chegou ao ponto de limitar a estada do presidente da República na sua viagem à Bolívia, pensando na situação financeira do país amigo.

NA reunião do PSD para decidir da candidatura Juscelino, pelo menos os Estados do Amazonas, Ceará, Alagoas, São Paulo, Goiás e o Distrito Federal estavam representados por candidatos derrotados nas últimas eleições, a saber: Álvaro Maia, Armando Falcão, Ismar de Góis, Augusto Amaral Peixoto, Cirilo Jr. e Dario Cardoso.

JOSÉ DO RIO

Falta d'água

HÁ mais de 2 meses falta água na casa 30, do Largo Aluno Horácio Lucas, diante do Colégio Militar. Os moradores, que pedem água por favor ao Instituto Rabello, vêem o jardim da Estação da Companhia Telefônica ser copiosamente regado, todo dia.

A estação da Telefônica fica a 100 metros da casa onde falta água.

No Serviço de Águas, informam aos moradores que deve haver um defeito no encanamento do Largo. E fica tudo por isso mesmo.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PRIMEIRO REVIDE A JUSCELINO CANDIDATO

Primeira manifestação pública de repúdio à candidatura Juscelino na grande reunião do Clube da Lanterna

"PEDIMOS — e ratificamos neste momento — providências ao Govêrno, no sentido de que os que roubaram e dilapidaram os dinheiros da Nação não andem na rua ombro a ombro com os homens honestos" — afirmou o presidente do Clube da Lanterna, jornalista Amaral Neto, na reunião pública de ontem no auditório da ABI. E acrescentou: "A exigência de sacrifício só pode ser feita se em contrapartida, êsse mesmo govêrno demonstrar, com firmeza, que os dinheiros roubados serão repostos e que os crimes cometidos serão punidos."

A REUNIÃO

A reunião política, que teve início às 20,30 horas, encontrou o auditório da ABI literalmente cheio, com uma assistência que vibrou com os oradores, passando dos apupos às palmas entusiásticas, à medida em que eram lembradas figuras de "gregórios" e "viúvas" ou dos legítimos líderes democráticos.

Os trabalhos foram presididos pelo jornalista Amaral Neto; na mesa, os deputados Odilon Braga e Raimundo Padilha, o jornalista João Duarte, filho, representantes regionais do Clube da Lanterna (Valdir de Afonseca, de São Paulo, e Jorge Abrantes, de Pernambuco) e representantes do Conselho Diretor Nacional do Clube da Lanterna.

A reunião, aberta e encerrada com o "Hino da Lanterna", foi gravada pela Rádio Globo, que a transmitirá logo mais à noite.

CONCLUSÕES

Quatro oradores usaram da palavra, e a reunião se estendeu por 2 horas. Conclui por:

1. Exigir do govêrno afastamento imediato, dos cargos administrativos, dos remanescentes da Oligarquia;
2. Punição para os que roubaram, dilapidaram e desviaram os dinheiros da Nação;
3. Levar ao govêrno a certeza de que seu silêncio (que é quase conivente com os crimes) está absolvendo a Oligarquia, perante o povo que não compreende que as dificuldades econômicas sejam fruto dos desmandos do último govêrno;
4. Tornar público que "gregórios" e "viúvas" já estão agrupados e acabam de tomar posição para o assalto ao poder com a indicação do sr. Juscelino Kubitschek para o Catete;
5. Tomar uma posição nítida e pública, não somente contra a candidatura Juscelino, mas contra todos os "gregórios" e "viúvas";
6. Apontar à Nação o perigo da candidatura do PSD e iniciar imediata contra-ofensiva, tomando a primeira iniciativa que consistiu em um juramento de resistência e chamado urgente de Carlos Lacerda da Europa.

OS ORADORES

Amaral Neto, que abriu a sessão, explicou que o memorial enviado pelo Clube da Lanterna ao presidente da República, pedindo a restituição dos dinheiros roubados, afastamento do remanescente da Oligarquia e punição para os criminosos, foi baseado na ânsia popular de que a justiça seja feita.

E terminou pedindo a todos que em seus lares, nas escolas, nas repartições, nas oficinas em todo lugar, enfim, promovam a campanha pela chamada à responsabilidade e punição dos criminosos do govêrno deposto a 24 de agôsto.

João Duarte filho, com a palavra a seguir, explica que acabava de vir da reunião do PSD. E disse: "Quando acaba a reunião dos "gregórios", começa a dos homens dignos".

E discorrendo sôbre a candidatura lançada pelo PSD afirmou que Juscelino é o candidato de Benedito Valadares (político profissional), Amaral Peixoto (o genro), Antônio Horácio (testa de ferro de Lodi), Vitorino Freire e tantos outros gregórios e viúvas. E acrescenta: "Êles já têm o candidato da corrupção, do roubo e do golpe: agora o Brasil poderá escolher um homem digno".

Por fim conclui: "Temos que jurar aqui, agora, que estamos mobilizados contra a corrupção, contra os gregórios e as viúvas. Juremos aqui, agora, que, sob qualquer sacrifício, de sangue se fôr necessário — cerraremos fileiras e esmagaremos, no Brasil, os gregórios e viúvas!"

PADILHA

"Como vistes, o getulismo está ressurgindo com mais apetite; depois da longa dieta imposta pelo Clube da Lanterna e por todos os verdadeiros democratas que lutaram contra a corrupção" inicia seu discurso o deputado Raimundo Padilha.

A seguir tece considerações a respeito do memorial e da atitude firme do Clube da Lanterna, afirmando que foi uma medida certa e justa: "Precisamos povoar as cadeias; encher as cadeias e esvaziar os apartamentos de luxo do Rio".

E explica que o processo é simples. "Os documentos — libelos — estão aí para quem quiser ver". E mostrando um: "No meu arquivo, por exemplo, tenho êste documento (LOG, licença de 18 de novembro de 1951) contra Ricardo Jafet" — e passa a expôr como Jafet, presidente do Banco do Brasil sacou para Jafet, proprietário da Frota Carioca, Cr$ 10 milhões sôbre a garantia de 18 mil papéis que mandou imprimir e que chamam de debêntures, da dívida hipotecária da Frota Carioca.

"Se os crimes cessaram apenas pela morte do sr. Getúlio Vargas — então não deve mais haver crime histórico. Não é porque faleceu o ladrão maior, que se desculpa e se exime de culpas os menores".

Depois de analisar a candidatura Kubitschek e concluir que é um movimento ressurrecionista — a volta do cadáver do líder — afirmou: "Estamos não só contra Juscelino, mas contra todos os juscelinos. E conclui: "Nós assumimos uma atitude nova em face de um problema antigo: isso é revolução: Vamos dizer a Juscelino Kubitschek que a Nação — digna, honrada e até há pouco vilipendiada — vai derrotá-lo!"

ODILON BRAGA

O deputado Odilon Braga iniciou sua oração (compareceu doente à reunião) afirmando "também eu me sinto abatido com a audácia daqueles que em outra sala acabam de lançar para a presidência da República o sr. Juscelino Kubitschek". E explica:

"Há apenas 90 dias o Brasil estêve a pique de se afundar num caos de terríveis consequências — por culpa dêsses homens que acabaram de se reunir. Salvou-se graças ao patriotismo de nossas fôrças armadas. E o PSD, 90 dias após o 24 de agôsto, vem desafiar e afrontar a dignidade nacional!"

"Seria bom que fôssem apenas "viúvas indóceis" — responde a um aparte; porque, na verdade, são coisa muito pior — porque são "gregórios", homens que têm um só objetivo: a conquista dos postos de mando para a instalação do regime de corrupção".

Mais adiante: "Mas nos hão de encontrar, os do Clube da Lanterna, os do movimento liderado por Carlos Lacerda, pela frente. Diante da arregimentação dos "gregórios", estamos convocados e mobilizados para nova luta — já agora para evitar que a chefia da Nação volte às mãos dos mesmos criminosos de 5 e de 24 de agôsto".

"O que nos dá energia é o receio de que amanhã o grupo que vem com Juscelino tome o poder e nos meta, a nós, os homens honrados, na cadeia".

Vamos, pois, retomar a nossa disposição de luta. Solicitar a presença urgente de Carlos Lacerda — porque êle nos dará, com sua palavra ouvida, casa a casa, cidade a cidade, a certeza de que desarmaremos Juscelino e seu bando e venceremos "viúvas" e "gregórios" pela redenção do Brasil".

Suas últimas palavras afogaram-se em prolongada salva de palmas. Foi solicitado à mesa, que aquiesceu, telegrama urgente a Carlos Lacerda, na Europa, para que volte imediatamente a fim de assumir a liderança da contra-ofensiva dos gregórios e viúvas.

A morte da irmã do Prefeito

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, um voto de pesar pelo falecimento de d. Rosa Pedro, irmã do prefeito Alim Pedro e do vereador Faim Pedro.

Foi designada uma comissão de vereadores para representar a Câmara nos funerais.

Entreposto de gêneros substituirá o mercado

Em funcionamento dentro de dois anos — Centro de distribuição de gêneros — Dentro de 20 dias, matadouro de aves — Grande plano de abastecimento em execução

DENTRO de dois anos, deverá estar concluído o Entreposto de Recepção e Distribuição de Gêneros Alimentícios, cuja construção foi sugerida pela Secretaria de Agricultura da Prefeitura, em substituição à proposta de construção de mais 139 mercadinhos, em todo o Distrito Federal. O Entreposto funcionará em conexão com os centros abastecedores, particularmente S. Paulo. Substituirá o Mercado Municipal, que vai ser demolido para a abertura da avenida Perimetral.

O Entreposto será o centro de convergência das fontes produtoras e de distribuição de todos os gêneros alimentícios aos consumidores.

FOMENTO

A Secretaria de Agricultura pretende também fomentar a produção dos gêneros alimentícios na zona rural que circunscreve o Rio. Já foram tomadas tôdas as medidas para a realização dessa obra. O Govêrno vai contribuir com técnicos e maquinaria para a lavoura dos extremos da cidade. A idéia revive o antigo plano do "Cinturão Verde".

MATADOURO

Dentro de 20 dias será inaugurado o Matadouro de Aves, da fazenda-modêlo de Guaratiba, com capacidade de produção para abastecer grande parte do Rio. Vai funcionar em conexão com o SAPS. E' uma obra que há oito anos foi construída e abandonada pela Prefeitura. Tem vários frigoríficos e é aparelhada para armazenar grandes quantidades de ovos e aves abatidas.

Tôdas essas medidas fazem parte do grande plano de abastecimento que vem sendo estudado pelo Govêrno, em vários setores, como SAPS, COFAP, Ministério da Agricultura, Secretaria de Agricultura da Prefeitura e outros.

Entre várias medidas práticas, foram concedidas ordens de funcionamento para mais de 80 mil tabuleiros destinados à venda de gêneros de primeira necessidade e que estão distribuídos em tôdas as zonas da cidade.

Relações franco-americanas

PARIS, 26 (AFP) — "Posso garantir-vos com sinceridade que, do ponto de vista dos Estados Unidos, nunca as relações franco-americanas foram melhores", declarou o sr. Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos, ao terminar o jantar anual do American Club.

Segundo o embaixador, quando a França decidiu não ratificar o tratado da Comunidade Européia de Defesa, "houve um momento em que enfraqueceu a convicção de que os dois países tinham objetivos comuns", mas os Acôrdos de Londres e de Paris dissiparam essas inquietações graças, principalmente, ao vigor e espírito de iniciativa então demonstrados pela França.

"Sinto-me feliz em dizer-vos, acrescentou o sr. Dillon, que a visita do sr. Mendès-France logrou esta tarefa".

Lollobrigida na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — A estrêla do cinema italiano, Gina Lollobrigida e o seu espôso, Mirko Skofic, chegaram ontem à noite a esta capital por via aérea, com procedência de Roma, tendo feito escala no Rio de Janeiro. A atriz italiana permanecerá uns quinze dias na Argentina a convite do secretário de Estado da Imprensa, sr. Raul Apold, feito por ocasião de recente viagem do ministro à Europa.

Depende de Dodsworth a água para o Rio

Na semana próxima, a assinatura do contrato — declara o presidente da Caixa Econômica

"O CONTRATO de financiamento para as obras de construção da adutora de Guandu, firmado entre a Prefeitura e a Caixa Econômica, será assinado qualquer dia da semana vindoura" — declarou-nos esta manhã o sr. Henrique Dodsworth, presidente da Caixa Econômica.

E concluiu:

"A data de assinatura do contrato será previamente divulgada quando ficar acertada entre o Prefeito e a Caixa. Tudo o mais que existe sôbre o assunto já é do domínio público".

Não aderem à greve os médicos da Prefeitura

OS médicos da Prefeitura não aderirão à greve — esta a decisão do plebiscito realizado nos hospitais municipais, e reforçada pelo desinterêsse no comparecimento à assembléia convocada pelo Sindicato, para a noite de ontem.

Dos 1.300 médicos da Prefeitura, apenas 16 atenderam à convocação para debater a adesão à greve. A reunião não se realizou por falta de número.

NA ACADEMIA

Também na Academia Nacional de Medicina não houve número para apreciar o veto ao projeto 1.082. O presidente convocou nova assembléia para quinta-feira. Sabe-se que a maioria dos acadêmicos, embora solidária com a luta dos médicos, reprova a greve. Um dêles, o dr. Pitanga dos Santos, afirmou: "A Academia deve associar-se à luta, mas nunca à greve, que é impatriótica e imoral".

ENCONTRO

Dirigentes da AMDF foram ontem ao Sindicato dos Médicos para um entendimento sôbre os últimos acontecimentos que deram origem à cisão da classe. Foram atendidos pelo presidente do Sindicato, sr. Augusto Paulino Filho. Apesar do sigilo da reunião, podemos assegurar que não houve acôrdo. O Sindicato continua mantendo o seu ponto de vista (ilegalidade da greve).

DECISAO DOS CONTADORES

Os contadores voltaram a se reunir ontem, à noite, no Sindicato. Reiteraram suas decisões anteriores, apoiando os médicos, sem participarem, porém, da greve. A classe trabalhará junto aos deputados pela derrubada do veto e se oferece para provar que o Govêrno pode pagar o aumento.

Os contadores aprovaram um voto de louvor à TRIBUNA DA IMPRENSA pela colaboração que vem dando à sua luta e à das demais classes. O voto constará em ata.

MÉDICOS DO IPASE

Todos os médicos chefes de clínicas do IPASE, reunidos ontem em assembléia, aprovaram uma resolução de três pontos: contrários à greve.

A proposta, aprovada: 1 — os médicos que ocupam cargos em comissão não se demitirão; 2 — desaprovação à greve; 3 — apoio às reivindicações da classe.

Os médicos que não compareceram manifestaram-se através de carta ao Centro de Estudos Médicos da autarquia: de acôrdo com a decisão da assembléia.

ENGENHEIROS E AGRONOMOS

A Comissão Central dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos está convocando tôdas as comissões contrárias ao veto do 1.082 para uma reunião hoje, na sede do Sindicato dos Engenheiros (rua Buenos Aires, 85, 3.º andar), às 17 horas.

DECISAO DOS MÉDICOS FLUMINENSES

A Associação Médica Fluminense deu sua decisão num memorial aprovado em assembléia: "Propomos que a assembléia de delegados determine aos associados da AMF que, solidários com a classe médica na presente conjuntura, paralisem seus serviços públicos, excluídos os de urgência, suas atividades por uma hora em dia determinado. Aos médicos federais, autárquicos e paraestatais a Associação recomenda as normas de protesto criadas pelas respectivas instituições".

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Escritório — Rua Teófilo Otoni, 123 — sala 703
Telefone: 23-5361
Diàriamente das 9 às 12 e 16 às 19 horas

Juntam-se os "gregórios" ao juiz dos "cadillacs"

Campanha de achincalhe às instituições — Cancelados no Supremo os 4 mil mandados de segurança concedidos pelo juiz Falcão — "Amontoado de ilegalidades" e proteção de traficantes internacionais — Com o Procurador Geral a representação do Chefe de Polícia contra o juiz caluniador

CONTINUA ainda na Procuradoria Geral do Distrito Federal, com o Procurador Geral (em exercício) Roberto Lyra, a representação do coronel Geraldo de Menêses Côrtes contra o juiz Pinto Falcão, que o acusou de responsável pela tentativa de suicídio do sr. Edgar Pinto Estrêla.

O procurador geral, depois de decidir sôbre a validade da representação, enviá-la-á ao Tribunal de Justiça, onde, em uma das Câmaras Criminais, o juiz Pinto Falcão será julgado — isso se o desembargador relator, designado, entender seja caso de procedimento criminal.

Condenado, Falcão poderá ser excluído da magistratura.

CAMPANHA DOS GREGÓRIOS

Enquanto causa repulsa a infamante denúncia do juiz Falcão, saem a campo os gregórios e os jornais, que defendem os interêsses dos gregórios para — numa perfeita identidade de pensamento com o juiz dos "cadillacs" — acusar também o general Côrtes.

Evidencia-se, assim, mais uma vez, uma das facetas de caráter do juiz dos "cadillacs", já entrevista quando êle saiu a público para defender a fortaleza da corrupção: Wainer e tôda a sua quadrilha — que eram defendidos, enquanto atacados eram os que, na imprensa e no parlamento, pugnavam pela moralidade de nossos costumes políticos e administrativos.

ACHINCALHE A NAÇÃO

Vem, agora, a público, o jornal "Correio Radical" — que nada mais é do que o jornal "O Radical", com nome disfarçado. Órgão da ditadura — em cujas têtas mamou durante muitos anos — o jornal de Georges Galvão, falido fraudulentamente, empresta solidariedade ao juiz dos "cadillacs" e acusa também o chefe de Polícia.

E o juiz dos "cadillacs" — que vive do escândalo de suas atitudes, prendendo jornalistas que deveriam estar em liberdade e soltando outros que deviam estar na cadeia — continua firme na acusação infundada.

Junto com os gregórios — êle deu, agora, mais um passo em prol de sua campanha de achincalhe às nossas instituições, à sociedade e à Nação.

4 MIL MANDADOS

Não é de estranhar que tal atitude seja tomada por um juiz que se notabilizou e perante a nação ficou conhecido por liberar "cadillacs", mediante concessão de mandados de segurança escandalosos.

Foram perto de 4 mil os mandados de segurança concedidos irregularmente pelo juiz Falcão. Todos, inquinados das maiores ilegalidades, pela procuradoria da República — caíram no Supremo ou no Tribunal Federal de Recursos.

Os primeiros processos julgados — e derrubados no Supremo — foram os de n. 20.731 e 20.701. Foi relator de ambos o ministro Rocha Lagoa, que opinou pelo provimento do recurso — no que foi acompanhado pela unanimidade da turma — e consequente reforma da decisão do juiz dos "Cadillacs".

Várias foram as ilegalidades apontadas (e constatadas pelo Supremo) pelo procurador-geral Plínio Travassos:

— "O presente processo é um amontoado de ilegalidades".

E mais:

— "Êste é mais um dos escandalosos casos de mandado de segurança para o desembaraço de automóveis".

Transcreve, ainda, o procurador palavras do ministro Cunha Melo:

— "O legislador constituinte brasileiro de 1934 e 1946, se observasse o que estão fazendo juízes da Fazenda Pública com relação a mandados de segurança, poderia sentir sérias agasturas, vendo-os transformados em protetores da importação irregular de automóveis e de outras mercadorias, e o açodamento com que êles estão sendo concedidos, como se fôssem títulos ao portador".

Derramou cerveja e levou um tiro

POR ter derramado, involuntàriamente, cerveja na roupa de um freguês desconhecido, Valdir de Oliveira, vulgo "Didi", de 19 anos, da rua Marquês de Abrantes, 18, foi baleado nas costas, ontem de madrugada, quando bebia com dois amigos, no botequim da esquina da rua onde reside.

João Pereira Afonso, "Bill", e a vítima resolveram tomar uma cerveja, às primeiras horas da madrugada. Quando enchia o copo, Valdir deixou cair cerveja na calça de um desconhecido que estava sentado na mesa ao lado. Apressou-se em pedir desculpas e tomar as providências, o que pouco adiantou.

Quase duas horas depois do incidente, Valdir e os amigos, ao deixarem o local, foram insultados pelo desconhecido que ficou de tocaia, esperando a saída dos três. Discutiram, tendo Valdir levado um tiro nas costas.

O criminoso, na fuga, entregou a arma a Pedro Corrêa Silva, da rua Carmo Neto, 34, que foi prêso pelo guarda-municipal n.º 2244.

A vítima ficou em repouso no Pronto Socorro, retirando-se mais tarde.

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS
SEM LOMBRIGUEIROS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

Etelvino: Não consideramos definitiva a decisão do PSD

Recurso para a Convenção Nacional — Pelejaremos sem fadigas nem prevenções — Colocar o partido dentro de perspectivas morais — Os pessedistas devem pesar as suas graves responsabilidades — Declarações de voto do governador pernambucano

FOI a seguinte a declaração de voto que o governador pernambucano fêz ontem na sede do PSD, durante a reunião do Diretório Nacional, que escolheu o sr. Juscelino Kubitschek como candidato do partido à sucessão presidencial:

"A grave conjuntura política, social e econômica com que se defronta o país, perturbado pelas crises que têm apaixonado a opinião, instaurado o dissídio entre as classes e exigido do povo crescentes e quase insuportáveis sacrifícios, conduziu Pernambuco, pela palavra do seu governador, apoiado na seção estadual do PSD e em largos setores que atuam em nossa vida pública, a defender uma solução de união nacional para o problema da sucessão presidencial de 1955.

Nunca sustentamos reivindicações de ordem pessoal ou regional, nem cometeríamos o êrro de querer impor aos Partidos ou à Nação fórmulas artificiais, nascidas de conciliábulos desvinculados do sentimento popular.

Antes, convidamos sempre os homens públicos do país e as fôrças políticas organizadas a um esfôrço comum, leal e nobre, que assegurasse ao nome resultante dêsses entendimentos a sagração livre das urnas, e, posteriormente, as condições de autoridade política e apoio partidário imprescindíveis ao êxito administrativo do govêrno e à consolidação dos ideais democráticos a que aspira a Nação.

Esta foi a posição que assumimos em 1953, quando apelamos para o então presidente da República, no sentido de pôr a sua alta função a serviço dêsses propósitos. Renovamo-la em pronunciamento recente, quando, feita a revisão dos acontecimentos posteriores a 24 de agôsto, concluímos que a sua interpretação não nos indicava a mudança daquele superior itinerário. Pelo contrário, estamos cada vez mais convencidos de que a situação nacional exige de todos os brasileiros e especialmente dos partidos que exprimem a opinião política do país, um comportamento sem preocupações de hegemonia, sem exclusivismos de grupos, e firmado no propósito de ajudar a obra de recuperação econômica e da harmonia social que os dias atuais tornam imperativa para a nossa sobrevivência.

Não temos motivos para crer que outras sejam as intenções dos ilustres correligionários, que representam, nesta reunião, o pensamento das demais seções do Partido. Se divergências há, podemos situá-las meramente no plano da tática partidária, que não deve prevalecer sôbre as razões de ordem política e patriótica.

Consideramos legítimo que o Partido Social Democrático aspire à Presidência da República, através de candidato saído dos seus quadros, integrados por valores morais e cívicos da mais alta expressão.

RECURSO PARA A CONVENÇÃO

Homem de partido, habituado às lutas dentro e fora dos quadros partidários, não recebemos a recusa do Diretório Nacional à nossa proposta como uma decisão definitiva do PSD, pois, nos têrmos dos nossos Estatutos, somente a Convenção Nacional tem a soberana prerrogativa.

Também não esmorecemos, ante êste obstáculo, em nossos infatigáveis esforços pela união nacional, desde que consideramos que só uma solução capaz de reunir as maiores fôrças políticas do país consulta verdadeiramente ao interêsse público e melhor atender aos problemas gerados pela crise política, social e econômica que inquieta o povo brasileiro.

Aguardaremos, pois, o pronunciamento da Convenção Nacional. Esta nossa atitude não significa aceitação ou veto à sugestão que o Diretório Nacional dirigir àquele órgão deliberativo do Partido, em favor do nome de qualquer eminente correligionário que fôr escolhido. Manifesta apenas, o nosso desejo de desenvolver os maiores esforços pela unidade partidária e a nossa confiança em que a análise objetiva da situação política nacional e a inspiração dos mais elevados sentimentos patrióticos possam conduzir o PSD ao reexame do problema, em têrmos de entregar, para seu prestígio e para o bem do país, o apoio de outras fôrças democráticas.

SEM PREVENÇÕES

Estes propósitos orientarão a nossa posição até a Convenção Nacional do Partido, e por êles pelejaremos, sem fadigas, sem prevenções, sem objetivos pessoais, apenas com o pensamento voltado para a causa da união nacional.

Esperamos que os nossos correligionários compreendam as verdadeiras intenções desta atitude, inspirada no sincero desejo de manter a unidade partidária, sem quebrar as linhas de coerência que temos procurado imprimir à nossa conduta em face do problema sucessório. E a êles dirigimos o nosso apêlo veemente para que, pesando as grandes responsabilidades do PSD na vida nacional, e preservando a sua fôrça como condição indispensável ao normal desenvolvimento da vida democrática, coloquemos nosso partido dentro das perspectivas morais e políticas que a História e a República nos impõem.

Com essas declarações abstém-se a seção pessedista de Pernambuco de exercer o seu direito de voto para a escolha do candidato à presidência da República antes dos entendimentos com as demais fôrças partidárias".

Pedida a falência da "Gazeta de Notícias"

POR uma dívida de Cr$ 23 mil, foi pedida a falência da "Gazeta de Notícias" — jornal pseudo-trabalhista, da "linha do cadáver".

O credor é o sr. Manoel Caetano Bandeira de Melo, que requereu, ontem, a falência, ao juiz da 5.ª Vara Cível. Hoje, o juiz deverá mandar intimar a "Gazeta de Notícias S.A.", na rua Teófilo Otoni, 142. Total exato da dívida: Cr$ 23.706,00.

Como "O Popular", a "Gazeta" é o segundo jornal getulista a fechar — depois que cessou o assalto ao Banco do Brasil.

O DIA NA AERONÁUTICA

AUDIÊNCIA ESPECIAL — O ministro recebeu em audiência especial o sr. Knut Richard, embaixador da Suécia.

CERTIFICADOS — O ministro presidirá, amanhã, na Base Aérea de S. Paulo, a cerimônia da entrega dos certificados da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica.

REFORMA — Foi reformado no pôsto o brigadeiro do ar Ari Albuquerque Lima.

CURSOS NOS EE. UU. — O tenente-coronel-aviador Geraldo Bastos, e o major-aviador Halley Leal Galeotti, foram designados para realizarem um curso de Suprimento da Fôrça Aérea em Escolas dos Estados Unidos.

MULTAS — A Diretoria de Aeronáutica Civil multou a emprêsa Transportes Aéreos Nacional Limitada e ao sr. Hilton Machado e a Companhia Pasteril Agrícola Viradouro.

CLUBE — "Show" radiofônico, amanhã, na sede do Clube.

VAGAS — Foram fixadas em 30 as vagas para o Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica.

NOVO HOTEL NA CIDADE

FOI inaugurado, ontem, um novo hotel na cidade — o Guanabara Palace Hotel — na avenida Presidente Vargas, esquina com avenida Rio Branco.

O novo estabelecimento é aparelhado com os mais modernos instrumentos de cozinha, bar, padaria e salões de barbeiro e cabeleireiro. Tem capacidade para acomodar 600 hóspedes, em 304 apartamentos luxuosamente mobiliados, com telefone e rádio.

A inauguração foi solene e o sr. Fernando de Abreu Teixeira, proprietário, ofereceu à imprensa um coquetel.

UM BILIÃO PARA OS INSTITUTOS E CAIXAS

A ENTREGA de Cr$ 1 bilião aos institutos e caixas de previdência, está dependendo apenas da sanção presidencial. Ela já foi aprovada pelo Senado e pela Câmara.

Essa importância será dada como pagamento dos juros da dívida da União para com os institutos e caixas. O montante da dívida (17 biliões de contribuições e mais 4 biliões de pagamento dos descontos das autarquias), portanto, não será alterado.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

canetas e lapiseiras
• de tôdas as marcas
• de todos os tipos
• de procedência garantida
V. encontra na única loja especializada no ramo.
GRAVAÇÃO GRÁTIS
Casa da Caneta Royal
um nome para quem escreve
Rua México, 158 c - Rio
OFICINA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O REI DO QUITANDINHA

IA ser um momento divino. Durante tôda a manhã o Rei do Quitandinha, como quem degusta um vinho fino, estivera prelibando a sua ventura, a imensa ventura de ser visto por curiosos olhares estrangeiros. Realmente, logo mais, quando a tarde começasse a doirar os lindos arredores do palácio portentoso, os olhos de tôdas as nações da terra estariam fixos nele, vendo-lhe o rosto gordo, o rubincudo ar, a enxundiosa felicidade de homem filho dos deuses.

Sentado à mão esquerda, gozaria o facil segundo lugar a que tinha direito. E como era cômoda aquela felicidade tôda. Cômoda e facil, livre de qualquer esfôrço, livre de dores intelectuais, as piores dores da terra.

Naquele radioso meio internacional, tornando-se internacional também, o Rei do Quitandinha nem ao menos teria necessidade de usar frases, o mimoso "enchanté", o forte "how do you do", o terno "I'm sorry" que fôsse. Nada. Bastava mostrar-se e estaria consagrado. Ao admirado não ficava o onus da admiração, pois que êle nada tinha que fazer ali, senão mostrar-se. Não era conviva, não entendia dos assuntos, não compunha delegações. Tinha apenas que mostrar-se e ser visto, ser visto, como se o não fôsse, como se fôsse um fogo fátuo, um retrato na parede, um movel na sala. Ninguém lhe dirigiria a palavra, sòmente olhares. Ninguém o notaria, senão o fotógrafo ao bater, indiscreto, a chapa destinada ao "Time".

Mas Amaral, o Rei do Quitandinha, ia usufruir o direito de estar presente. Curioso êste jus soli que agora invoca como quem levanta pontos de honra, querendo declarar guerra.

E' o jus soli que está em causa. Realmente aquilo é terra sua, prédio seu, idéia do seu grande e fecundo bestunto. Quitandinha é seu, tanto que se tornou em Rei do Quitandinha. Foi dêle a idéia, foi dêle a obra. Pacientemente, com a tenacidade dos grandes estadistas, êle o construiu, pedra a pedra, tostão a tostão, batota a batota. Um longo govêrno, um farto periodo da vida nacional adensara-se em trevas ditatoriais sòmente para que Amaral, usufrutuário afim da ditadura, pudesse construir o Quitandinha e, com o palácio da batota, a sua imortalidade, a recomendação do seu grande nome à posteridade.

O Quitandinha é seu, Rei do Quitandinha que êle é. Ninguém lhe pode invadir os domínios sem lhe pedir "menage", sem lhe render vassalagem.

Êste herege Raul Fernandes, porém, mestre canhestro em seu longo ofício de diplomacia, maestro que deveria ser em hierarquia e precedência, dono de uma casa onde o protocolo é como um missal, desconheceu o rito, esqueceu a gradação e lá mandou Amaral para um lugar menos nobre que o segundo lugar.

O sonho daquela manhã, quando o Rei do Quitandinha se vira admirado pelos olhos de tôdas as nações da terra, esvaiu-se como a nuvem tenuíssima que o princípio da tarde jogava na cabeleira das montanhas petropolitanas.

Amaral ergueu-se, como rei que é, encarnando a dignidade do seu povo. E trovejou, na sala, ribombou na imprensa, virou tropo na tribuna parlamentar. O grito da honra nacional espezinhada na sua magnífica pessoa de Rei do Quitandinha, assomou aos ares, prenunciando uma crise internacional maior que a de Serajevo.

E o homem ainda está gritando a sua indignação de rei preterido:

— Pois se não me gradam, a mim mesmo eu me grado em honra do meu povo, pelo protesto e pelo estrilo.

E reclama a honraria, protesta o desacato, devolve a injúria, sobrepuja, com a sua ira, a mesquinhez.

Não vê que houvera um verdadeiro desaforamento territorial. Quitandinha não era dêle, não era êle. Era uma dependência séria da chancelaria que poderia, por benevolência, tolerá-lo, se o quisesse, mas que nada lhe devia nem por fôrça do protocolo, nem mesmo por condescendência da praxe.

Intruso que êle era, convidando-se à conferência quando a ela não fôra chamado, nem tinha que o ser, não via o rei, o grotesco Rei do Quitandinha que muita honra lhe haviam dado já com o recebê-lo à porta e o dar-lhe uma cadeira mais alta.

Queria a venia, o rei burlesco. E vem para o pátio, como os penetras expulsos, gritando, armando baderna.

Êste Raul Fernandes algumas vêzes satisfaz, enche as medidas.

Ante-Sala do CATETE

ATENDENDO a uma sugestão dos próprios parlamentares, Café resolveu fixar um dia especial para receber os membros do Congresso. A partir da próxima semana, às segundas-feiras, na parte da tarde (depois das quatro horas), serão recebidos, exclusivamente, senadores e deputados.

O SR. Café Filho sancionou lei criando o Fundo Nacional de Ensino Médio. Êsse fundo, além de dar bôlsas de estudos a estudantes sem recursos e bem dotados intelectualmente, auxilia os estabelecimentos de ensino de grau médio (secundário, comercial e industrial), que não tenham objeto de lucro — especialmente os do interior do país.

A AGÊNCIA Nacional distribuiu a seguinte nota: "O fim de semana do presidente da República na Gávea Pequena é dedicado a despachos com seus auxiliares imediatos, com o objetivo de pôr em dia o expediente do Govêrno. Também é aproveitado para o exame dos problemas administrativos que requerem estudo mais atento. Nessas condições, o sr. Café Filho se vê na contingência de não poder receber ali as pessoas que o procuram, salvo em casos excepcionais e com audiência marcada através de seu secretário particular".

DOIS membros, apenas, vão constituir a representação do Conselho Nacional de Pesquisa, que vai a Paris, para a exposição sôbre a vida e obra de Carlos Chagas, a ser inaugurada em janeiro, no "Palais de la Découverte". O Conselho havia sugerido o envio de oito cientistas, para organizar a exposição e pronunciar conferências, mas o sr. Café Filho, examinando o processo, despachou: "Dada a dificílima situação financeira que atravessa o país, deve a representação ser reduzida a dois membros — o dr. Carlos Chagas e o professor Pedro Nava, limitando-se, ademais, o número de diárias concedidas àquele e a ajuda de custo arbitrada para êste último".

O PRESIDENTE da República foi homenageado ontem no "International Club", onde almoçou.

FORAM promovidos, ontem, por merecimento, 108 telegrafistas, 26 carteiros e cinco agentes de correio, além de 25 auxiliares administrativos.

ONTEM, entregou credenciais, o novo representante da Santa Sé no Brasil, monsenhor Armando Lombardi. O Núncio Apostólico foi homenageado pelo Corpo de Fuzileiros Navais, o que é novidade no protocolo (normalmente é o Batalhão de Guardas quem presta continência).

PELA primeira vez, os gabinetes Civil e Militar, apareceram completos. (Café andou dando pito). Quando acabou a entrega de credencial, o fotógrafo da Agência Nacional pediu a Café para esperar um pouco. Queria tirar a foto das duas casas reunidas com o Presidente. A princípio, Café relutou, mas depois se lembrou: — "E mesmo, hoje temos outro nubente. Brasil Gerson está inaugurando o fraque". E tiraram a foto.

ROTULARAM os presidentes da República. Durante as visitações ao Palácio, muita gente perguntava pelos personagens que tinham direito a busto de bronze no "hall" do andar térreo. As informações não eram lá muito boas, em matéria de exatidão. Sabia-se que eram os ex-presidentes da República. Agora, para evitar dúvidas, puseram um cartão em cada busto, com o nome do ex.

DOMINGO, Café vai inaugurar a Usina Nilo Peçanha. Esta usina faz parte do plano de expansão de Ribeirão das Lajes. Mais energia para o Rio.

FOI entregue ao presidente Café Filho, a medalha comemorativa do 1.º Centenário de Fundação do Instituto Benjamin Constant (de ensino especializado para cegos). O professor Espinola Veiga, diretor da revista Brasileira para Cegos (publicação internacional), entregou a Café um exemplar do último número dessa revista, que contém, em alfabeto Braille, o discurso sôbre o ensino, que o Presidente fêz há alguns dias.

ÊSSE professor Espinola Veiga, que também é cego, estava comentando que a cegueira, hoje em dia, não é mais o grande problema de antigamente. E deu dois exemplos. Um, o irmão do juiz de futebol Gama Malcher. Cego por explosão química durante a guerra, voltou, conseguiu se recuperar, casou, já tem uma filha e é professor de Química. Outro, um cego americano (o nome escapou) que é uma das grandes autoridades em teoria nuclear. E fazendo blague: — "Aliás, ninguém melhor do que cego para mexer com átomos. De qualquer jeito não se consegue ver mesmo".

QUANDO o movimento do palácio acabou, chegaram, de surprêsa, o ministro Gudin e mais três carros. De cada carro saltou uma pessoa. Subiram as escadas e foram, diretamente, falar com o presidente da República. Eram o embaixador dos Estados Unidos, o secretário do Tesouro americano e o superintendente da SUMOC. Mais de meia-hora reunidos.

QUANDO êles sairam, o sr. Gudin disse que havia sido uma reunião de cortesia, onde êle serviu de intérprete. No noticiário da Agência Nacional, no entanto, dizia que o sr. Gudin havia sido recebido em conferência e não em audiência. Detalhe só.

SÔBRE a entrevista publicada por "Visión", o ministro da Fazenda disse que recebeu o questionário mas não respondeu. As perguntas eram indiscretas. Disse que não escreveu, pessoalmente ao "Diário de Notícias", porque achou que seria melhor que o próprio jornal explicasse aos leitores que havia copiado uma entrevista falsa. Mas, diz êle, já que fazem questão, escrevi uma carta, desmentindo a entrevista.

L. J.

PSD recusa a união nacional: Juscelino candidato

Pernambuco, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul contra a candidatura lançada ontem no Diretório Nacional — Faltaram 37 votos — Recurso para a Convenção — Pronunciamentos de Etelvino, Nereu, Cirilo e os gaúchos

OS DEBATES no PSD começaram pela manhã, às 10,40, quando começou a primeira reunião. O sr. Amaral Peixoto abriu os trabalhos e deu a palavra ao sr. Vieira de Melo, que saudou o governador Garcez e o senador César Vergueiro.

FÓRMULA PILA

Falou depois o sr. Nereu Ramos, lembrando que o PSD ainda não havia respondido ao apêlo do sr. Raul Pila, para uma reunião conjunta dos partidos interessados na sucessão. Além do mais, fôrças novas haviam surgido no cenário político do país, obrigando o PSD a não se precipitar em decisões que pudessem afastar o apoio de outros partidos.

A proposta do sr. Nereu Ramos foi feita logo depois que o sr. Vieira de Melo, coordenador baiano de Juscelino, sugeriu a primeira preliminar: candidato partidário e pessedista.

Seguiu-se com a palavra o gaúcho Perachi Barcelos, que recordou as lutas do PSD do Rio Grande do Sul contra os petebistas. Com o apoio do sr. Daniel Faraco, mostrou que não podia haver qualquer aliança do PSD com o PTB, por motivos ideológicos, políticos e morais. Pedia, por isso, que os pessedistas compreendessem a situação do partido no Rio Grande do Sul e não quisesse obrigá-lo a caminhar lado a lado com o PTB.

FALA ETELVINO

Falou, então, pela primeira vez, o sr. Etelvino Lins. Historiou seus pronunciamentos anteriores à morte do sr. Getúlio Vargas. Embora tendo o maior empenho em resguardar a unidade do PSD, reconhecia a necessidade de insistir nos princípios do seu esquema.

Apelou para que os seus companheiros não se apressassem, levando o partido a decisões erradas. Nada tinha de pessoal contra o sr. Juscelino Kubitschek. Mas não podia, de forma alguma, afastar de suas cogitações e esforços a preocupação da união nacional.

O JUSCELINISMO

Vieram, em seguida, os pronunciamentos juscelinistas: Armando Falcão (Ceará), José Jofilly (Paraíba), Vitorino Freire (Maranhão), Amaral Peixoto (Distrito), Leônidas Melo (Piauí), Ponce de Arruda (Mato Grosso), Moisés Lupion (Paraná), Dario Cardoso (Goiás).

Ouviram-se mais duas opiniões: uma do sr. Lopo Coelho, que leu a carta assinada por 12 vereadores pessedistas do Distrito, favorável a uma lista de nomes. Mas o sr. Amaral Peixoto considerou inconveniente a moção dos vereadores, pois só êle tem direito a voto. O sr. Lima Figueiredo também se pronunciou por uma lista de nomes, para serem submetidos a outros partidos, pois o PSD tem grandes candidatos, civis e militares, nas suas fileiras.

UNANIMIDADE PARTIDARIA

A moção Nereu Ramos, de consulta aos demais partidos, foi rejeitada por 129 contra 37 votos.

A moção Vieira de Melo, do candidato partidário e pessedista, foi aprovada por unanimidade.

GARCEZ COM JANIO

O sr. Amaral Peixoto anunciou então que, em face do adiantado da hora e de outros itens a votar, convocava nova reunião do Diretório para às 17 horas.

O governador Lucas Garcez explicou, então, que infelizmente não poderia comparecer à reunião da tarde, pois tinha de viajar para São Paulo, naquele instante. Sentia-se, porém, na obrigação de fazer algumas considerações.

Haviam surgido fôrças novas na política paulista, liderada pelo sr. Jânio Quadros, que embora sem base política e parlamentar, era o novo governador de São Paulo, que tinha de ser ouvido. Reconhecia que as fôrças novas haviam derrotado o PSD de São Paulo. Deixava, portanto, sua opinião: o PSD devia esperar pelo sr. Jânio Quadros para uma decisão definitiva, não obstante considerasse o sr. Juscelino Kubitschek como seu fraternal amigo.

Eram já 13,30 horas.

Não me iludo quanto às imensas e graves responsabilidades que terei de assumir se meu nome for de fato ratificado pela assembléia do Partido Social Democrático, agremiação de que sou um dos fundadores e a que me mantive fiel através dos bons e maus dias."

OS VOTOS

Votaram ontem na reunião do PSD os seguintes Diretórios, com os seus respectivos números de voto:

AMAZONAS — Alvaro Maia — 5 votos.
PARÁ — Magalhães Barata — 7 votos.
MARANHAO — Vitorino Freire — 7 votos.
PIAUI — Leônidas Melo — 4 votos.
CEARÁ — Armando Falcão — 8 votos.
R. G. DO NORTE — Georgino Avelino — 5 votos.
PARAIBA — José Jofily — 7 votos.
PERNAMBUCO — Etelvino Lins — 11 votos.
ALAGOAS — Ismar de Góis — 5 votos.
SERGIPE — Leite Neto — 3 votos.
BAHIA — Vieira de Melo — 10 votos.
ESPIRITO SANTO — Carlos Lindenberg — 5 votos.
DISTRITO FEDERAL — Augusto Amaral Peixoto — 4 votos.
ESTADO DO RIO — Amaral Peixoto — 10 votos.
S. PAULO — Cirilo Júnior — 5 votos.
PARANÁ — Moisés Lupion — 5 votos.
SANTA CATARINA — Nereu Ramos — 10 votos.
RIO GRANDE DO SUL — Perachi Barcelos — 11 votos.
MINAS GERAIS — Benedito Valadares — 20 votos.
GOIAS — Dario Cardoso — 6 votos.
MATO GROSSO — Ponce de Arruda — 4 votos.
ACRE — José Guiomard — 3 votos.
AMAPÁ — Coaracy Nunes — 2 votos.

ESCOLHA IMEDIATA — SEGUNDA FASE

A segunda fase das deliberações começou às 17,40. Quem as orientou foi novamente o sr. Vieira de Melo, que propôs a tese da escolha imediata do candidato.

Pronunciaram-se contra ela os srs. Perachi Barcelos e Nereu Ramos. E, a favor, os srs. Benedito Valadares, Coaracy Nunes, Carlos Lindenberg, Berbert de Castro, Dario Cardoso, José Jofily.

O sr. Etelvino Lins apresentou sua proposta: adiamento da escolha do candidato, apoiado pelo representante de São Paulo. A proposta foi rejeitada por 112 votos contra 47, dados pelos diretórios de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Alagôas.

Votou-se, depois, a proposta Vieira de Melo: escolha imediata, que foi aprovada por 117 votos contra 42, dados pelos diretórios de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Verificou-se, então, que o Ismar de Góis, representante de Alagôas, votou contraditòriamente a favor das duas propostas.

AMARAL: NÃO TRAÍ

Seguiu-se um intervalo nas votações, quando o sr. Amaral Peixoto falou sôbre sua conduta em face do sr. Cristiano Machado. Reafirmou que de maneira alguma traíra a candidatura pessedista, na última eleição. Ficara ao lado do sr. Cristiano Machado. E a prova disto podia ser encontrada nas demonstrações de apreço com que o sr. Cristiano o cumulara até a morte.

ESCOLHIDO JUSCELINO

Seguiu-se o terceiro ítem da agenda Vieira de Melo: o nome do candidato.

O sr. Juscelino Kubitschek foi sufragado por 122 votos. Abstiveram-se os diretórios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Pernambuco.

O sr. Amaral Peixto convocou nova reunião do Diretório para segunda-feira, às 10 horas da manhã, quando será marcada a data da reunião da Convenção Nacional, provavelmente para fins de janeiro próximo.

DECLARAÇAO DE ETELVINO

O sr. Etelvino Lins entregou à presidência a declaração de voto, publicada em outro local, a qual teve o apoio de catarinenses, paulistas e gaúchos.

DECLARAÇAO DOS GAUCHOS

Redigida pelo sr. Tarso Dutra, foi apresentada a seguinte declaração de voto dos gaúchos:

"Em aditamento à manifestação de voto da seção pernambucana, acompanhada pelas de S. Paulo e Santa Catarina, a seção do PSD do Rio Grande do Sul, fiel ao pronunciamento do seu Diretório Regional, reunido, no dia 16 do corrente, na cidade de Pôrto Alegre, com a assistência de todos os Diretórios Municipais do Estado, declara que se abstem, no momento, de votar a indicação da candidatura única do Partido e de assumir com ela, desde já, qualquer compromisso para o próximo pleito presidencial da República

Encaminha, a êsse respeito, sua deliberação definitiva para a Convenção Nacional do Partido, com a restrição prévia ao nome de qualquer dos seus eminentes correligionários, mas na expectativa da aliança ou das alianças que foram oportunamente concertadas mediante compromissos recíprocos, com a finalidade de apoiar, no campo eleitoral, o nome ora recomendado ao órgão máximo da agremiação partidária."

COMUNICAÇAO A JUSCELINO

Por proposta do sr. José Maria Alkimim, foi constituída uma comissão para dar a notícia da escolha ao sr. Juscelino Kubitschek. Compunham-na os srs. Georgino Avelino, Vitorino Freire, Lopo Coelho, Armando Falcão, Batista Luzardo e Cirilo Júnior.

O sr. Juscelino já os esperava na sua residência, com um discurso escrito desde a manhã. Foi êle saudado por todos os membros da Comissão. Respondeu-lhes já com uma pequena plataforma de candidato:

"Neste começo de jornada, assalta-me a consciência de tôdas as dificuldades e de todos os problemas que o Brasil enfrenta neste momento, entre os quais se destaca o da fundação da paz política e social, aspiração de todos os homens de boa vontade.

Augusto de Amaral Peixoto: "Foi ótima a reunião. Saí convencido de que não haverá nenhuma dissidência. De acôrdo com os estatutos do partido, a reunião do Diretório era para fazer a indicação à Convenção. Os que não se conformaram [illegible] a decisão de ontem, aguardarão o resultado da Convenção.

"Mas, pela manifestação de ontem, todos saímos convencidos de que tanto o sr. Etelvino Lins como o coronel Perachi Barcelos se conformarão com o resultado da Convenção. Quanto ao senador Nereu Ramos, que é, além de tudo, um grande pessedista, temos a garantia de que não servirá como instrumento para qualquer cisão no seu partido, conforme êle mesmo declarou. Podemos, pois, ficar tranquilos e trabalhar para o maior brilho da Convenção Nacional do partido".

Cirilo Júnior: "A reunião correu normalmente, com muita elevação. Cada seção manifestou seu ponto de vista. São Paulo colocou-se na posição de abster-se com relação à escolha, no momento, do candidato. Embora apoiando o voto de Pernambuco, manteve-se, por disciplina partidária, de acôrdo com a decisão geral.

Não acredito em cisão no PSD. A orientação de S. Paulo, aliás, foi precipuamente nesse sentido e creio que conseguimos manter a unidade do partido".

Artur Santos: "O PSD usou de um direito que ninguém lhe pode contestar: o de escolher o seu candidato à presidência da República".

Declarou-nos esta manhã o sr. Juscelino Kubitschek:

"Vou correr o país inteiro, a fim de conhecer melhor os seus problemas e necessidades. Assim estarei em condições mais vantajosas de falar aos meus correligionários na próxima Convenção do partido.

Deixarei o Govêrno em abril. Hoje viajarei para Belo Horizonte, a fim de atender a problemas urgentes que me solicitam a presença, ali. Mas estarei de volta, dentro de dois dias, para começar a minha viagem aos Estados".

Disse ainda que os problemas da coordenação política de sua candidatura estavam entregues ao sr. Amaral Peixoto.

O "ULTIMATUM" DOS GAUCHOS

— "Na conversa (pelo telefone) que mantive hoje pela manhã com o sr. Juscelino Kubitschek tomei conhecimento de que o governador mineiro iniciará, desde agora, a sua campanha presidencial. Acontece, porém, que se êle pretender livrar-se de uma debacle politica terá de afastar-se imediatamente dos péssimos elementos que o cercam, dentro do próprio partido" — declarou-nos hoje o deputado Perachi Barcelos, presidente do PSD gaúcho.

E continuou:

— "Não sòmente êste perigo ameaça o sr. Juscelino Kubitschek, mas a aliança com o PTB e elementos reconhecidamente aproveitadores, como o sr. Batista Luzardo, podem liquidá-lo como candidato.

O sr. Peracchi Barcelos, procurando numa ligação telefônica pelo governador mineiro, foi solicitado a aguardar o seu regresso de Minas, a fim de manterem entendimento mais demorado. O sr. Juscelino Kubitschek, que vai iniciar a sua campanha, espera poder viajar ao Rio Grande do Sul, sob o patrocínio do sr. Peracchi Baarcelos.

— "Embora a Convenção Nacional homologue a candidatura de Juscelino, o que se espera venha a acontecer, as alianças partidárias podem efetivar-se. Outra candidatura pessedista poderia surgir, congregando os partidos interessados numa coligação da qual não participasse o PTB.

A declaração do sr. Peracchi Barcelos interpretada como uma ampliação, de caráter nacional, dos partidos que formaram, no Rio Grande, a Frente Democrática, se estendeu em outro comentário:

— "Aliás não seria de desprezar uma conjugação de fôrças que poderia reunir 1 milhão e 200 mil votos em tôrno de uma candidatura limpa, isenta de ligações espúrias".

Embora ressaltando a fragilidade da hipótese, e considerando o fenômeno das probabilidades políticas, admite o sr. Peracchi Barcelos a retirada da candidatura Juscelino Kubitschek em favor de um outro nome pessedista, pela necessidade de uma união partidária, o que seria no caso presente difícil com as prováveis alianças que a candidatura do governador mineiro acarretaria.

"No pleito de 1950 o PSD gaúcho foi uma das poucas seções que se mantiveram coerentes com os compromissos assumidos. Da promessa de 200 mil votos, deu ao candidato Cristiano Machado 209 mil, enquanto o candidato pessedista era traído com o desvio de votação de colégios eleitorais do PSD para o sr. Getúlio Vargas".

No Plenário o projeto dos "Barnabés"

VAI hoje ao plenário da Câmara o substitutivo elaborado pela Comissão Especial ao projeto que reclassifica os funcionários públicos e lhes dá novos padrões de vencimentos.

Entre os dispositivos novos, figuram o que suprime 15 mil cargos no serviço público e o que propõe que a gratificação correspondente ao chamado regime de tempo integral deve ser, no mínimo, de 50% sôbre os vencimentos do servidor.

Na próxima semana, o projeto começará a receber emendas, pôsto na ordem do dia para a primeira discussão.

PREENCHA O CUPON DA SORTE E
GANHE CR$ 5.000,00
dia sim dia não
INSTRUÇÕES:
1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal - São Francisco;
2.º - Apresente qualquer documento de identidade para poder colocá-lo na urna do 2.º andar;
3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;
4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238;
5.º O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr$ 1.000,00.
Para concorrer a êste sorteio não é preciso comprar nada.
este é o presente de inauguração da nova
Ducal
SÃO FRANCISCO
a mais moderna loja do Rio em artigos para homens
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
TELEFONE: ....
IDENTIDADE: ....
PERGUNTA: Onde fica a Ducal São Francisco?
RESPOSTA: ....

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

Frigidaire
FINALMENTE NOVA REMESSA!
PRONTA ENTREGA 7 E 9 PÉS À VISTA E EM PRESTAÇÕES DE Cr$ 1.500,00
Garantia Oficial de 5 anos da GENERAL MOTORS DO BRASIL
Concessionários:
PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.
LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35
LOJA ESTACIO — Rua Haddock Lobo, 191
LOJA MEYER — Rua Lucidio Lago, 96
Lojas abertas até 10 horas da noite

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 126
Tel. 22-2038

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

TRANSPORTE É UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA
... é por isso que lhe oferecemos os nossos serviços
★ — Transportes comerciais e particulares, em caminhões por hora.
★ — Pessoal habilitado e competente.
★ — Preços módicos.
SEGURANÇA — RAPIDEZ — EFICIÊNCIA
Solicitações para
CIB
AV. BEIRA MAR, 406-A
Tel. 22-7938

Pêso no estômago?
"SAL DE FRUCTA"
ENO

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

PINTO BASTOS S/A
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.496*
Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1954

Como são verdes nossos vales...

AS chuvas caem sôbre montes e vales, mas sòmente nestes se acumulam as águas. As bátegas fortíssimas, que chicoteiam as montanhas, escorrem pelas encostas e deslizam ladeira abaixo até o riacho, que drena a várzea. Os outeiros são secos, pardos e lavados pelo erosão, que os empobrece a cada chuvarada, vinda do céu, para engordar o volume dos rios e vestir de verde viçoso as margens felizes.

Dispensemos o ministro Costa Pôrto de atestar essa verdade apurada na observação de qualquer pobre mortal. Todo filho de Deus sabe disso, mas nem sempre reflete que as chuvas de cédulas do Tesouro, através das nuvens carregadas da Carteira de Redesconto, tombam sôbre o desigual relêvo do território nacional, alagamno de ponta a ponta, mas escorregam desta Serra do Mar ou da Mantiqueira, que é o proletariado, para se juntarem nos rios, onde rabeiam os tubarões d'água doce. Um Matarazzo, por exemplo, é um caudaloso Amazonas, para onde desaguam as chuvas de mais da metade da área brasileira, através de outros afluentes.

O dinheiro fabricado pelo Govêrno sai para salários-mínimos, vencimentos, obras, etc., mas não fica no bolso dos trabalhadores, nem das classes médias.

O VAQUEIRO de Cr$ 1.500, o servente de Cr$ 2.400 e o comerciário, ou capitão ou médico de Cr$ 4.000 a 6.000 gastam tudo e nem sempre satisfazem necessidades fundamentais. Quanto mais sobem os preços tanto mais cortam nessas necessidades, enquanto fermentam as vinhas da ira.

O dinheiro dêles precipita-se pelas fraldas das montanhas proletárias e vai ficar estagnado nos rios de reservas das sociedades anônimas ou nas lagoas dos dividendos de ações ao portador. Aí é verde o nosso vale, em contraste com o dorso pelado e escuro dos montes de párias que berram contra a alta da carne e da manteiga.

Ora, os professores, dentre os quais êsse pobretão Alberto Deodato, meu querido amigo, sustentam com acêrto que os impostos, como uma bomba, fazem sucção do poder aquisitivo e, destarte, combatem a tendência inflacionária. Exatíssimo: — se o Fisco chupa dinheiro existente em demazia, diminui a procura das coisas e dos serviços, reequilibrando-a com a oferta escassa. Não há cérebro impermeável a êsse raciocínio.

MAS, se tu, leitor, fôsses o bombeiro dessa hidráulica, onde irias assentar o tubo de sucção da bomba? Nos rios e nas lagoas, circundadas de vales verdes e prósperos, ou naquelas montanhas sêcas, áridas e comidas pela erosão? Na caudal abundante dos lucros excessivos, que se evadem em fundos de reservas e em ações ao portador, — ou nas compras de tecidos, calçados, cerveja, guaraná, linhas e cacarecos dos doze milhões de pobres diabos, que ruminam o salário-mínimo, sem um vintém de sobras?

POIS aí está o suco dessa discussão entre os que preferem o impôsto de consumo ao impôsto de lucros excessivos. Quem quer bombear água de montes secos, deixa o Amazonas, o São Francisco e o Tocantins em plena enchente. Quem tributa o consumo, permite que a inflação perdure até que a vontade de Deus mande uma sêca em que até os jacarés morram de sêde na lagoa vazia. Mas, como estão verdes os nossos vales!

Deputado ALIOMAR BALEEIRO

Financiamento do café da África em Quitandinha

O pronunciamento do delegado Nunes Guimarães — Queixa paraguaia — Problemas do Panamá —

QUITANDINHA, 26 (Do enviado especial) — O sr. Nunes Guimarães, representante brasileiro junto à Comissão de Política Comercial, da Conferência Econômica Interamericana, disse ontem que o Brasil tem o máximo interêsse no desenvolvimento do comércio exterior. Salientou que o parque industrial brasileiro, embora pequeno, ainda é o maior da América Latina.

CAFE'

Disse que o comércio exterior não deve ficar muito prêso à América, esquecendo a Europa. Lembrou também a instabilidade dos preços do café e pediu que os delegados não esquecessem o que já está representando o financiamento para os países da Africa, salientando a necessidade de os países latino-americanos defenderem seus interêsses econômicos.

VOZ PANAMENHA

O sr. Alfredo Aleman propôs a eliminação das atuais discriminações sôbre tarifas, fretes e seguros e focalizou a curiosa situação do Canal, que estimula o seu progresso financeiro (fonte de divisas e fator de emprêgo) mas retarda sua produção nacional.

QUEIXA PARAGUAIA

Falando aos jornalistas, o sr. Carlos Velilla, ministro do Paraguai, disse que faltam recursos financeiros em quase todos os setores econômicos de seu país.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A escolha do candidato



(Desenho de HILDA)

POLÍTICA INTERNACIONAL

MENDÈS-FRANCE E O CHOPE

O PRIMEIRO ministro da França regressou dos Estados Unidos cercado pelo brilho de uma vitória que, nas atuais condições, poderá ser apontada como bastante relativa, devido ao fato de que a França não tinha senão a escolha do Ocidente, para sobreviver num mundo livre.

O tremendo complexo de superioridade do chefe do govêrno de Paris, como também uma hábil propaganda de sua "equipe" de imprensa fizeram, porém, que êste fato natural aparecesse como conquista especial e exclusiva do primeiro-ministro. Afinal das contas, isto faz parte da peça, e não se pode afirmar que a "mise en scène" tem trabalhado mal...

Agora, o govêrno terá que enfrentar assunto muito mais delicado do que a segurança da Europa, pois êste toca diretamente ao interêsse e ao bem-estar pessoal de todo cidadão francês.

Foram apresentados à Assembléia Nacional oito projetos de lei, tornando mais severa a legislação relativa ao consumo do alcool — e anotem, isto — exatamente na França, no país do Champagne, do Beaujolais, do Moselle, do Pernot e do Dubonnet.

Tais projetos pedem, em substância, que a venda de certas bebidas para consumo no local seja limitada a certas horas; a proibição de fazer publicidade a favor de certas bebidas; aumento da multa infligida a qualquer pessoa encontrada em estado de embriaguez, e algumas outras disposições, mais ou menos do mesmo gênero.

Não deve esquecer-se que Mendès-France é abstêmio, e que uma garrafa de leite o acompanha até nos debates da Câmara, tendo-se transformado em símbolo estranho, num país onde o boteco (bistro) é uma verdadeira instituição nacional.

Tais projetos serão a mais séria prova que o govêrno Mendès-France terá que enfrentar pois visam, por um só golpe, a várias classes, como, por exemplo, os produtores, os comerciantes — e, antes de mais nada, a grande massa dos consumidores, que constitui na França um exército forte, alegre e muito bem organizado.

Não resta dúvida de que, além do lado sentimental, por assim dizer, o problema apresenta uma parte econômica, bastante grave, pois a eventual realização de tais propostas não tardara em causar uma profunda crise, sobretudo nos círculos produtores e industriais.

Mendès-France, que já conseguiu destruir a "Comunidade Européia de Defesa", tem que preparar-se para uma renhida batalha, e, talvez, o homem que ganhou a luta contra o exército europeu, perca a guerra contra o chope... *S. B.*

QUITANDINHA-1954

Papel do Brasil: traço de união

Não existe unidade total de pontos de vista na América Latina — Plenário dividido em três campos — Amadurecimento revela-se na sobriedade de palavras e resoluções

(Do observador especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O PANORAMA geral da Conferência de Qui tandinha delineia-se já com maior clareza. Não é uma "conferência bilateral", isto é, não existe unidade total de pontos de vista de todos os países latino-americanos, sobretu do no que diz respeito à estratégia e tática seguidas na defesa dos interêsses comuns e r ecíprocos.

A "esquerda" é constituída pelas delegações colombiana, chilena e equatoriana; são elas que apresentam, de modo combativo, reivindicações "maximalistas". Do lado oposto, está, como era de esperar, a delegação norte-americana, que, salvo alguns aspectos da política inversionista, não se aproximou por enquanto da atitude das delegações latinas. A delegação mexicana, cubana, peruana, venezuelana e as delegações da América Central ocupam uma posição central entre aquêles dois polos opostos.

A delegação brasileira está, ao que parece, disposta a desempenhar o papel ingrato, mas sumamente importante, de delegação-tampão, servindo de traço-de-união entre a delegação americana e as latino-americanas. Decerto, exercerá nas comissões e nos arredores da Conferência influência decisiva sôbre as conclusões finais.

A defesa dos nossos interêsses talvez se revele nas negociações bilaterais, mais eficas do que nos limites da regulamentação coletiva, multilateral, de valor incerto e duvidoso, que resultará na Conferência de Petrópolis.

A Conferência demonstra o impressionante amadurecimento da América Latina. As conferências interamericanas não gozavam nunca de alto conceito na diplomacia mundial. Preocupação com a autopropaganda, excessiva eloquência, inflação astronômica das resoluções, vagas, apressadas e irrealizáveis — eis as principais restrições que se costumavam fazer às reuniões dos países dêste Hemisfério, realizadas entre 1890 e 1954. Nada disso se observa, agora, em Petrópolis.

É UMA conferência muito bem preparada e, de modo geral, bem orientada, que reuniu a verdadeira elite de economia e finanças dêste continente (basta ver a lista de delegações). Dela participam nomes de maior relêvo, representantes ilustres do pensamento econômico e da política econômica na arena continental e, mesmo, mundial.

Entre os delegados oficiais, cumpre mencionar os srs. George M. Humphrey, Herbert Hoover Jr. e Henry F. Holland (Estados Unidos), Gustavo Gutierrez Sanches (Cuba), Jorge Prat (Chile), Antônio Carrillo Flores (México), além do ministro da Fazenda do Brasil. Entre os demais participantes da conferência, destacam-se os srs. Carlos Davilla (secretário geral da OEA), Raul Prebish (representante da CEPAL), Eugene Black (presidente do Banco Mundial), Ivan Matteo Lombardo (ex-ministro da Itália) e outros.

A segunda lista provisória e ainda incompleta, indica 261 membros das delegações oficiais americanas. As maiores: a brasileira (52 pessoas), a norte-americana (por enquanto, 40 membros; na realidade, quase 90); as menores: a dominicana (3 membros), do Haiti e Honduras (4 membros). Assistem à conferência 25 pessoas, que representam 9 países extra-americanos, especialmente convidados.

Participam, enfim, da conferência, representantes de 25 organismos internacionais e interamericanos, de "pêso" e importância que varia muito. No "cume", o Banco Mundial; na base da pirâmide, organizações como a Federação dos Clubes de Mulheres.

Entre os delegados oficiais se encontra uma mulher, sra. Francisca Fernandez Hall, secretária da Embaixada da Guatemala. Vale a pena anotar que a Colômbia conferiu o alto grau de embaixador a seus 6 representantes. Membro da Comunidade das Nações Britânicas, o Canadá goza de "status" especial de "observador".

"O ARPOADOR NÃO SERÁ PRIVATIVO DE TURISTAS"

"ENTENDO que o bairro, excepcionalmente turístico, a ser criado no Arpoador com a construção do luxuoso hotel, com capacidade para 1.500 leitos, não deve ser um ambiente de invasão, como também não poderá ser um lugar privativo de turistas" — declarou-nos esta manhã o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

E, continuando:

"Ninguém ainda encarou o assunto por êsse prisma. O ideal seria que, em se tratando de uma grande área para abrigar um grande número de estrangeiros, houvesse uma reserva relativa contra a invasão de outras pessoas para proporcionar uma praia (Arpoador) especial a todos os turistas".

"Embora seja ridículo — acrescentou — a verdade é que o Rio de Janeiro é uma capital que só dispõe de seis mil leitos para turistas. Isso justifica a necessidade de imediata da construção de centros turísticos para receber todos aquêles que nos visitam".

PROBLEMA

"Se por um lado não temos hotéis, por outro não dispomos de terrenos que sirvam para a edificação de um centro turístico, sem que, para tanto, seja necessário o emprêgo de uma grande verba em desapropriação.

"O plano do Touring Club, apresentado ao Govêrno, para construir o hotel dos turistas nos terrenos da praia do Arpoador é uma idéia providencial que pode resolver êsse problema de grande importância para a economia nacional. Nada de positivo ou prático existe, além do plano. Tudo depende dos pronunciamentos do presidente da República e do Exército, a quem pertence a área de terra onde deve ser edificado o bairro turístico do Rio" — concluiu.

Cartas dos Leitores

Efetivação irregular no SAPS

DA sra. Ondina Soares, Rio: "Chamamos a atenção do diretor do SAPS para a situação do sr. Flávio Bauer Novelli, engajado no cargo de procurador, em flagrante fraude à lei n. 2.123, de 1.° de dezembro de 1953. Essa lei, que equiparou os advogados das autarquias aos procuradores do Ministério Público, determina, em seu artigo 3.°, que "serão efetivados, nos cargos de procuradores, os atuais interinos, mediante concurso de títulos".

Como é que o sr. Flávio Novelli, que, na data da publicação dessa lei, era oficial administrativo classe "N", podia, no mesmo dia, ser nomeado advogado do SAPS, interino, e, ainda nesse mesmo dia, efetivado como procurador?

O mais grave é que o sr. Flávio Novelli foi nomeado interino em vaga inexistente, e isso foi conseguido graças à conivência criminosa do sr. Arquibaldo Cavalcanti, procurador-geral do SAPS.

Proceda o diretor do SAPS a um inquérito "ex-officio", para a apuração de um dos muitos fatos vergonhosos da era, não digo getuliana, mas gregoriana, naquela autarquia".

Resposta a Macedo Soares

DO ADVOGADO Hugo Baldessarini, que funciona como auxiliar de acusação, pela família do major Vaz, no processo da rua Toneleros, recebemos:

"Quem, no Brasil, não fôr ainda admirador da bravura do velho e magnífico J. E. Macedo Soares não poderé, agora, deixar de lhe tributar a maior das admirações, pela coragem com que se vem êle atirando à defesa de Mendes de Morais e Lodi, destacados participantes do crime de Toneleros. Em seu último artigo, por exemplo, o bravo articulista se apresenta como ferrenho acusador de Gregório e de seus companheiros de baixo, sustentando que tem mostrado que a intromissão de supostos mandantes, no crime, resulta na isenção dos verdadeiros culpados, isto é, Gregório para baixo. Êsse equívoco é muito comum entre os amigos de Mendes e Lodi, conquanto já se tenha esclarecido, em diversas oportunidades que aquelas duas figuras não são mandantes, mas instigadores. O mandante deve ter, realmente, uma certa ascendência sôbre o mandatário, porém, o instigador, para eficientemente instigar, não tem necessidade de qualquer ascendência sôbre o instigado.

Quanto ao depoimento do delegado Silvio Terra, invocado pelo vibrante Macedo Soares, de nava vale, por isso que a velha autoridade policial, revelando atravessar penoso estado psíquico, incidiu em diversos lapsos de memória durante a inquirição, esquecendo, entre outras coisas, o nome do popularíssimo Adauto Lúcio Cardoso, e a denominação do comezinho têrmo processual que se chama acareação. Em tal estado, não é impossível que Silvio Terra tenha esquecido as lições da boa técnica policial que aprendeu em sua mocidade.

Ninguém pode acreditar na versão de Macedo Soares, de que os responsáveis pelo crime tenham sido o "ar do Catete" e a "embriaguez" de Gregório, porquanto a prova já colhida no processo põe em evidência esta única versão: Mendes e Lodi instigaram e despertaram Gregório para o crime, enquanto que Getúlio, pôsto ao corrente da instigação, pelo mesmo Govêrno, proferiu a última palavra a autorizar o planejamento do delito.

Não basta, apenas — repetimos — acusar de Gregório para baixo. E' preciso que se diga, sem titubeios, por amor à verdade e como testemunho para a história, que, acima de Gregório, houve quem participasse do crime: Mendes, Lodi e Getúlio".

Era isso, sr. redator, o que tinha a dizer, em resposta a Macedo Soares. Solicito-lhe a publicação desta, pois minha anterior resposta ao "Diário Carioca" não logrou agasalho.

Muito cordialmente.

Hugo Baldessarini

OPINIÃO

O rol dos culpados

A ENUMERAÇÃO dos votos que ontem escolheram o candidato do PSD à Presidência da República é bastante para provocar, em qualquer juiz criminal, aquele fecho clássico das sentenças condenatórias: "E lance-se o seu nome no rol dos culpados".

Basta ver a lista:

Amaral Peixoto, beneficiário feliz da batota no Estado do Rio;

Batista Luzardo, o criado de Perón;

Moysés Lupion, o Engole-Terras, enriquecido com as negociatas das terras do Paraná;

Antonio Horacio, deputado do SESI, que se elege e reelege no Ceará com o dinheiro de Lodi;

Georgino Avelino, advogado administrativo;

Benedito Valadares, pérola da ditadura, enriquecido, à sua sombra, no govêrno de Minas;

Amaral Peixoto, o distrital, irmão do primeiro, acima citado;

Vitorino Freite, áulico de todos os govêrnos;

Magalhães Barata;

Para que mais? Para que citar outros, quando todos os demais se medem pela mesma bitola dos citados? Ao contrário, contra a candidatura surgida deste conluio de criminosos, vetando-a com decisão e firmeza, temos Nereu Ramos, Etelvino Lins, Lucas Nogueira Garcez e o heróico e magnífico grupo dos pessedistas gaúchos.

Está dividido o Brasil, como se vê. Dividido como se dividem as sociedades cultas: de um lado, os homens dignos, do outro, todos os nomes que foram lançados, pela condenação moral da República, no rol dos culpados.

Ajuda técnica à pequena indústria

O GOVÊRNO passado celebrou com o govêrno dos Estados Unidos um acôrdo econômico, de ajuda técnica à pequena e média indústria do Brasil. Pelo acôrdo, os Estados Unidos entrariam com 18 milhões de dólares e o Brasil com oito.

Mas, chegando ao Ministério do Trabalho o demagogo "nacionalista" Jango Goulart, o acôrdo fracassou e foi fechado o Escritório Técnico da Produtividade. Jango achava que era uma desmoralização para Vargas, a ajuda estrangeira à indústria nacional.

Os pequenos e médios industriais, que recebiam o apoio e a ajuda, protestaram, inutilmente, junto a Vargas. Agora, na Conferência Econômica de Quitandinha, a delegação norte-americana, que dela participa, está disposta a aceitar as ponderações da delegação brasileira e tornar realidade o acôrdo celebrado pelo Itamarati e Ministério do Trabalho. E, pois, mais uma oportunidade que se não deve perder.

Os 26 milhões de dólares — 18 dos americanos e 8 do Brasil — seriam destinados, principalmente, a bolsas de estudos para engenheiros e operários brasileiros, bem assim para a vinda de técnicos norte-americanos. Isso convém à pequena e média indústria, porque poderá com os ensinamentos técnicos aumentar a produção.

Esta é a questão

A ÉRICA está falida porque imprime "Ultima Hora". Êsse contrato de impressão é sua principal e quase exclusiva atividade, e para isso ela foi nababescamente financiada pelo Banco do Brasil.

A conclusão que se deve tirar desse fato é muito simples: êsse contrato deve ser denunciado, pois êle conduziu à ruina e à falência uma emprêsa.

E, para resguardo dos dinheiros públicos criminosamente aplicados pela Oligarquia Vargas na imprensa da corrupção, a diretoria do Banco do Brasil e as autoridades judiciais que se ocupam da execução da Érica, não podem deixar de acompanhar, com a maior vigilância, a assembléia da "Ultima Hora", no próximo dia 30, destinada a aumentar o seu capital, de Cr$ 30 para Cr$ 75 milhões.

Cabe-lhes verificar se parte desse aumento não será realizado com máquinas e equipamentos da emprêsa insolvente. Tais providências se justificam não só porque a Érica se obrigava a estender as garantias oferecidas ao Banco a tôda a maquinaria comprada posteriormente ao empréstimo, como também porque o seu principal contrato de impressão é "Ultima Hora". A mesma fonte de corrupção conduziu a Érica à falência e a "Ultima Hora" a uma tentativa de aumento de capital. E o vespertino da corrupção não faliu precisamente porque um contrato de impressão o vincula à Érica.

Não se pode, pois, deixar de examinar, com o maior empenho, êsse aspecto do problema.

Os passos perdidos

AS "CAIXINHAS"

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

PREOCUPADO, e muito justamente, com o problema do jôgo, que, embora proibido, é praticado abertamente em alguns Estados, mediante a contribuição dos contraventores para as chamadas "caixinhas", com que se mantêm pessoas ou Partidos, já que essas contribuições atingem vultosas quantias livremente manejadas pelas autoridades que as recebem, por fôrça de sua mesma clandestinidade, escreve-nos "Um fluminense", para sugerir uma campanha de imprensa, no sentido de se obter do Govêrno Federal a imediata adoção de providências que venham pôr têrmo à situação desmoralizante e ilícita.

***Seu argumento principal** é o seguinte: se o jôgo é proibido por lei federal, cabe ao Govêrno Federal assegurar a observância da lei em todo o território nacional. Poderia, portanto, o sr. ministro da Justiça extirpar do país, por uma providência simples e prática, êsse aspecto vergonhoso do acumpliciamento oficial com o vício e o crime. Não indica, porém, qual seria a providência adequada.*

O problema, como é notório, tem sido estudado desde o govêrno Dutra, a propósito do escândalo nacional em que se constituiu o jôgo, em S. Paulo, sob o govêrno do sr. Ademar de Barros. Denúncias, houve muitas. Campanha de imprensa, das mais vigorosas e prolongadas. Providência federal, nenhuma. Por que?

***Por uma razão muito simples:** porque não há providência a tomar. O que talvez perturbe as idéias do leitor a êsse respeito, é a lembrança dos dias idos e vividos sob o regime outorgado de 1937, quando o govêrno dos Estados era exercido por meros delegados do govêrno central e centralizador, extinta, como fôra, a Federação e reduzidos os Estados a departamentos administrativos cuja direção cabia a funcionários de confiança do então impropriamente chamado presidente da República.*

Naquele tempo, os próprios atos da administração municipal vinham dar com os costados na secretaria do Catete, uma vez que os prefeitos eram da confiança dos interventores e êstes, da confiança do Presidente e havia recurso dos atos de uma autoridade para outra.

Aconteceu, porém, que êsse regime, derrubado em 29 de outubro de 1945, foi apagado e substituído, em 1946, pelo renascimento da República democrática e federativa, novamente instituída pela Constituição de 18 de setembro daquele ano. Em 47 realizaram-se as eleições estaduais e restabeleceu-se, no país, a autonomia dos Estados, que a recidiva ditatorializante de 1950 não conseguiu solapar e muito menos destruir, vendo-se o Govêrno Federal obrigado a recorrer a um sistema de recompensas e sanções econômicas para influir indiretamente nas restauradas unidades da Federação.

Sob o govêrno escrupulosamente legalista e respeitador da Constituição, que foi o do general — hoje marechal — Eurico Dutra, desmandou-se, em S. Paulo, o sr. Ademar de Barros em tôda espécie de atropelamentos da moral pública, destacando-se entre as atividades ilícitas do seu govêrno, a formidável extensão que deu à "caixinha", cuja principal fonte de renda era a contribuição do bicho e da tavolagem.

Os adversários políticos do então governador tiraram todo o partido possível do escandaloso atentado aos costumes e às leis. Nada, porém, foi possível fazer-se na esfera federal para coibir o crime, porque o Govêrno Federal esbarrava, como o atual esbarra, no princípio fundamental da autonomia dos Estados, que lhe veda assumir, no âmbito estadual, a direção do policiamento. A solução teria que ser encontrada no próprio Estado, mas, na hipótese, não a encontraram. De modo que o problema só se resolveu com a posse do sr. Lucas Nogueira Garcez, que acabou com o baile da contravenção autorizada, logo nos primeiros dias do seu período governamental.

O assunto, entretanto, merece outros comentários, para melhor esclarecimento do nosso prezado leitor do Estado do Rio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO Rua do Lavradio, 98, 1.°
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.°, salas 704/5 — Tel.: 36-0417
End. telegr.: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Fracassou a Conferência proposta por Moscou

EVENTUAL REUNIÃO DOS PAÍSES SATÉLITES

MOSCOU, 26 (AFP) — Nada permite afirmar ainda que se realize uma conferência, mesmo restrita nesta capital, no dia 29 do corrente, segundo julgam os círculos diplomáticos. Acredita-se, todavia, que os dirigentes soviéticos aguardem a resposta dos ocidentais antes de qualquer declaração oficial.

Os mesmos círculos põem em relêvo a última entrevista concedida por Molotov a "Pravda", a qual demonstra, segundo parece, que os dirigentes soviéticos mantêm poucas ilusões quanto ao conteúdo dessa resposta.

APENAS AS "DEMOCRACIAS POPULARES"

Se os comunicados publicados em Moscou registram a designação das delegações das democracias populares "tendo em vista a conferência de 29 de novembro", os comentários da imprensa soviética de modo algum confirmam a realização dessa conferência. Os jornais soviéticos reafirmam constantemente que são indispensáveis novas medidas para garantir a segurança dos países pacíficos, chegando a insinuar a eventualidade da criação de uma união militar dêsses países e citam as notícias de fonte ocidental segundo as quais não se realizaria a conferência de 29 de novembro. Mas não há qualquer confirmação ou desmentido a essas informações.

Pensam os círculos diplomáticos que se os países que responderam favoràvelmente à proposta soviética efetivamente se reunirem em Moscou, isto poderia ocorrer um pouco mais tarde do que na data prevista em conseqüência da resposta tardia dos ocidentais. Essa conferência poderia assim não mais se referir "à segurança coletiva européia" e sim "à constituição de uma aliança defensiva" na Europa.

AS PROPOSTAS DE MENDES-FRANCE

Acreditam certos diplomatas, a respeito de tudo, que as decisões tomadas poderiam abranger suficiente elasticidade para deixar a porta aberta, caso necessário, a negociações como as propostas pelo sr. Mendès-France por ocasião de sua permanência nos Estados Unidos. Constatam êsses diplomatas que, embora salientando sistemàticamente tôdas as reações desfavoráveis no Ocidente, ao balanço da viagem do presidente do Conselho francês, a imprensa soviética momentâneamente se abstém de qualquer comentário a respeito das propostas e opiniões emitidas por Mendès-France quanto às possibilidades de co-existência dos dois sistemas defensivos paralelos na Europa. Mas esta tese encontra adversários que afirmam, ao contrário, que a conferência se realizará no dia 29 do corrente e que as decisões tomadas serão "rígidas", a fim de "advertir a opinião pública dos países chamados a examinar a ratificação dos acordos de Paris".

O PULSO DO MUNDO

FARSA — Viena. Eleições gerais se realizarão domingo próximo na Tchecoslováquia e eleições municipais na Hungria. O PC já ganhou.

DESMENTIDO — Guatemala. Não existe nenhum "complot" contra o govêrno de Castillo Armas, afirmou um porta-voz da Presidência da República.

LIBERTAÇÃO — Washington. O presidente Eisenhower, assegurou que o govêrno dos EE. UU. utilizará todos os meios possíveis para conseguir a libertação dos treze norte-americanos encarcerados pela China comunista.

INÚTIL PROTESTO — Lima. O Peru rechaçou a reserva de direito que havia formulado a Grã-Bretanha em favor de reclamações, especialmente de companhias de seguro inglesas que poderiam resultar do apresamento dos navios de Onassis.

PETRÓLEO — Valparaiso — Chile. A refinaria de petróleo de Concon, começou a entregar, ontem, às companhias distribuidoras de combustível, a primeira partida de gasolina chilena, produzida e refinada no país.

NOTA DO OCIDENTE — Londres. As três grandes potências ocidentais terminaram de redigir as notas que enviarão à URSS em resposta ao convite que lhes dirigiu o govêrno de Moscou, para que participassem de uma conferência sôbre a Europa.

DONA BARBARA — Londres. A sra. Bárbara Castle, deputada "bevansita", anunciou que anulava sua contribuição na lista aberta para presentear sir Winston Churchill em seu 80.º aniversário, depois das revelações sôbre o rearmamento da Alemanha.

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS — Londres. A Grã-Bretanha pretende proceder a novas experiências atômicas na Austrália.

AVIAÇÃO — Londres. Terminado o inquérito sôbre os acidentes com os aviões "Comet", julga-se de modo geral que êsses aparelhos poderão voar de novo.

RELIGIÃO — Cidade do Vaticano. O Papa não fez uso da palavra diante dos fiéis na última audiência geral que concedeu em Castelgandolfo.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

A árvore genealógica de Churchill

LONDRES, 26 (U.P.) — Sir Winston Churchill recebeu ontem, quase na véspera do seu 80.º aniversário natalício, o presente de uma nova árvore genealógica em que figuram como antepassados seus, grandes guerreiros medievais, entre os quais Carlos Magno, Alfredo o Grande e Guilherme o Conquistador.

Cyril Hankinson, diretor do "Debrett's Peeragn" foi quem ofereceu o referido presente ao chefe do govêrno, três dias antes de seu aniversário.

Hankinson declarou que Sir Winston descende de Maria, filha do Rei Henrique VII e espôsa de Luiz XII da França. Depois da morte de Luiz, Maria casou-se com o Duque de Suffolk.

Churchill tem em suas veias sangue norte-americano por parte de mãe; sangue irlandês por parte da avó, que foi filha do Marquês de Londonderry; e sangue escocês pela de seu tetravô, o Conde de Galloway, e galês por parte do Rei Henrique.

Urânio e tório na Índia

NOVA DELHI, 26 (AFP) — "Está em curso a construção da usina indiana destinada a tratar as terras raras para a extração de tório e de urânio", anunciou no Parlamento, o primeiro ministro Nehru. Espera o primeiro ministro que essa usina possa produzir urânio e tório a partir de maio de 1955.

Mau-Mau em ação

NAIROBI, 26 (AFP) — Os incendiários "mau-mau" realizaram, ontem à noite, uma das suas mais ousadas proesas, incendiando, em pleno quarteirão residencial europeu, os automóveis dos residentes, estacionados fora dos imóveis. Mas o incêndio foi dominado a tempo, e a polícia conseguiu ficar com impressões digitais dos agressores, registradas nos engenhos improvisados utilizados para o incêndio. Nas duas últimas semanas já foram presos onze incendiários na região de Nairobi.

Comunistas chineses invadem a ilha nacionalista

TAIPEH, Ilha Formosa, 26 (U.P.) — A China comunista lançou a sua primeira invasão à série de ilhas em poder do govêrno nacionalista de Chiang Kai Chek, situadas em frente à costa do continente.

As últimas informações aqui recebidas indicam que está sendo travada uma batalha sangrenta pelo domínio da ilha de Wi-chui.

O "New York Times" e o discurso de Humphrey

NOVA YORK, 26 (AFP) — Escreve o "New York Times", em editorial: "Se a promessa do secretário do Tesouro, Humphrey, de aumentar os empréstimos norte-americanos à América Latina, não eletrizou os delegados à Conferência Econômica do Rio, pelo menos as mais convictas críticas de Tio Sam devem convir que isso constitui um passo no bom caminho. Julgando as coisas do seu ponto de vista, os países da América Latina acreditam que os Estados Unidos concentraram o seu auxílio na Europa e na Ásia, deixando a América Latina. Eles criticam a política aduaneira e de contingenciamento norte-americana e censuram os Estados Unidos pelas flutuações por vêzes violentas dos preços das matérias primas. Mas, julgando as coisas sob o ângulo norte-americano, é necessário confessar que a política dos países da América Latina desencorajou os investimentos, que os homens de negócios não dedicam bastantes capitais aos seus próprios investimentos e que o fisco, as restrições à importação e o regime de câmbio tornam as coisas muito difíceis para os capitalistas estrangeiros".

A Holanda defenderá a Nova Guiné

HAYA, 26 (AFP) — A Holanda cogita aumentar as suas fôrças armadas na Nova Guiné para enfrentar novas incursões indonésias.

Paralelamente ao debate que atualmente se realiza na ONU a respeito da questão da Nova Guiné, o ministro da Defesa da Holanda, sr. Cornelis Staf, afirmou, ontem à noite, na Câmara dos Deputados: "A Holanda tem a intenção de ferir duramente todos os que quiserem atentar contra a integridade dos seus territórios, utilizando, se necessário, medidas mais draconianas para conter outras tentativas de infiltração em Nova Guiné". Recordando que a Marinha Real Holandesa assegurava atualmente a defesa da Nova Guiné, acrescentou o ministro: "Estamos preparados para empregar meios mais apropriados a fim de confirmar as nossas palavras com fatos".

Adenauer adverte a Alemanha

MUNICH, 26 (AFP) — O chanceler Adenauer, falando ontem à noite em Munich, no transcurso de uma reunião eleitoral, advertiu os seus ouvintes contra as catastróficas conseqüências que a rejeição dos acôrdos de Paris pela República Federal determinaria para a Alemanha e o resto da Europa.

Esclareceu Adenauer: "Os Estados Unidos modificariam, então, a sua política em relação à Europa e a República Federal voltaria a ficar novamente sozinha em face dos Soviets. E' necessário, ao contrário, que a Alemanha Ocidental obtenha a possibilidade de participar na elaboração da política comum dos países do Ocidente. Somente quando tivermos recuperado a nossa soberania teremos a possibilidade de enviar um embaixador a Moscou".

Vivamente aplaudido pelo seu auditório, o chanceler Adenauer declarou, finalmente, a respeito do Sarre: "Se concedessem aos territórios situados além da linha Oder-Neisse o que contém o Acôrdo de Paris a respeito do Sarre, deveríamos agradecer a Deus, de joelhos".

ONASSIS ACUSA O PERU

LONDRES, 26 (United Press) — O armador e milionário greco-argentino Aristóteles Onassis, que hoje chegou a esta capital, disse, a propósito do aprisionamento de navios baleeiros de sua frota pela armada peruana, que "antes da minha frota começar as operações de caça, o presidente do Peru prometeu ao do Panamá, sob cuja bandeira os meus navios operam, que, se os baleeiros se mantivessem a 50 milhas da costa, não seriam incomodados".

Além do mais, o presidente peruano afirmou haver ficado decidido que, "antes de tomar qualquer medida, minha firma seria avisada por intermédio do govêrno panamenho".

Sôbre a proibição de pescar baleias dentro de 200 milhas da costa peruana, Onassis declarou "se todos os governos procedessem dessa maneira, não haveria razão alguma para que a União Soviética não declarasse o seu direito de soberania sôbre Vancouver".

Onassis espera, durante sua estada em Londres, visitar a companhia de seguros Lloyd, de Londres, sôbre a situação provocada pela apreensão de seus navios baleeiros.

O PEQUENO MUNDO

Cultura brasileira

BORDEUS, 26 (AFP) — O professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, chegou, ontem, à estação desta cidade, procedente de Paris, por via férrea.

Foi recebido pelo sr. E. Pereira Guilhon, cônsul do Brasil nesta cidade, acompanhado do pessoal do Consulado e pelo professor Colomes, representante do decano da Faculdade de Letras, diretor dos Estudos Portuguêses e Brasileiros.

Hoje à tarde, o professor Carneiro Leão fará uma conferência na Faculdade de Letras desta cidade, tratando do seguinte assunto: "A Universidade na vida do Brasil".

Discos voadores na Argentina

CÓRDOBA, Argentina, 26 (AFP) — O Serviço de Meteorologia, anunciou que foi observado o aparecimento de um "disco voador", deslocando-se em direção norte, com moderada velocidade, e dando a impressão que realizava observações sôbre as regiões vizinhas do aeródromo. O aparelho tinha a forma de um "boomerang" e mostrava grande luminosidade.

Autópsia de Vishinski

PARIS, 26 (AFP) — A rádio de Moscou, numa transmissão captada nesta capital, anunciou que foi procedida a autopsia no corpo do sr. Andrei Vishinski.

Foi constatado que o falecimento do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros foi devido a um infarto no miocárdio.

O laudo da autopsia foi assinado pelo sr. A. M. Markov, chefe do 4.º Departamento do Ministério da Saúde Pública da União Soviética.

Campanha anti-clerical na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (United Press) — O presidente Perón, em um discurso sôbre "a infiltração clerical", disse, à noite passada a 30.000 peronistas que "não há fôrça alguma no mundo que possa dominar o govêrno e... colocá-lo contra o povo."

O Primeiro Mandatário falou no estádio "Luna Park", durante um grande "meeting" organizado para protestar contra a suposta intromissão de um setor do clero em questões políticas e sindicais.

Seu discurso foi em tom muito mais moderado que os pronunciados por outros oradores anteriores, na mesma reunião, cujas enérgicas manifestações provocaram gritos de "Perón sim, padres não".

Perón terminou sua alocução fazendo um apêlo ao povo para que se mantivesse sereno: "peço-lhes", disse, "que saiam tranquilos e não pensem mais nêste problema".

Do mesmo tom foram as palavras de Eduardo Vuletich, secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho, e qual manifestou:

"Dizem que vamos incendiar os templos e isto é mentira... Os trabalhadores argentinos não comem a nenhum padre".

ACUSAÇÕES AO CLERO

O jornal "Critica" iniciou uma série de notas onde procura demonstrar a "infiltração clerical" nos grêmios trabalhistas.

Essas notas estão intituladas "Quando os lobos se vestem de pastores", e denunciam como, do púlpito, "os sacerdotes atacam o govêrno e censuram as conquistas sociais".

"Critica" expressa também que entre os sacerdotes assinalados ultimamente "por suas atividades perturbadoras, vários cometeram fatos delituosos e, por sua estreita vinculação com a gente da "hampa", registram prontuários policiais e sofreram processos por delitos de caráter particular e público".

Entre êsses sacerdotes, o jornal cita o padre Victor Edmundo Rodriguez, o qual, segundo "Critica", esteve preso recentemente em virtude de um tiroteio ocorrido no centro da cidade, no qual participaram traficantes de alcaloides.

O jornal menciona também alguns sacerdotes que, em comícios em abril passado, insistiam com os ouvintes para que não votassem nos candidatos peronistas.

Hoje os funerais de Vishinsky

MOSCOU, 26 (AFP) — Os restos mortais do sr. Vishinsky foram incinerados na noite de ontem. A urna funerária será publicamente exposta de 10 às 14 horas, na Casa dos Sindicatos. Os funerais se realizarão às 15 horas, na Praça Vermelha.

OS DIPLOMATAS

Vários membros do corpo diplomático vieram reverenciar, ontem, os restos mortais de Andrei Vishinsky, desfilando ante a essa armada na Sala das Colunas do Palácio dos Sindicais. Alguns dêles, entre os quais o embaixador indiano Krishna Menon, montaram guarda de honra durante cinco minutos. Os diplomatas presentes depositaram ao pé da essa uma coroa com a inscrição: "Do Corpo Diplomático".

Os representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, bem como de outros países membros da NATO e da Iugoslávia, estavam ausentes, mas o fato não parece ter nenhuma significação política.

- Compre Agora

antes da vertiginosa valorização do

Recreio dos Bandeirantes

A CIDADE SATÉLITE DO RIO

Em negócios, como em quase tudo na vida, o que vale, realmente, é a *oportunidade*, pela intuitiva razão de que o lucro é sempre proporcional às condições da compra.

Certo, em períodos de inflação, quando *os preços sobem sempre*, não há quem perca dinheiro em negócios de compra e venda. Mas, o fato é que uns preços sobem mais do que outros. Por exemplo: os preços de terrenos, como os do RECREIO DOS BANDEIRANTES, que podem ser adquiridos, a partir do próximo dia 28, em bases razoáveis, *antes da astronômica e inevitável valorização promovida pela sua urbanização modelar e pela depreciação monetária!*

COMPRE AGORA, ANTES DA VALORIZAÇÃO!

LANÇAMENTO DAS VENDAS: dia 28 - domingo!

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

Há certos endereços que valem por uma apresentação

Edifício Araruna

PRAIA DO FLAMENGO, 70/76

Apartamentos a partir de Cr$ 340.000,00

Preços fixos, sem qualsquer reajustamentos futuros

Sim, em plena Praia do Flamengo, a 5 minutos do centro, levanta-se agora um dos mais arrojados empreendimentos imobiliários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro — um padrão de idoneidade.

Trata-se do Edifício Araruna, onde todos os apartamentos são dotados de ampla sala, banheiro completo, com box, e pequena cozinha.

Pequenos, mas que confôrto, com que acabamento e em que ponto!

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A

RUA DO OUVIDOR, 90

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO

10% — de sinal

20% — durante a construção

70% — Financiados em 15 anos, Juros de 10% a. a. Tabela Price

AGÊNCIAS:

Rua do Catete, 221 (Catete)
Avenida Copacabana, 661 (Copacabana)
Rua Visconde de Pirajá, 559, Loja B (Ipanema)
Rua Haddock Lobo, 400, Loja (Tijuca)
Rua Oldegard Sapucáia, 7 - Loja B (Meier)
Av. Ernani Cardoso, 77 - A (Cascadura)
Rua Maria Freitas, 110, Loja A (Madureira)
Rua Uranos, 1072 (Perto da Estação de Ramos)
NITERÓI - Avenida Amaral Peixoto, 171

Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

acontece todo dia

Ônibus incendiado no Flamengo

UM incêndio de causas ainda ignoradas, destruiu parcialmente na noite de ontem, o ônibus 8-14-52, da Emprêsa de Transportes Indígena, linha 104, "Leblon-Praça Barão de Drumond", quando o veículo trafegava pela praia do Flamengo, próximo à rua Paissandu.

Devido à pronta intervenção dos bombeiros do Pôsto do Catete, comandados pelo sargento 1.029, João Dantas de Oliveira, o fogo foi ràpidamente dominado, não chegando, dêste modo, a destruir completamente o coletivo. Não houve vítimas, pois devido à hora, eram poucos os passageiros que viajavam.

A Polícia desistiu e "Zé Mineiro" fugiu

ZÉ Mineiro Preto", "Cai Cai" e "Gentil Malandro", bandidos foragidos da polícia por crimes e assaltos, conseguiram escapar, ontem, a um cêrco que quinze policiais, armados com metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio, fizeram em tôrno da favela de Vigário Geral, onde êles estavam refugiados.

Um desconhecido comunicou ao 21.º distrito que "Zé Mineiro Preto" estava bebendo com dois amigos numa tendinha, em Vigário Geral. O comissário pediu auxílio à Rádio Patrulha, que por sua vez conseguiu 15 homens armados, na Delegacia de Ordem Política e Social.

No local, os policiais não puderam chegar ao fim de sua missão, por considerar que à noite era impossível prender seus adversários.

"Zé Mineiro Preto", na tarde de terça-feira, matou, na rua Ottawa, com dois tiros de revolver o eletricista Renato Fontanelli. Nos seus assaltos, o bandido se utiliza de armas calibre 45, que devem ter sido roubadas do Exército.

Atropelamentos

NO cruzamento das ruas Sta. Luzia e Graça Aranha, o auto 5-96-75, dirigido por José do Amaral Filho, de 45 anos, casado, da rua São Gabriel, 530, no Méier, atropelou, na tarde de ontem, o carpinteiro Pedrito Bispo de Oliveira, de 35 anos, casado, da rua Inês de Castro, 253.

Com fratura do crânio, da bacia, da perna esquerda e em estado de coma, o carpinteiro foi internado no Pronto Socorro. Prêso em flagrante, o motorista foi autuado pelo comissário do 5.º Distrito.

UMA camioneta oficial de chapa ainda não identificada, atropelou ontem à noite, na avenida Brasil, próximo à estrada Pôrto Velho, o radiotécnico Manoel Rodrigues Leite, de 23 anos, solteiro, da estrada Pôrto Velho, 1580, que sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas.

Em estado de choque, o radiotécnico foi internado no hospital Getúlio Vargas. A polícia do 21.º Distrito registrou a ocorrência.

Aviso aos aviadores

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:
ILHEUS: Aeródromo praticável somente até aeronaves "C-47".
ITAJAÍ: Rádio-farol prefixo WJ, frequência de 383 quilociclos, inoperante.
JACAREZINHO: Aeródromo praticável.
RIO DE JANEIRO: Aeródromo dos Afonsos — balizamento noturno inoperante.

Esfaqueado por "Sete bóias"

CONVERSANDO, ontem à noite, no Café e Bar Duas Pátrias, à rua Ana Neri, 7.705, o pintor Silvério das Neves, de 34 anos, da rua Japurá, 5, desentendeu-se com o indivíduo José de tal, conhecido no local como "Ste Bóias", que o agrediu com duas facadas no ombro esquerdo, fugindo em seguida.

Em estado grave, Silvério foi internado no Pronto Socorro. A polícia do 19.º Distrito está procurando o criminoso.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Araçu", "Perote", "Ana C", "Andes", "Mormac Teal" e "Heinhoyer".

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 26,4. Mínima 18,7.

Patas de cavalo quebram nariz

COM fratura dos ossos do nariz, foi medicado ontem à tarde, no hospital Getúlio Vargas e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, o menor Israel, de 4 anos, filho de Osório Jacinto Dias, da rua Acre, 8, em Caxias, momentos antes, escoiceado por um cavalo, nas proximidades de sua casa.

Mendes deu a "Rosa Branca" "Colt 45" para matar Lacerda

José Alcides confirma em Juízo ter cido pei tado pelo general para eliminar o jornalista

O GENERAL Mendes de Morais entregou a Rosa Branca um Colt 45 para matar Carlos Lacerda. Esta, a principal afirmação feita ontem no encerramento da prova de acusação do crime da rua Toneleros, pelo ex-motorista de Mendes, que ajuntou: "Não contei, no Galeão, o detalhe da arma, para evitar maior escândalo."

AS TESTEMUNHAS

Depuseram ontem, durante 10 horas, "Beijo" Vargas, José Alcides (Rosa Branca) e Roberto Alves.

José Alcides mostrou-se bastante atemorizado com as ameaças que diz continuar recebendo. O seu depoimento não apresentou contradições de monta. Roberto Alves começou nervoso, dizendo que não confirmava nenhum dos depoimentos prestados no Galeão. Acabou confirmando tudo; "Beijo" Vargas começou calmo e seguro de si, acabando por ficar um pouco nervoso, ou aborrecido.

Diversa foi a atitude dos réus. Apenas Gregório, no princípio do depoimento de "Beijo" Vargas, ficou preocupado, parecendo não estar gostando do que ouvia. Depois ficou à vontade, riu mais de uma vez, chegando, mesmo, a enfiar a mão no cós da calça (parte da frente), numa atitude de desafio. Dos outros, apenas Alcino e Valente acompanhavam os depoimentos com atenção.

TRÊS INVESTIDAS

José Alcides contou que Mendes de Morais, por três vêzes, lhe fizera proposta para matar Carlos Lacerda. Procurou aconselhar-se com seu amigo, inspetor Borer — que lhe aconselhou afastar-se de Mendes.

A arma lhe foi entregue na terceira conversa com o general. Saíram do Ministério da Guerra, de carro, tendo o general, ao saltar, entregue a arma. Como estavam presentes um motorista (Valdir) e um servente da Prefeitura (Virgínio) Mendes despistou e deu a desculpa de que Rosa Branca iria consertar a arma.

Mostrou-se Alcides, bastante atemorizado com as ameaças que continua recebendo — para não confirmar os depoimentos em que acusa Mendes. Disse que já pediu garantias de vida e reiterou, ontem, o seu pedido ao juiz. Uma prova de seu temor:

Relutou bastante — chegando mesmo, a negar — que Mendes lhe tivesse dado revólver; só depois de muita insistência do juiz é que confessou.

RECADO DE MENDES

Afirmou Rosa Branca, que Mendes, embora protocolar e cerimonioso, quando queria uma coisa não descansava enquanto não conseguia. Para não irritá-lo, devido a seu temperamento e x p l o s i v o, recusou-lhe com jeito, as propostas.

Mendes telefonou a d. Jurema Alcides — mulher de José Alcides — mandando um recado para êle: desmentir na Polícia Técnica, os depoimentos do Galeão.

O samba "General da Banda" não foi feito em homenagem a Mendes de Morais. Mas o general gostou muito da música. (Gregório, também, gostou muito da afirmação, pois a custo não riu).

O advogado Milton Salles, fazendo uma pergunta, diz saber que Mendes teve um encontro com Gregório, a sós, no "Praia Bar". Alcides não sabia.

PONTOS IMPORTANTES

Eis os pontos mais importantes dos três depoimentos:

1. Beijo: acusações ao inquérito do Galeão, defesa da família Vargas e de Gregório, acusações a Climério;

2. Alcides: confirmação das propostas feitas por Mendes (Cr$ 100 mil para matar Carlos Lacerda), revelação de que o general lhe entregou o revólver para o crime: "Colt 45" — ontem mesmo entregue ao juiz Costa Carvalho, após a audiência;

3. Alves: confirmação quase total do depoimento no que se refere a Lódi, afirmação de bom tratamento no Galeão, protesto por ter sido prêso e perdido a chance de se eleger deputado.

TESTAMENTO POLÍTICO

O primeiro a depor foi Beijo Vargas. Durante 4 horas. Obrigou o juiz a realizar uma audiência na quinta-feira para poder ouvi-lo e não lhe atrapalhar o fim-de-semana em Petrópolis.

A providência foi das piores, pois, como em dia da semana não pode o juiz servir-se do Tribunal do Juri, teve de realizar a audiência na sala de sumários, exígua. Resultado: desconforto para o juiz, para os advogados, para as testemunhas, para os jornalistas, para os reus e para os assistentes.

Disse Beijo que Getúlio ofereceu, primeiro a êle, depois a Maneco e depois a Jango, o que êle presume seja o testamento político do irmão. Eis a frase de Getúlio, a Beijo, três dias antes de suicidar-se:

— "Se você fôsse político eu lhe daria um documento. Mas como você não quer nada com a política, eu o darei ao Manoel ou ao Jango".

Beijo, a princípio calmo — pelo menos aparentemente — e depois um pouco nervoso, confirmou o seu segundo depoimento no Galeão. Falou sempre em voz baixa, procurando gastar o mínimo de palavras em suas respostas.

Bem vestido e com bom aspecto, fêz-se acompanhar de seu advogado, Alfredo Tranjan, que assistiu apenas parte de seu depoimento. Ao sair, foi vivamente cumprimentado, por amigos e admiradores.

HISTÓRICO

Inquirido pelo promotor, Beijo fêz um rápido histórico da formação da Guarda Pessoal, por êle organizada em 1938. Escolheu elementos de sua confiança, antigos comandados em 1932. Dêles, Gregório foi o chefe, por ser o mais graduado (segundo tenente).

Não gostou da inclusão de Climério na Guarda. Climério tinha feito "algumas trapalhadas", no Sul, tendo sido dispensado do batalhão que "Beijo" comandava. Só o admitiu na Guarda pela interferência de Gregório:

— "E' um pobre homem, coronel, e está regenerado, precisando de um emprêgo".

A primeira contradição: declarou que, a princípio, não acreditava na culpa de Gregório — por não saber que Climério (único nome envolvido até então), fazia parte da Guarda.

Então, já o presidente e o general Caiado de Castro suspeitavam de Gregório. E também Osvaldo Aranha.

CONFISSÃO

Em voz baixa — falando "como a um pai ou a um padre" — foi a confissão feita a "Beijo" por Gregório. Local: um automóvel na raiz da serra Rio-Petrópolis.

Gregório: "Fui eu quem engendrou tudo. Mandei liquidar o Lacerda!"

Beijo: Mas, como!! Se você me consultasse eu não permitiria!

Daí em diante, Beijo não escutou mais nada: ficou "zonzo". até chegarem ao Catete.

Lá, conversou com diversas pessoas — Getúlio, Caiado, Osvaldo Aranha, major Ene Garcez — todos convictos da culpa de Gregório. A nenhum transmitiu a confissão recebida.

Foi dada ordem a Gregório para que não se retirasse do Catete. Beijo ia diàriamente a palácio, para verificar se Gregório continuava lá. Em uma ocasião, exortou Gregório a confessar o crime.

Resposta de Gregório: "Prefiro morrer!"

NO GALEÃO

Sôbre seu primeiro depoimento, no Galeão, quando não revelou tudo que sabia:

— "Na primeira vez, omiti a confissão de Gregório. Fiquei, naturalmente, muito embaraçado. Não tentei dissimular o embaraço, mas acho que não notaram".

E esclarece porque ocultára a verdade:

— "Não sou delator, e, embora não seja bacharel, pude verificar que o inquérito do Galeão não tinha valor jurídico. E agora sei que era mais político que outra coisa".

Enumera os motivos da afirmação:

1 — Queriam envolver, de qualquer maneira, um Vargas;

2 — O depoimento do coronel Adil na Justiça;

3 — O gênero de perguntas que lhe fizeram, no Galeão.

Apesar disso, admite, logo a seguir que:

1 — O inquérito do Galeão foi aberto por ordem de Getúlio Vargas, com ordens para investigar tôda a verdade, quaisquer que fôssem os responsáveis;

2 — O coronel Adil foi nomeado pelo ministro da Aeronáutica do presidente Vargas, que lhe deu plenos poderes para apurar a verdade;

3 — Adil lhe declarou que reconhece a sua inocência, quando vira a reação de Gregório à notícia do suicídio de Beijo. Apesar disso, declarou que essa notícia é uma prova da perseguição aos Vargas.

Acha que a família Vargas deveria estar "isenta de suspeita, porque nenhum de seus membros é capaz de tal crime".

interrogatório, teve uma explosão:

— "Prêso no Galeão, tive a impressão de viver momentos dramáticos, meritíssimo juiz".

E se queixa de ter ficado prêso, incomunicável, durante 16 dias. "Eu era candidato a deputado por São Paulo, meretíssimo juiz!".

Diz que desmente seus depoimentos, e que, só agora, vai dizer a verdade. Entretanto, acaba confirmando suas relações com o atentado: ouvira Lodi dizer que era preciso alguém "dar um jeito em Carlos Lacerda"; levou Lodi a Gregório, presenciando uma conversa onde o tema principal foi o de "homens fiéis", com muitas mortes".

Uma das frases de Lodi:

— "Eu preciso cavar uma porção de poços, e num dêles enterrar o Lacerda!"

Ouviu, de Getúlio Vargas:

— "Deram um tiro no pé do Lacerda e a bala ricocheteou nas minhas costas!"

Porque não confirma seus depoimentos anteriores? — "Estava muito abalado, transtornado" — quando os prestou.

Uma pergunta deixou sem resposta: quais as suas funções no Catete. Disse que preferia não responder, embora não se tratasse de assunto sigiloso.

O SUICÍDIO

Sôbre o suicídio de Getúlio Vargas, disse Beijo que julga ter sido em consequência de uma notícia trazida pelo general Ancora, vindo do Ministério da Guerra: a licença de Vargas era definitiva, não mais voltaria ao govêrno.

INSISTE

Pela terceira vêz, "Beijo" repete, a uma das perguntas sôbre a confissão de Gregório:

— "Não sou delator. Tenho horror à delação. Por isso, não delatei Gregório. Mesmo porque, tôdas as pistas levavam a êle, que seria preso de qualquer jeito".

Mas, logo adiante, confessa que, se nada ficasse esclarecido, seria o primeiro a delatar Gregório.

Não pensou num prazo, para fazer a revelação:

— "Mas, logo que prenderam Gregório, disse ao Presidente que se acalmasse, porque, no Galeão e na Polícia Técnica, havia meios de fazer Gregório confessar".

ATILADO

Dando opinião sôbre Gregório e Climério, diz que não sabe qual o grau de inteligência do segundo. Gregório é "primário, quase analfabeto, mas muito atilado".

Declara que Gregório, há bastante tempo, sentia-se importante, não sendo as mesmas, as relações entre ambos.

AS BADERNAS

Gregório, depondo, declarou que "Beijo" não era capaz de matar ninguém, mas que era dado à bebedeiras e a desordens. O protesto de "Beijo" é violento:

— "Isso é ignorância dêle. Faz parte de seu primarismo. Quanto à primeira parte, êle sabe que não sou capaz disso".

Adianta que Gregório deve ter-se referido à sua mocidade, "época em que todo moço faz suas bobagens".

A DEFESA

O advogado Araujo Lima, fêz uma série de perguntas, sôbre o caráter de Gregório. As respostas mostraram a boa opinião que "Beijo" tem de Gregório.

Beijo disse que não tem a menor dúvida que algumas perguntas do advogado Adauto Cardoso (sôbre as funções de "Beijo" na Prefeitura, onde êle ganha para não trabalhar) foram feitas para indospor a família Vargas com a opinião pública.

Osvaldo Aranha — "pessoa de grande autoridade" — declarou-lhe que o atentado foi "tão sujamente executado, que parecia haver o único propósito de apontar para o Catete".

Em seguida, o sr. Araújo Lima faz uma série de perguntas, de fundo político, obrigando o advogado Adauto Cardoso a protestar:

"O que se está julgando não é a oposição que se fazia ao govêrno Vargas!"

Ante a série de perguntas, buscando a opinião de "Beijo" sôbre fatos políticos, protesta Adauto:

— "Não interessa a opinião da família Vargas sôbre o processo, nem sôbre o jornalista Carlos Lacerda! Não é um réu egresso do processo que vai ter idoneidade para depor sôbre êsses assuntos".

Em seguida, o juiz impugna uma série de perguntas, que nada têm a ver com o processo: sôbre salário mínimo, demissão do prefeito Vital, aumento dos gráficos, etc.

OUTRAS PERGUNTAS

Inquirido sôbre Climério e Valente, "Beijo" mostrou que não os tem em boa conta: Climério se vendia e Valente, ao tempo do govêrno do general Dutra, chefiava os investigadores encarregados de vigiá-lo.

ROBERTO ALVES

Nervoso a princípio, o ex-lavador de banheiras em Itu, ao começar o

SAMBA DO GALEÃO

JOSÉ Alcides distribuiu, ontem, algumas cópias do seu samba que compôs para o Carnaval, sôbre o inquérito do Galeão.

E' um samba-batucada, de parceria com Tancredo Silva. Nêle, há uma menção ao coronel Scaffa ("um escafrando").

Eis à letra:

"Você quer que eu vá (
E' sambar no Galeão ( ) bis
Ficar de cadeiras moles (
Rebolando até o chão ( ) bis
Já fizeram um concurso
Um escafrando é o diretor
Você quer que eu vá (
Eu juro que lá não vou" ( ) bis

CRIME DA TIJUCA

O vizinho é branco; o assassino é prêto

A côr afasta suspeita do inquilino da velhinha morta no casarão da Tijuca — Intatos Cr$ 10 mil e jóias — Primeira pista

"O ASSASSINO da sexagenária Alice Izette, encontrada agonizante há dias, em sua residência, na rua Conde de Bonfim, 79, 1.º andar, é um homem preto, que, há mais de uma semana antes do crime, vinha visitando sua vítima" — declarou-nos o detetive Edson, da Polícia Técnica, chefe da turma que está investigando o crime.

Os vizinhos viram

Disse ainda que vários vizinhos viram o homem desconhecido rondar a casa, na véspera do dia do crime, não sendo atendido por Alice, que da porta dos fundos pediu a sua inquilina Angelina da Silva que avisasse ao desconhecido que não estava em casa.

Também a mulher que o viu espantar um cachorro, com uma barra de ferro, antes de fugir num bonde, declarou que êle é preto.

Tudo isso faz com que não acredite na culpabilidade de Romualdo Vieira, vizinho que agora aparece como suspeito, e que além de ser branco, é bastante conhecido pelos moradores no prédio.

Briga

A suspeita lançada sôbre Romualdo origina-se de uma briga que êle e Alice tiveram, há tempos, por causa de aluguel e pelo fato dêle não ter sido encontrado ontem em casa, durante uma diligência policial.

Quanto à cumplicidade, ou ser o crime uma ordem sua, também é um pouco duvidoso, pois, como disse o detetive Edson, o criminoso conhecia Alice há tempos, e, se realmente êle tivesse ligações com Romualdo, a anciã não o teria recebido tantas vêzes em casa.

Para descobrir a identidade do criminoso, a polícia quer saber quem o apresentou a Alice. Quando conseguir isto, o resto será fácil. Ontem, o plantão da Polícia Técnica recebeu por telefone o comunicado de pessoa até agora não identificada, que se prontificou a comparecer e prestar informações sôbre o criminoso. Dizia conhecê-lo bem.

O móvel do crime continua em mistério. Não se sabe se o criminoso roubou alguma coisa de Alice. E as dúvidas aumentaram depois do segundo exame no local, onde gavetas e armários estavam remexidos, apesar de estarem intatos mais de Cr$ 10 mil em dinheiro e jóias.

O povo reclama

FALTA D'AGUA NA TIJUCA — A rua Gurindiba, na Muda da Tijuca, continua sem água. As reclamações levadas ao 4.º Distrito de Águas são acolhidas com indiferença ou repelidas com estupidez. Nenhuma explicação é dada aos queixosos, quando tôdas as ruas dos arredores são abundantemente servidas.

O abastecimento d'água daquela rua deveria começar de manhã. E invariàvelmente feito à noite, por pouquíssimo tempo, um dia sim e outro não. As vêzes, nem isso.

FALTA D'AGUA — Moradores da rua Júlio do Carmo (e adjacências) pedem à Repartição de Águas (os telefones estão sempre ocupados) que mande desentupir o encanamento geral (da Rua Machado Coelho) e reparar os vazamentos verificados nos registros em frente às residências n.ºs 485 e 475 da rua Júlio Carmo. A água não entra nas torneiras há várias semanas.

Morreu Edgar Estrêla

EDGAR Estrêla morreu às 11,40 da manhã de hoje, cercado de sua mulher e dos seus dois filhos. Durante tôda a noite fôra assistido pelos médicos Assis Moura e Gisela Borges, que lhe ministraram acromicina com sôro, penicilina e estreptomicina.

D. Julieta Estrela, passou tôda a noite no hospital Miguel Couto. Os filhos de Estrela, Carlos e Edgar, acompanharam o drama do pai até 5 horas da manhã, quando se retiraram.

Durante a madrugada, mulher e filhos de Edgar Estrela foram confortados pelo delegado Brandão Filho, pelo comissário Rui Dourado, o radialista Vitor Costa, e o coronel Sylvio Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil.

RADIOGRAFIAS

Ontem, os médicos que estão atendendo Edgar Estrela, conferenciaram para ver se existia alguma pos- do paciente.

As 12,30 horas de ontem, Edgar Estrela fôra submetido a uma traqueotomia (dilatação do canal da traquéia) pelos médicos Raimundo, será substituída ou não a autori- do o seguinte boletim do paciente: pressão arterial — máxima, 14, mínima, 9; pulso — 100; respiração — 9; e temperatura — 36,8.º.

Estrela continua mantido na tenda de oxigênio, com hibernação. As 22 horas, aplicaram-lhe uma dose de "algomina serica nerval humana", medicamento moderno e eficiente para equilibrar as proteínas.

REPELINDO A CALÚNIA

O coronel Côrtes, chefe de Polícia, avistou-se, ontem, com o ministro da Justiça, a quem entregou um ofício, dando conta da representação que fêz à Procuradoria Geral da Justiça, contra o juiz Pinto Falcão.

Perguntado se pusera seu cargo à disposição do ministro, disse-nos o coronel: "Não. Eu repilo a calúnia e, portanto, quem repele, não se julga incompatibilizado. Ainda que eu fôsse um chefe severo, ainda que eu fôsse um chefe exorbitante (o que não acontece, sempre fui tolerante, no limite em que a tolerância não compromete o cumprimento do dever), ainda que eu fôsse tudo isso, de forma alguma um funcionário poderia recorrer ao suicídio como fuga à possíveis perseguições. Há uma infinidade de outros recursos: afastamento do cargo recorrer a um escalão superior, etc.

"E além disso — continuou o coronel — os últimos fatos se desencadearam de tal forma, era tal o espírito de colaboração e interêsse demonstrados pelo dr. Edgar EstrGla, que não poderiam nunca levá-lo ao suicídio.

"Ainda no dia 16, quando tomei conhecimento do acidente automobilístico que sofrera o diretor do Trânsito, no dia 13, mandei meu ajudante de ordens, capitão Luis Gonzaga, visitá-lo em meu nome. Nessa ocasião, o dr. Estrêla disse que precisava ficar bom e reassumir o cargo, pois estava entusiasmado com as reformas que estávamos empreendendo.

"Ainda na véspera do suicídio, o diretor do Trânsito teve oportunidade de dizer ao meu chefe de gabinete, dr. Paulo Lara, que estava inteiramente de acôrdo conosco.

"Todos êsses fatos, e mais alguns, estão narrados na nota que distribuirei à imprensa hoje".

MAIS SOLIDARIEDADES

O chefe de Polícia continua recebendo manifestações de solidariedade pela acusação que lhe fêz o juiz Pinto Falcão.

Pessoalmente, estiveram em seu gabinete o delegado Silvio Terra, o delegado Aristides Ventura, titular da Delegacia de Costumes, com todos os seus funcionários, e o comissário Deraldo Padilha.

Escreveram cartas ou telegramas: Luís Prado Kelly, J. L. Palhares dos Santos, Julio Vieira dos Santos, Joaquim Cordeiro de França, Marcos Botelho, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Saúde, Antônio Gonçalves Campos, motorista Joaquim Lira, tenente da PM, Elisses Côrtes, Archibal Estelita, Raul da Cunha Ribeiro, general Edgard Faro, tenente da PM Barbosa Lima, Joaquim Catramby Filho, Clovis da Nóbrega, capitão da PM Elifas Monteiro, Iracilio Pessoa, Maria Amalia, Aécio Vilares, Narciso de Jesus, cel. Hugo Silva, Franklin Pereira Braga, cel. Monteiro da Silva e dr. Alberto Monteiro.

CHEGA HOJE O PROCURADOR

O ministro da Justiça, Seabra Fagundes, mandou chamar com urgência o procurador geral da Justiça do Distrito Federal, dr. Fernando Maximiliano, que está em S. Paulo, participando de um congresso internacional de juristas. O procurador deverá chegar hoje mesmo ao Rio, para decidir sôbre a representação que o chefe de Polícia, coronel Côrtes, fez contra o juiz Alcino Pinto Falcão, que o acusa de ter induzido o diretor do Trânsito à tentativa de suicídio.

COAÇÃO

Logo que chegue, o procurador, junto com o ministro, decidirá se dade que preside o inquérito policial para apurar os motivos do gesto de Edgar Estrêla. Isso porque, Carlos Estrêla, filho do diretor do Trânsito, alegou coação no inquérito, por terem sido ouvidos os empregados domésticos da família, em depoimento na delegacia.

O ministro Seabra Fagundes ainda não recebeu o telegrama que Carlos Estrêla lhe dirigiu (e distribuiu aos jornais) pedindo o afastamento de Côrtes.

O inquérito policial instaurado no 1.º Distrito, para apurar as causas que levaram Edgar Estrêla a tentar o suicídio, terá hoje o seu andamento normal, sem diligências ou depoimentos.

O comissário Scalfiar Alves, substituto do titular do distrito, delegado Cicero Brasileiro de Melo, que está presidindo o inquérito, tem 30 dias para completá-lo. E, por isso, o comissário não tem pressa na confecção dos autos.

O exame pericial do banheiro da casa de Estrêla, não foi pedido no dia da tentativa. "Agora — esclareceu o comissário — êste exame é desnecessário, pois não há mais dúvidas de que o diretor do Trânsito tentou o suicídio. Qualquer outra hipótese — tentativa de homicídio ou acidente — está afastada.

Plinio José de Souza Britto

(FALECIMENTO)

MARIA JOSE' LIRA DE SOUZA BRITTO, DANTE VIGGIANI, SENHORA E FILHOS, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, sogro, pai e avô PLINIO JOSE' DE SOUZA BRITTO ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, 11,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

EDUARDO ALEXANDER
(30.º dia)

✝ A família de EDUARDO ALEXANDER convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção à sua alma, manda celebrar sábado, dia 27, às 10 horas, no altar da Capela de N. S. da Vitória, na Igreja de São Francisco de Paula.

Mangas Espada da Fazenda Santa Helena

Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas com 50 frutas ao preço de Cr$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado, dá preferência à entrega. Esta provàvelmente se fará a partir de 15 de dezembro p.f. Pedidos e pagamentos à João Dale. Praça 15 de novembro, 20 — 7.º andar — Sala 703, Fone: 23-1307.

Concurso de Simpatia em Três Rios

A SRTA. Anália Maria Abraão é candidata inscrita no Concurso de Simpatia do Bairro de Cantagalo, em Três Rios. A sua candidatura foi lançada por um grupo de famílias da sociedade local.

A última apuração será no dia 5 de dezembro.

Juiz visita a Erica para apressar a penhora

Não vai ser agora o fechamento

"E a Erica deve, que pague" — declarou-nos o juiz Euclides de Souza, a quem cabe julgar o processo de execusão da emprêsa editôra do jornal de Wainer.

O juiz declarou-nos, ainda, que está tomando tôdas as medidas cabíveis para acelerar a penhora dos bens hipotecados ao Banco do Brasil. Antes de terminada a penhora, entretanto não determinará o fechamento da Erica.

Para ver quais as dificuldades que estavam enfrentando os oficiais de Justiça e o perito, nos trabalhos da penhora, o juiz Euclides de Souza fêz uma visita à Erica, acompanhado dos advogados da emprêsa e do Banco do Brasil, do escrivão da 9.ª Vara Civel e dos oficiais de Justiça.

Da visita, tirou uma série de conclusões, que transformará — declarou-nos — em normas e ordens aos oficiais de Justiça, para maior rapidez da penhora.

Regularidade do tráfego e facilidade de trânsito

O VEREADOR João Machado é de opinião que os trens suburbanos, principalmente os eletrificados, constituem um sistema metropolitano a céu aberto e, em nenhuma hipótese, deveriam ser explorados pelo govêrno federal.

— "São serviços puramente locais" — afirmou.

Solução mais rápida

E, continuando:

— "E muito oportuna a sugestão de constituir-se (da TRIBUNA DA IMPRENSA) uma comissão mista Prefeitura-Central do Brasil, para estudar a passagem dos serviços locais de transportes coletivos, sob a responsabilidade do govêrno Federal, para a Prefeitura do Distrito Federal".

— "Êsses serviços, quando integrados na administração municipal, permitem solução mais rápida e adequada em relação às obras anexas, como os viadutos e as passagens subterrâneas, tão necessárias no Rio.

"Sôbre o assunto — salientou o sr. João Machado — procurando demonstrar que é uma vergonha a interrupção do trânsito em ruas centrais, como São Cristovão, Francisco Bicalho ou avenida Rodrigues Alves, para não citar numerosas outras".

Relaxamento

"Em tôdas as grandes cidades — acentuou — os urbanistas têm hoje, uma preocupação constante: a regularidade do tráfego e facilidade de trânsito. Por isso, em nenhuma delas se nota a paralização prolongada dos trens, tão comum no Rio e tão prejudicial para a vida econômica da cidade.

"Problema dos mais palpitantes, a construção de viadutos, pontes ou passagens subterrâneas no Distrito Federal, impõe-se como dos que exigem maior atenção por parte da administração. A constituição de uma comissão mista Prefeitura-Central do Brasil poderia concorrer para resolvê-lo.

A Prefeitura já poderia ter encarado êsse problema com mais interêsse, pois, para isso, a Câmara não lhe tem negado os recursos necessários".

VEREADOR JOAO MACHADO
Comissão Mista Prefeitura-Central: a favor

Dinheiro não falta

"Dêsde 1948 — explicou-nos o vereador João Machado — vem o Orçamento Municipal consignando vultosas verbas para construção de túneis, pontes e viadutos ou passagens sob os leitos das várias estradas de ferro no Distrito Federal.

"No orçamento dêste ano, é fácil verificar as seguintes dotações: viaduto de Bonsucesso — Cr$ 1 milhão; viaduto de Madureira — Cr$ 5 milhões; obras complementares dos viadutos de Cavalcante, Cintra Vidal e Ana Neri — Cr$ 1 milhão.

"No ano de 1953, consignou o orçamento para o mesmo fim: viadutos Ana Neri, Bonsucesso e Ramos — Cr$ 49.347.886; viadutos C i n t r a Vidal, Cavalcante, Del Castilho, Tomás Coelho, Madureira e Anchieta - Cr$ 54 milhões.

"No orçamento de 1952: passagem subterrânea em D. Pedro II — Cr$ 10 milhões; viaduto Ana Neri — Cr$ 8 milhões; Viúva Cláudio e Lôbo Júnior — Cr$ 6 milhões; Coelho Neto — Cr$ 2.047 mil; viaduto de Missões — Cr$ 3 milhões; Del Castilho, Cintra Vidal, Cavalcante, Tomás Coelho — Cr$ 10 milhões.

Zona norte

" Com exceção dos viadutos de Cintra Vidal e Coelho Neto, nenhum outro, é no momento, objeto de consideração por parte das autoridades municipais — afirmou o sr. João Machado.

"De qualquer forma, é urgente, com ou sem a passagem dos serviços de transportes coletivos locais para a Prefeitura, o imediato aproveitamento das verbas que a Câmara concede anualmente ao prefeito para atenuar, com a construção de viadutos ou passagens inferiores, a angustiosa situação da circulação de veículos e pedestres no centro e nos subúrbios da nossa cidade.

"E louvável e oportuna, portanto, a campanha que nesse sentido inicia a TRIBUNA DA IMPRENSA" — concluiu o vereador.

Novos membros do Conselho da Ordem dos Advogados

O CONSELHO Superior dos Advogados do Brasil reuniu-se, ontem, à tarde, no Instituto dos Advogados, a fim de eleger sete membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal.

Foram eleitos os seguintes membros: Joaquim José Fernandes Couto, Manoel Pereira de Cordis, José Nader, Abelardo Adélio Carneiro da Cunha, Hugo Dunshee de Abranches, Jorge Lafayette Pinto Guimarães e Luis Mendes de Morais Neto.

Terreno ou casa em Ipanema
COMPRA-SE

Firma construtora compra em rua sossegada, gabarito de 4 andares, terreno ou casa para incorporação de edifício. Pagamento à vista ou em apartamentos no local. Tratar com Mello de Araujo & Filhos, Ltda., à rua México, n.º 98 — 9.º andar — G — 908 — Tel. 42-8885.

Depoimento sôbre a Previdência (IV)

O IAPETC À PORTA DA INSOLVÊNCIA

Rio Nogueira, técnico atuarial: Cr$ 1.200 milhões de deficiência de cobertura, em 1953, devendo aumentar êste ano — Sem recursos para fazer funcionar os hospitais recentemente construídos – Influência política maior do que imposição da técnica — Aumento das taxas de contribuição, resultado da demagogia —

Entrevista de NEWTON CARLOS

"NO IAPETC, em maior proporção do que nos outros Institutos, as influências políticas se fizeram sentir com maior fôrça do que as imposições da técnica" — disse-nos o sr. Rio Nogueira, técnico atuarial do IAPETC.

E, continuando: "Desprezando as atribuições que a lei confere aos presidentes de autarquias, eram propostas, ou mesmo impostas, pelos grupos partidários, as nomeações de diretores, delegados regionais, inspetores e até chefes de divisões, sem discussão do mérito, mas segundo o critério do "pistolão".

"Apossando-se dos cargos de chefia, e sabendo-os transitórios, êsses grupos administram visando interêsses particulares, sobrecarregando inùtilmente as despesas gerais, principalmente nos setores de pessoal e material".


RIO NOGUEIRA
Análise da situação do IAPETC

Nenhum contrôle

"Nos últimos anos, por incrível que pareça, a maioria das transações de vulto, que afetaram a situação econômica do Instituto, não foram submetidas ao contrôle do Serviço Atuarial".

"A assistência médica desenvolveu-se sem nenhum contrôle, com as suas despêsas ultrapassando de muito o limite previsto em lei, que é de 3 por cento da fôlha de salários dos segurados.

"Mesmo valendo-se das sobras líquidas da Carteira de Acidentes, o Departamento de Assistência Médica está em regime deficitário, sem recursos para fazer funcionar os hospitais recentemente construídos".

Demagogia

"As inversões de caráter produtivo foram substituídas por operações de baixa rentabilidade, de fácil justificação pelo aspecto social.

"E' necessário, no entanto, analisar profundamente o que é o caráter social de uma inversão; não é social aplicar a taxas reduzidas, beneficiando um pequeno grupo de consignatários de empréstimos, ou locatários de núcleos residenciais, em detrimento das infinitas gerações de associados".

"Nem é social reduzir a taxa média de rentabilidade do patrimônio, quando acusa o balanço uma deficiência crescente na cobertura do deficit técnico. A exploração em tôrno do imediatismo do aspecto social é criminosa.

"De que adianta beneficiar alguns poucos segurados, se, para garantir compromissos futuros ou vencidos, o Instituto é obrigado a aumentar as taxas de contribuições?"

Uma solução

"O decreto 35.448, de 1-5-54, aumentando a receita dos Institutos, aliviou a ameaça de colapso financeiro, restaurando a proporcionalidade do benefício ao salário real, e preservando a continuidade do padrão de vida do grupo familiar do associado, depois de sua morte ou aposentadoria. Mas o decreto foi revogado."

A margem, comentou o sr. Rio Nogueira as providências determinadas pelo govêrno atual, através de estudos já feitos pelo sr. João Carlos Vital, de comum acôrdo com os presidentes de Institutos e respectivos atuários. O aumento das taxas de contribuição, sem o qual as instituições de previdência não poderão continuar funcionando, é conseqüência imposta pela demagogia já denunciada.

PROBLEMA COMPREENDIDO

"Colocando na direção do IAPETC o seu fundador, pessoa que dirigiu durante 10 anos segundo diretrizes traçadas pelos seus atuários, o atual govêrno parece ter compreendido que não existe antagonismo entre os objetivos sociais da previdência e a ciência atuarial."

"Ela foi edificada, precisamente, visando êsses objetivos. Fora dela, o aspecto social visado é aparente, transitório, formal, e não se consolida, a não ser com novas taxas, novos tributos, que são maiores sacrifícios para os que trabalham".

O DIA NA GUERRA

ZONA MILITAR DO CENTRO — Assumiu o comando, o general Tasso Tinoco, por férias do general Olimpio Falconieri da Cunha.

FUNCIONALISMO CIVIL — Foi determinada aos comandantes de unidades, chefes de serviços e diretores de repartições, a remessa à DGP, com regularidade, dos boletins de freqüência dos seus servidores, até o dia 5 do mês seguinte. Visa esta medida promoções e melhorias dêsses servidores.

CONGRESSO EUCARISTICO — O B.I. interno da Zona Militar de Leste publicará a convocação dos "Orientadores" do Congresso Eucarístico Internacional, e a necessidade de seu comparecimento à matriz da Candelária, domingo, às 15,30, a fim de receberem os respectivos diplomas.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS — Pagamento relativo ao 4.º trimestre das verbas 2, 3 e 4, a partir das 15 horas, de hoje, às Unidades Administrativas.

MOTOMECANIZAÇAO — Viajou ontem para o norte do país, em viagem de inspeção, o general Nestor Souto de Oliveira, diretor geral de motomecanização.

A PEDIDOS

A miraculosa árvore do dolar

Quando Deus criou o mundo, com base na Bíblia, formulando Preceitos e Ensinamentos Divinos, aos habitantes da terra, de nada SE ESQUECEU. Em uma das passagens Bíblicas, Êle ordenou: TRABALHE que te AJUDAREI. Subentende-se, está claro, PLANTE, PRODUZA e CRIE, para alegria e sustento do Ser humano. Em outra Disse: As AVES e ANIMAIS da terra (tratando-se dos irracionais); não PLANTAM, não SEMEIAM, não CULTIVAM, mas, COLHERAO e VIVERAO. Subentende-se, entretanto, por AVES, os PASSAROS que têm ASAS. Não os que têm DUAS (2) pernas e ACODEM por RACIONAIS.

Passaram-se os milênios. O BICHO homem, o ABUTRE, acossado pela MALANDRAGEM, pela DEMAGOGIA, pela AMBIÇAO ao PODER, pela VAIDADE, pelo EGOISMO, pelo COMODISMO etc. CRIOU e GEROU uma série de MALES sem REMÉDIO; os quais, dia a dia, os EMARALHA, CONFUNDE e APODRECE. Notadamente, esta AVE DE RAPINA (o homem) não faz outra coisa, desde que o mundo foi CRIADO, senão LEGISLAR um empilhado de ASNEIRAS, as quais, convencionaram denominar de [illegible]. São elas, na sua grande maioria, MAQUIAVÉLICAS, MALICIOSAS e tôdas adrede PLANEJADAS, ESTUDADAS, e postas em PRÁTICA, após discussões CAR[illegible]MAS nas CAMARAS, propositadamente ELABORADAS, com o propósito de DEPENAR, aos poucos, os que PRODUZEM, até deixá-los de TANGA e desanimados, outorgando aos AUTORES das LEIS vida OCIOSA e FARTA.

Arquitetando e praticando a MALICIA, se esquecem que estão CUSPINDO para o AR; posto que, logo dias virão, em que os EFEITOS desta política UNILATERAL e GANANCIOSA de confiscar do PRODUTOR 60% em forma de DIVISAS sem lhes devolv[illegible] o que é de CESAR, como consequência, virá faltar o mais insignificante ALIMENTO do CAMPO para o sustento dos PARASITAS das METRÓPOLES. Para o CÚMULO, as malditas LEIS, provocaram o ÊXODO e atraíram os trabalhadores RURAIS para os grandes CENTROS, no ENGODO e ILUSÃO de dias melhores. Pobre gente! Mal avisados, vítimas dos POLITICOS SAGAZES e INSENTATOS!

Uma dessas famigeradas LEIS na gestão do Ministro Oswaldo Aranha, e cuja prática ainda PERDURA, foi INVENTADA, e posta em PRÁTICA, como medida SALVADORA dos grandes BURACOS da ECONOMIA e FINANÇAS malbaratadas pelo Govêrno passado, o maior MANA dêste PLANETA. O melhor NEGÓCIO do MUNDO, moderno, qual seja: APOSSAR-SE dos DOLLARS do SACO, ou da ÁRVORE dos produtores, indevidamente: Dos que PLANTAM, SEMEAM, CULTIVAM, SOFREM OS RISCOS DA NATUREZA, PRAGAS, (a maior ainda está VIVA) PAGAM IMPOSTOS, TAXAS, BARREIRAS INTERESTADUAIS, ALICIAM MASSAS TRABALHADORAS (indisciplinadas por CULPA das LEIS unilaterais do GOVERNO) COLHEM, SECAM, BENEFICIAM, TRANSPORTAM CUSTO[illegible]TE, EMBARCAM NAS ESTRADAS DE FERRO, PAGAM JUROS DE 12% AO BANCO DO BRASIL (sim, porque os 7% iniciais, são tão somente para ingressar na GAIOLA) ESPERAM A VEZ NA FILA PARA VENDER O CAFÉ, EM CONCORRÊNCIA COM O I.B.C. (o qual também nos AJUDA vendendo o ESTOQUE adquirido em concorrência conosco) e por fim, aparece o GOVÊRNO, a "ÁGUIA DAS AVES" de duas (2) pernas, com ASAS DIABOLICAS da MÁ FÉ e diz: Entregue-me teus DOLLARS que, em TROCA, devolverei em seguida, maior "INFLAÇÃO e CUSTO DE VIDA".

E', justamente, por isso, por causa desta grande INVENÇÃO perniciosa, que cada dia os CONSUMIDORES que pagam em DOLLARS a compra de nossos PRODUTOS, adquirem MENOS, até em BREVE, deixar-nos de UMA VEZ.

Ora, Senhores do Govêrno FRANCAMENTE, assim também NÃO. Onde estão os tais ÁGIOS?! Os BILIÕES de cruzeiros arrecadados, destinados sob promessa enganosa por meio de um DEPARTAMENTO especialmente CRIADO a fim de distribuir aos legítimos DONOS, ao menos, parte dêstes DOLLARS?! E' uma verdadeira MINA DE OURO AFLORADA, à "ÁRVORE DO DOLLAR"! E' deveras tentador êste negócio DIABÓLICO e IMUNDO.

CUIDADO! A sêca anda por aí. As pastagens e cereais, estão desaparecendo. Deus está vendo (ou, os Senhores são ATEUS?) mais êste PECADO MORTAL, do CONFISCO cambial arbitrário. Sòmente os INCRÉDULOS não se convencem que já de há muito estamos sendo CASTIGADOS pelos ERROS cometidos por têrmos praticado, a ESCRAVATURA e a QUEIMA de 80 milhões de sacas de café. De um lado, a PREPOTÊNCIA; do outro, a LEI do mínimo esfôrço. Contudo, a "ÁRVORE DO DOLLAR" permanece firme com suas RAIZES entranhadas na ROCHA das BOAS intenções do nosso Govêrno!

Desejo, nesta oportunidade, dirigir um APÊLO às Associações de Classe Agro-Pecuaristas. E' MISTER e oportuno, apoiados pelos Senhores Diretores das Associações, reivindicarmos o FRUTO do nosso LABOR APOSSADO, indevidamente, pelo Govêrno através dos ágios.

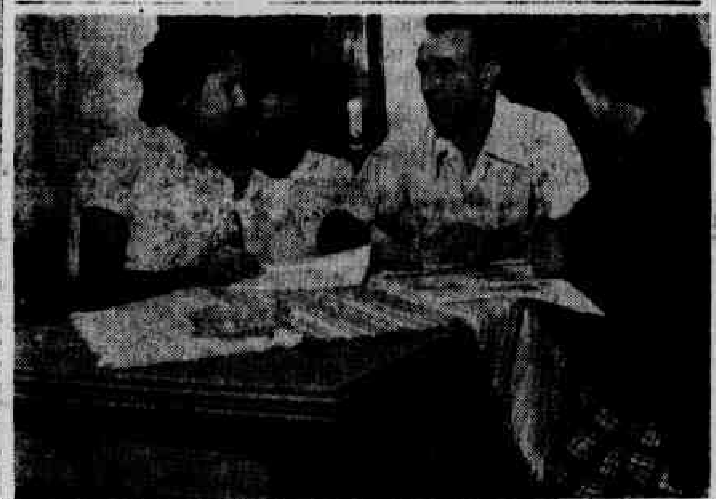
O Govêrno, sob a HONRA de suas PROMESSAS, é OBRIGADO nos devolver, ao menos, PARTE do que é NOSSO advindo do produto dos ÁGIOS. A MISTIFICAÇÃO de que êsses ÁGIOS já nos estão sendo DEVOLVIDOS através dos empréstimos penhoratícios, hipotecários e também a razão de Cr$ 1.950,00 (um mil, novecentos e cinquenta cruzeiros) por saca de café embarcada, não representa a VERDADE. Visto que, em primeiro lugar; a emissão de Cr$ 1.950,00 para empréstimo por saca de café é perfeitamente LASTRADA na base do "dollar ouro" a Cr$ 36,00. Exemplo: Ao câmbio atual uma saca de café é exportada (m/m) no valor de US$ 80,00. Portanto, US$ 80,00 x Cr$ 36,00 = Cr$ .... 2.880,00 (brutos) produzidos por saca de café. Logo, está o Govêrno sobejamente acoberto. Em segundo lugar; os referidos empréstimos penhoratícios e hipotecários concedidos pela Carteira Agrícola, além de serem 100% GARANTIDOS pela natureza do negócio, percebem FARTOS juros, que começam a 7%, e, somados os MOLHOS, atingem a 12% (m/m) ao ano. Portanto, a DEVOLUÇÃO pleiteada terá que obedecer a um outro CRITÉRIO, que, sem CONTESTAÇÃO, seja HONESTO.

Urge, portanto, imitarmos os INDUSTRIAIS, que peiteam junto aos Poderes competentes a exportação de TECIDOS e do AÇUCAR a taxa cambial de Cr$ 70,00 (setenta cruzeiros) por dollar. Será, unilateral, e o CÚMULO da INJUSTIÇA; clamando aos CÉUS!! Acaso isto se PERPETRAR, justificará, produzirmos CEREAIS e ALIMENTOS, apenas para o CONSUMO de nossas fazendas.

Agradecido pela atenção.

FAZENDAS NELOGIR, S/A.
Olavo A. Ferraz
Presidente

Fazenda Paraíso, Garça, 24 de novembro de 1954.


Tibor Sulik, Ornilda Alves, Yolanda Ribeiro da Silva e Hebe Garcia discutem os planos da campanha de proteção à juventude operária

Maior proteção aos moços que trabalham

Objetivos da campanha da Juventude Operária Católica — Assembléia popular no João Caetano

UMA campanha de proteção ao menor (pedindo a fiscalização rigorosa da lei que regula o trabalho do aprendiz e as condições de salubridade e de proteção do trabalho) está sendo promovida pela Juventude Operária Católica.

Reivindicações

Na campanha, os dirigentes da JOC reivindicam para a juventude trabalhadora a instalação de restaurantes do SAPS nas zonas fabris, criação de cantinas volantes, que possam ser deslocadas para perto dos locais, onde existam grandes construções, aumento do horário de almôço e redução nos preços das refeições para os jovens trabalhadores.

A campanha vem sendo dirigida pelo sr. Tibor Sulik, presidente da Juventude Operária Católica, que ontem estêve em nossa redação, acompanhado das senhoritas Ornilda Alves, Araci Santos, Iolanda Ribeiro da Silva, Hebe Garcia e Hilda Haddad, auxiliares, para explicar seus objetivos.

Antes de iniciar a campanha, a diretoria da JOC realizou inquéritos de opinião pública, principalmente entre os trabalhadores, para saber quais as necessidades mais prementes no campo de proteção à saúde.

A campanha vem sendo desenvolvida também com a venda do jornal "Juventude Trabalhadora" editado pela própria JOC.

Assembléia

A campanha será encerrada com uma grande assembléia popular, no Teatro João Caetano, depois de amanhã, às 16 horas, para a qual foram convidados o presidente Café Filho, os ministros da Saúde e do Trabalho, o Núncio Apostólico, o Prefeito e outras autoridades.

Infantaria: marcha de 104 km.

A INFANTARIA Divisionária da II Divisão de Infantaria realizará, amanhã, marcha de 104 quilômetros, com exercício de travessia de curso d'água.

Terá, para isto, a cooperação do Batalhão de Engenharia. Os trabalhos serão comandados pelo general Artur da Costa e Silva, comandante da unidade.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

PARÓQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

Hoje, dia 26 — às 21 horas

LÉON BLOY, AINDA DESCONHECIDO

conferência pelo

Dr. Francisco Peixoto Filho

RUA FREI SOLANO, 23 — ENTRADA FRANCA



NÃO COMPRE *luxo* COMPRE UTILIDADE

O NOVO refrigerador CLIMAX Super 7 pés resolve perfeitamente o seu problema e CUSTA A METADE

Climax Blindado
(Compressor hermeticamente fechado)

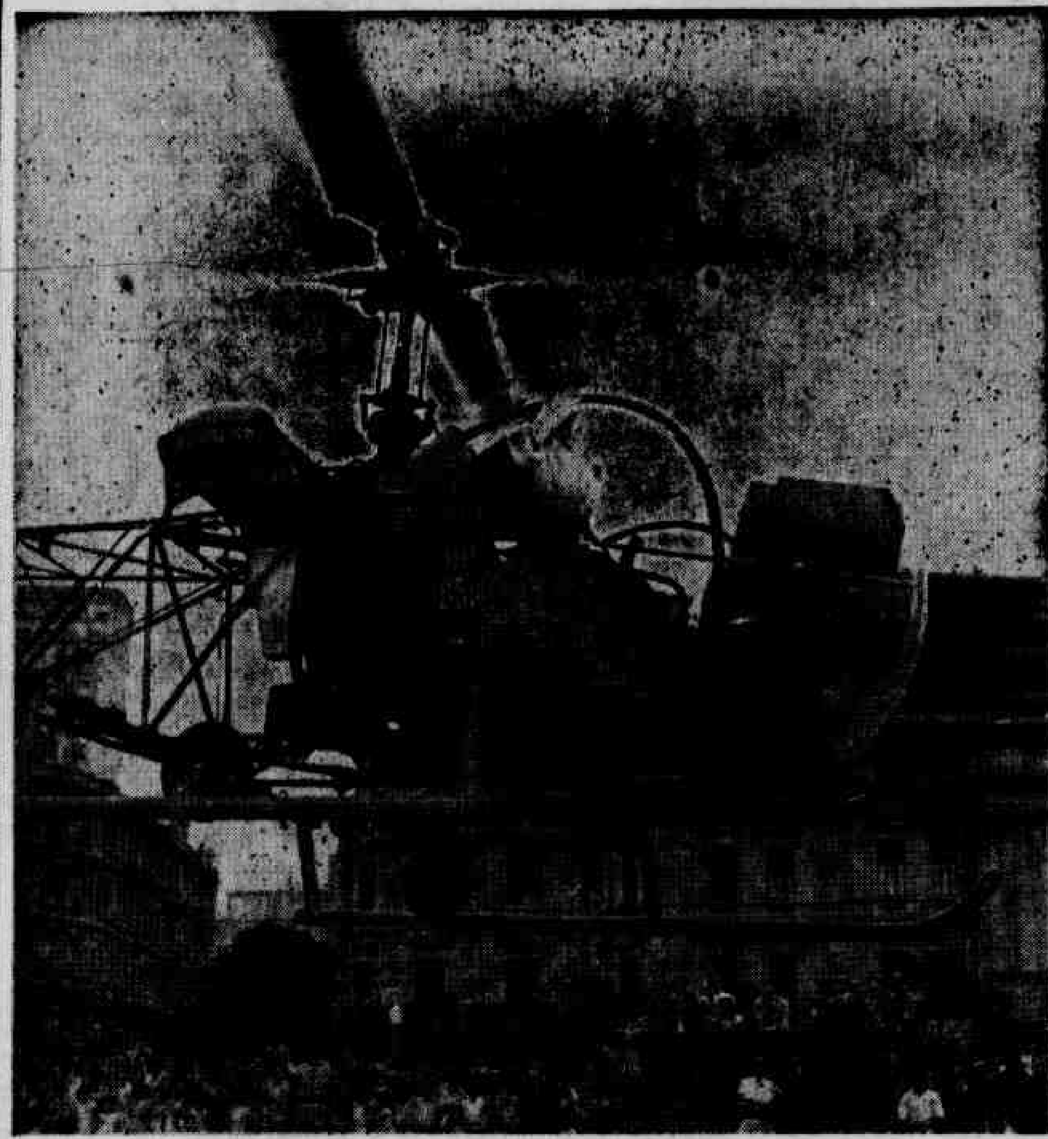
Adquira no concessionario de sua cidade o seu refrigerador "CLIMAX BLINDADO", com facilidades de pagamentos, realmente ao seu alcance.

MAIOR SEGURANÇA
MAIOR ECONOMIA
MAIOR RESISTÊNCIA
SILENCIOSO

Distribuidores
J. Isnard S.A.
(Comercio e Industria)
R. Buenos Aires, 113 - tel. 52-9112 e 52-[illegible]
Rua dos Andradas, 59 - telefone: 23-4445
Niterói - Rua da Conceição, 13 - tel. 2-0597

DUQUE ROUBA EM NOME DAS VÍTIMAS DE BRAÇO FORTE

PAPAI NOEL FOI CERCADO POR "DISCOS VOADORES"



Vindo (de helicóptero) de regiões desconhecidas, Papai Noel desce em pleno largo da Carioca, no meio de uma multidão calculada em 10 mil pessoas

"Mas eu vi logo que eram discos "long-play" com lindas músicas de Natal" — 10 mil pessoas assistiram à chegada de Papai Noel no largo da Carioca — Como chegou e de onde veio — Presentes de Natal para todos, êste ano

Texto de Waldemiro de Souza — **Fotos de Ronaldo Theobald**

UMA esquadrilha de "discos-voadores" tentou interceptar ontem o helicóptero da Fôrça Aérea Brasileira que trouxe, para crianças e adultos, o novo e simpático governador da cidade: Papai Noel.

Foi esta a revelação que fêz, em caráter exclusivo à TRIBUNA DA IMPRENSA, o bom velhinho, ao desembarcar, às 15 horas de ontem, no Largo da Carioca, em meio à efusiva manifestação da gurizada que lhe foi dar boas-vindas.

"DISCOS" NOS ANDES

Papai Noel não quis adiantar mais detalhes, temeroso de que o fato excitasse demais a imaginação dos meninos. Mas, diante da insistência do repórter, revelou, pedindo sigilo:

— "Sobrevoávamos os Andes, quando fomos cercados. Eram uns 15 "discos-voadores", mais ou menos, que a todo o custo queriam interceptar o meu helicóptero".

— "O senhor teve mêdo? Houve perigo?" — perguntou o repórter.

E êle respondeu: "Não, não tive mêdo. Vi logo que eram "discos-voadores" "long-play", vindos de Marte, com lindas músicas de Natal. E me deram muitos brinquedos, para eu distribuir, junto com os meus, à petizada, no Natal".

Antes de dizer como chegou Papai Noel na cidade, queremos mostrar como êle é bom, para todos: como presente de Natal para o tenente que dirigiu o helicóptero, êle vai pedir ao ministro que o promova a capitão.

COMO ÊLE CHEGOU

A chegada de Papai Noel, de helicóptero, foi emocionante. Mais de 10 mil pessoas, entre crianças e adultos que se comprimiram, ao aparêlho fazer as primeiras evoluções a baixa altura, rebentaram os cordões de isolamento e invadiram o local da aterrissagem.

O helicóptero subiu e a multidão foi evacuada. Mas quando Papai Noel pisou em terra, o local foi outra vez invadido — crianças e adultos queriam ver de perto o velhinho, mas quase rasgavam-lhe as vestes. E só a muito custo êle chegou ao palanque, que estava também invadido. Quando todos desceram, êle subiu, e fêz ao povo a proclamação. Era o soberano da cidade.

Eis o que êle disse ao povo e foi irradiado por várias emissoras:

— "Recebendo as chaves da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e o título honorífico de cidadão carioca, quero proclamar o Rio de Janeiro a cidade do Natal — a cidade do Papai Noel.

"O fato de ter sido alvo de tão grande distinção revela que o povo do Rio de Janeiro possui êsse festivo espírito de Natal, de fraternidade e amizade, característico do reino de Papai Noel — que sente tão grande alegria em dar quanto em receber.

"Aqui permanecerei até o fim do ano, levando a todos a minha mensagem de amor.

"Quero que, a partir de agora, passe a reinar alegria onde houver tristeza, esperança onde houver dúvida, perdão onde houver injúria e que, enfim, o Amor — só o Amor — reine em todos os corações, já que o Natal é a festa de todos".

A proclamação, assinada por Papai Noel, datava de ontem — 25 de novembro de 1954.

A CHAVE DA CIDADE

Depois disso, Papai Noel recebeu das mãos do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, a chave da cidade.

— "Quem manda agora sou eu" — disse. "E quero avisar a tôdas as crianças que mandem as suas cartas, dizendo o que desejam receber de presente de Papai Noel. Não esqueçam".

De onde êle veio, ninguém sabe — nem êle disse. Ficamos sabendo, apenas, que êle chegou de helicóptero por duas razões:

1. Porque considera antiquado o trenó que há anos usava; e

2. Porque deu de presente de Natal ao Jardim Zoológico da Alemanha as seis renas que puxavam o trenó.

Após receber a chave, Papai Noel deu uma volta pela cidade, numa carruagem puxada por dois cavalos brancos. Ficamos sabendo, depois, que a gurizada que o esperava nas principais ruas não ficou muito satisfeita: a carruagem passava correndo muito. E que êle estava com pressa, pois tinha que visitar ainda muitas casas de comércio, para escolher os presentes que vai distribuir.



Das mãos do diretor de Turismo, Papai Noel recebe as chaves da cidade. Até o fim do ano, êle será o governador do Rio de Janeiro. Seu primeiro ato de govêrno: decretou "alegria onde houver tristeza, esperança onde houver dúvida, perdão onde houver injúria".



12-10-954
Declara-se que pela União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, até a presente, nenhum donativo foi entregue no Corpo de Bombeiros referente as famílias das [illegible] da Ilha de Braço Forte [illegible]

DUQUE de Assis, presidente ("pelego") da União dos Servidores do Pôrto, traficante de maconha fichado na polícia, candidato petebista derrotado, agitador da zona portuária, agora à disposição do administrador do Pôrto, recolheu cêrca de Cr$ 10 mil dos portuários, dizendo que se destinavam a auxiliar as famílias dos bombeiros vitimados na explosão de Braço Forte. Êsse dinheiro não foi entregue, até hoje. Do coronel Rufino, que escapou à explosão, temos cartão (fotocópia) com a seguinte afirmação: "Declara-se que pela União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, até a presente, nenhum donativo foi entregue no Corpo de Bombeiros, referente às famílias da ilha do Braço Forte".

PAPAI Noel pisa à terra pela primeira vêz êste ano, depois de longos meses de descanso, de que êle tanto precisa, cada vez que vem ao nosso mundo, trazer presentes para as crianças (e também marmanjos) bem comportadas. O tenente que dirigiu o helicóptero, também vai ganhar seu presente: Papai Noel vai pedir que êle seja promovido a capitão.

DESCULPA: CHUVA ENCARECE CARNE

FORNECEDORES FORÇAM CÂMBIO-NEGRO

O QUILO de carne com ôsso (popular), ta belado pela COFAP em Cr$ 22, está sendo vendido por Cr$ 28 e Cr$ 34, na maio ria dos açougues.

A desculpa do Departamento de Preços da COFAP é que a chuva tem concorrido para o emagrecimento do boi, forçando a falta da carne no mercado retalhista. Consequência (alegava): aumento do preço do boi em pé, de Cr$ 180 para Cr$ 320 (arrôba) ou mais.

Segundo as previsões daquele setor da COFAP, a crise da carne vai continuar até janeiro, quando termina o chamado período da engorda e começa a venda do boi para o corte.

CAMBIO NEGRO

O preço (tabelado) dos fornecedores (matadouros e marchantes) para os açougueiros, na base de Cr$ 12,50 o quilo, para a carne com osso, está sendo desrespeitado há muito tempo. Os matadouros, segundo informações de vários donos de açougues, estão fornecendo a carne quase ao preço de venda ao consumidor, o que vem forçando o retalhista à venda também no câmbio negro.

ENTENDIMENTOS

Em reuniões secretas, os presidentes da COFAP e do Sindicato de Carnes (atacado) têm discutido a situação do mercado de carne da cidade.

Até agora, nada foi divulgado.

FALTA

Por falta da carne, muitos açougues passaram a trabalhar com peixe e carne de porco. A zona norte é a mais atingida pela crise.

O Cardeal vai a Volta Redonda

O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, visitará amanhã Volta Redonda, acompanhado de vários prelados. Terá recepção festiva, estando organizado um programa de solenidades que inclui rápida visita à usina siderúrgica e bênção à população local.

Entre as solenidades, destaca-se a que se realizará no Hotel Bela Vista, quando o Cardeal fará a entrega das insígnias da Ordem de São Gregório Magno com que foi recentemente agraciado pela Santa Sé o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Campanha Siderúrgica Nacional.

BARRETO PINTO ARMA ESCÂNDALO INTERNACIONAL

Representação contra êle no Itamarati

ATRAVÉS do "Qua D'Orsay", o famoso bailarino francês Jean Babillé mandou representação ao Itamarati contra Barreto Pinto.

Afirma o bailarino que Barreto assinou contrato com êle, para uma temporada no Municipal, no valor de 1.750 mil francos. A primeira parcela, de 500 mil francos, devia ser paga, e não o foi, até agôsto.

Barreto, já expulso do Municipal, tentou romper o contrato, com o qual não concordou Babillé. Daí a representação, que ameaça transformar-se em escândalo internacional.

Aniversário do Banco de Sangue

O PREFEITO presidiu, ontem, as comemorações do 10.º aniversário de fundação do Banco de Sangue da Prefeitura, ora dirigido pelo sr. Artur de Siqueira Cavalcanti.

Associação de Oficiais da Reserva

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Oficiais da Reserva do Exército, convida todos os diplomados pelo CPOR e pelo NPOR, para uma assembléia geral extraordinária depois de amanhã, dia 27, às 15 horas, no salão nobre da Associação Comercial do Estado de São Paulo, à rua Boa Vista, 51. (São Paulo).

Motivo: discussão dos estatutos. A Associação está localizada à rua Conselheiro Crispiniano 344, 3.º andar, sôbre o cinema Marrocos. Telefones: 35-2225 e 35-2228. Procurar Antônio Nakashima.



AS solenidades do "Dia Nacional de Ação de Graças", comemorado ontem, tiveram início com missa festiva na matriz de Santana (após a qual a União Noelista ofereceu à Comissão de Custódia do Congresso Eucarístico objetos de ouro, prata e pedras preciosas), prosseguindo à noite, na Candelária, com um "Te Deum", oficiado por D. Jaime Câmara, e Oração Gratulatória de D. José Távora, bispo auxiliar da Arquidiocese. Ao ato estiveram presentes (foto) o presidente da República, ministros de Estado, altos dignitários da Igreja, membros do Corpo Diplomático e outras autoridades civis e militares. Na ABI, também foi comemorado o Dia de Ação de Graças, tendo o sr. George Humphrey, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, lido a tradicional mensagem que o presidente Eisenhower dirigiu a todos os cidadãos americanos.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



Cr$ 500 mil: ecomonia nos "chapa-branca"

170 MIL LITROS DE GASOLINA ERAM ESBANJADOS PELA PREFEITURA

CÊRCA de meio milhão de cruzeiros estão sendo economizados mensalmente pela Superintendência de Transporte da Prefeitura, com a economia de 170 mil litros de gasolina.

Consequência da portaria do prefeito (resolução 14), que visa reprimir o abuso dos carros oficiais (chapas brancas) e maior contrôle na distribuição de gasolina.

RECUPERAÇÃO

Cinquenta e três viaturas foram recuperadas em apenas dois meses, na administração do engenheiro Clovis Marçal, atual superintendente.

Dentro de um período menor, outras 25 viaturas serão igualmente recuperadas e voltarão ao serviço ativo.

LIMPEZA URBANA

Esse trabalho produziu um aumento de 40 caminhões para a frota que faz o serviço de limpeza urbana.

Todos os demais serviços receberão igual assistência, havendo completo serviço de revisão em tôdas as viaturas até agora afastadas da circulação, pràticamente tornadas material de sucata.

Ivon Cury já "morreu" 5 vêzes

O CANTOR Ivon Cúri já "morreu" cinco vêzes: por atropelamento (duas), afogamento, edema pulmonar e colápso cardíaco.

Não sabe a que atribuir essas brincadeiras de mau gôsto. Acha que é desagradável para qualquer pessoa, mas representa boa publicidade para um artista.

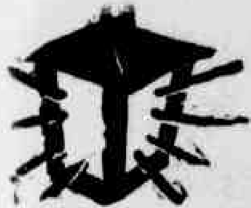
O "MORTO" NA CAMARA

Ivon Curi estêve, ontem, na Câmara Municipal, para provar, de corpo presente, que ainda está vivo, a despeito do voto (aprovado por unânimidade) de "profundo pesar" pela sua "morte ocorrida em consequência de um colapso cardíaco".

Aproveitou a oportunidade para agradecer aos vereadores, a manifestação de pesar e os necrológios.



DONAS DE CASA TOMAM POSIÇÃO — A Associação das Donas de Casa está encabeçando um movimento de repressão à alta do custo da vida, que poderá culminar com uma greve branca contra certos gêneros, até mesmo os de primeira necessidade. A primeira reunião para fixar as linhas do movimento foi realizada na sede da Associação (rua Marquês de Abrantes, 18). Primeira decisão: enviar memorial-circular a tôdas as entidades que controlam o abastecimento da cidade, exigindo a baixa dos preços. Dentro de uma semana, será lançado um manifesto às donas de casa, esclarecendo os objetivos do movimento.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 1496

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

"La Bersagliera" no Rio



A infantaria protegeu a Lollobrigida

Correrias de cinema silencioso no aeroporto do Galeão — Gina, "La Romana", fala sôbre Marilyn Monroe, Humphrey Bogart, Howard Hughes e Vanja Orico — Convite de Perón, enjôo a bordo e uma salada de frutas carioca

COM o busto coberto e ar cansado, Gina Lollobrigida passou uma hora no aeroporto do Galeão, ontem, depois do almôço. Gina, que, acompanhada pelo seu marido Mirko Scofic, foi à Argentina a convite do govêrno Perón, jogou de cabra-cega com os jornalistas, por causa da recepção desorganizada que lhe preparou o "mestre de cerimônias" do Galeão, sr. Nicolini.

No aeroporto, havia mais jornalistas do que fãs e mais policiais do que jornalistas. Todo um pelotão de Infantaria da Aeronáutica foi mobilizado para evitar que se repetissem, com a atriz italiana, as apalpadelas e empurrões que marcaram a chegada de Ava Gardner.

A confusão, porém, foi tanta, que a própria atriz se queixou. Como de costume, só os fotógrafos tiveram acesso à pista de desembarque. Os repórteres e críticos cinematográficos ficaram esperando, em sala especial, sob a vigilância de uma dúzia de soldados equipados para um corpo-a-corpo.

Lollo atarantada

Os repórteres esperavam, em boa ordem, quando surgiu uma turba de policiais que formavam um cordão e empurravam uma vintena de fotógrafos. No centro, com ar atarantado, estava a Lollobrigida.

Na sala havia apenas uma cadeira, onde a atriz se assentou, sendo logo cercada por locutores de rádio. Os policiais, fazendo ciranda, conseguiram expelir os demais repórteres.

O agrupamento e o calor atordoaram ainda mais a Lollobrigida, que se vestia de lã e havia enjoado na viagem de 30 horas de Roma ao Rio de Janeiro. Queixou-se do calor e pediu alguma coisa para beber. Fechou-se, mais uma vez, o cordão policial e ela foi conduzida para o restaurante do aeroporto.

Salada de frutas

Enquanto Gina tomava uma salada de frutas com creme, no restaurante, cercada de funcionários do aeroporto e de caçadores de autógrafos, a tropa barrava a reportagem.

Os fãs que também não haviam conseguido entrar, enviavam os seus livros de autógrafos, por intermédio de uma funcionária do aeroporto, para Gina assinar.

A "estrêla", um tanto refeita, dava adeus, através das vidraças, para os fãs e repórteres barrados. Êstes, com sarcasmo, pediam para entrar, dizendo:

— "Não somos repórteres. Somos caçadores de autógrafos!".

Finalmente, graças aos bons ofícios do sr. Joaquim Meneses, da Associação dos Cronistas Cinematográficos, a reportagem teve acesso à Lollobrigida. Introduzidos de um a um, os repórteres formaram uma roda de cadeiras, abrindo lugar para Gina e Milko. A entrevista foi rápida pois, mal havia começado, o sr. Nicolino apareceu para informar:

— "Faltam dez minutos e o avião não pode se atrasar!".

Vista de perto

Lollo usava um vestido branco, inteiriço, fechado no pescoço e de mangas compridas. Cabelo cortado à "laradinha", unhas sem pintura. Sua tês é branca e fica ainda mais branca, para melhor efeito à distância e fotográfico, por causa do "make-up" que usa. Tem mãos e pés pequenos. Calçava sapatos de couro de crocodilo.

Tem 1 metro e 62 de altura e, do que deixou à mostra, o que há de mais belo são os seus olhos, realçados com "rimmell".

Gina afirmou que vai à Argentina em viagem de repouso e para assistir à estréia de "La Romana", filme de Luigi Zampa, baseado numa história de Alberto Moravia.

Acha que "La Romana" e "Pão, Amor e Fantasia", de Luigi Comencini, são os melhores filmes que fêz. Na sua opinião, os "cortes" feitos em "La Romana" (excluindo, entre outras coisas, uma cena de alcôva), melhoraram a película.

Opiniões

Quando lhe perguntaram quais as atrizes mais bonitas do cinema italiano, sorriu e indagou:

— "Com exclusão de mim?".

E, diante da risada geral, disse que há muitas mulheres bonitas no cinema de sua terra. Não disse quais.

Na sua opinião, Marilyn Monroe, que conheceu em N. York, é uma mulher muito bela. Sôbre os seus dotes de atriz, silenciou.

Sôbre "O Cangaceiro", filme de Lima Barreto, disse que viu e gostou.

— "E' um filme muito bem feito".

Reconheceu a Vanja Orico, quando viu o seu retrato numa revista que lhe entregaram.

— "A que atribui o sucesso do cinema italiano?" — perguntaram-lhe.

— "Ao néo-realismo".

— "O que acha do cinema americano?".

— "Os americanos fazem muito bom cinema".

— "Vai fazer filmes na Argentina?"

— "Não. Vou à passeio, apenas".

As suas relações com o multi-milionário diretor de cinema, industrial e aviador Howard Hughes foram "puramente comerciais".

E, sôbre Humphrey Bogart, ator que contracenou em "O Diabo Riu por Último" (Beat the Devil), de John Huston, disse:

— "Bogart é um grande ator".

Perguntaram-lhe o que achava da sua classificação de "lollofrigida", feita por Bogart. Resposta:

— "Brincadeira de mau gôsto".

Fine

E assim como chegou, partiu. Desapareceu, subitamente, do meio dos repórteres, guardada por aqueles policiais que tanto se assemelharam aos "Keystone Cops" do cinema silencioso. Não teve tempo para se despedir. Deu apenas um adeus enviesado às pessoas que estavam no terraço do aeroporto, e entrou no avião.

O avião atrasou, pois alguns repórteres haviam se escondido a bordo.

Perón mandou buscá-la



Gina sorri para os cariocas. Atrás, o marido, Mirko Scofic, ajeita a gravata.

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

DISCOS-VOADORES

SENDO eu um dos poucos mortais que ainda não avistaram um disco-voador, começo a me sentir ligeiramente complexado diante dos demais habitantes dêste planeta. E não se diga que para tanto não esteja envidando os maiores esforços; não! Se antes já passava grande parte do tempo de papo pro ar, quanto mais agora que a curiosidade me fustiga e o noticiário me assanha. E digo mais: se a sensacional visão depende exclusivamente de chance, não creio que me escape. Na rua, em casa (da janela ou da varanda), no bonde (do estribo), no automóvel (passei a andar de conversível), em qualquer lugar que me encontre, jogo os olhos pro céu e me abandono. E quem houver perdido pelas ruas seus dinheiros e suas prendas, é só refazer o caminho que certamente os encontrará: o povo anda tão preocupado com as surpresas do céu, que nem se lembra de que existe chão. E o que é mais simpático em tudo isso: o espírito democrático dêsses engenhos, que aparecem indistintamente aos olhos de ricos e de pobres: dona Rosa já viu 2 em Jacarepaguá, seu Tertuliano observou uns 4 ou 5 no Flamengo e pessoas do govêrno viram uns 8 ou 10 no Rio Grande. Pena é que êsses felizardos ainda não tenham chegado a um acôrdo no que diz respeito ao feitio do aparêlho, querendo alguns que êle seja redondo, outros em forma de pires e outros, ainda, como charuto. Diante, porém, da certeza do fenômeno, o aspecto morfológico perde a significação.

Alguns conhecidos meus, todos filósofos céticos, estranham o feliz acaso dêsses aparelhos terem vindo diretamente ao Brasil.

— Por que logo o Brasil? indagam êles.

Bolas! Então Deus não é brasileiro e Cristo não nasceu na Bahia? Então! Porque, para mim, como para muita gente, êsses discos são embaixadores interplanetários, oriundos de Venus, Marte, Lua ou Clarion! E só não pensam assim os americanos, que acham que êles vêm da Rússia, e os russos, que acham que êles vêm da América.

De qualquer maneira, eu, incorrigivelmente crédulo, continuarei varrendo o céu, de Sul a Norte e de Leste a Oeste, na certeza de que, mais minutos ou menos minutos, um dêles cairá sob os meus olhos, tanto mais que já andam em grupo de 10 ou 15, o que já chega a ser uma verdadeira discoteca-voadora.

O único e grave inconveniente para o nosso país, nesse período de franca recuperação econômica, é que o brasileiro está perdendo um precioso tempo olhando para cima, quando os seus maiores e mais urgentes problemas estão positivamente na terra: petróleo, trigo, rua esburacada, etc., etc.

Portanto, que êles existem, não resta a menor dúvida. Basta dizer que uma companhia de refrigerantes está oferecendo, a quem provar que já viu 5 discos-voadores, uma miniatura do genial invento, com fotografia autografada da tripulação...

Saídas de praia na "toilette" das banhistas

COMO FAZER A ESCOLHA — CÔRES E SUA INFLUÊNCIA — ÚLTIMAS NOVIDADES

AS saídas de praia fazem parte da "toilette" das banhistas. Elas devem ser escolhidas de acôrdo com o "short" ou "maillot", de modo a formarem conjunto elegante e gracioso.

Novidade

A saída tipo blusão representa a última novidade em artigos de banho. Podem ser confeccionadas em lonita, atoalhado, fustão, ou qualquer outro tecido lavável.

As côres vivas, como o vermelho, amarelo e o verde, são as mais indicadas para serem usadas quando a pele está tostada pelo sol. Além disso, resistem melhor à luz solar, não se desbotando com facilidade.

Côres

As côres têm influência sôbre a fisionomia. As pessoas muito morenas, ou pálidas de mais, devem usar côres que lhe realcem o semblante, o que lhes dará um aspecto mais alegre e por vêzes até mais saudável.

As mulheres louras, quando queimadas, ficarão bem usando tons quentes, que concorrem para dar à pele como que um leve colorido. O amarelo deve ser evitado.



Este tipo de saída de praia (blusão) foi lançado recentemente pelas lojas de moda. São muito práticos e dão às moças um ar diferente de elegância. (Foto Transworld)

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

O algodão na decoração moderna

Posição de destaque — Cortinas que estão na moda — Saem da moda as cortinas pesadas — Côres mais adotadas: lisas e pastéis

NA decoração moderna, o algodão vem tomando uma posição de destaque, dada a sua maior durabilidade e economia.

As cortinas de tecidos mais caros, como os organdis, cassas suíças, cetins e outras, além de não oferecerem a mesma duração, são menos práticas para os tempos modernos.

O algodão liso, estampado e listrado, harmoniza-se com mais facilidade aos ambientes modernos, dando-lhe um aspecto de mais confôrto e um ar mais alegre.

Cortinas

As cortinas pesadas estão caindo de moda, dentro da decoração moderna.

Os tecidos leves de algodão, as lonas, os chintzes, as lonitas e outras variedades, estão sendo as preferidas dos decoradores.

As cortinas, além de servirem para filtrar a luz, são também usadas para separar aposentos contíguos, dando assim mais confôrto aos apartamentos pequenos. As portas e os biombos em matéria plástica, são uma inovação recente, que vem substituir com vantagens as cortinas nos interiores das casas.

Côres

Os tons pastéis são os que melhor ficam nos cortinados, para quartos de dormir. Os tons mais fortes e os estampados, adaptam-se melhor para as salas de visita, jantar e escritórios.

Elas podem ser usadas ligeiramente franzidas, fartamente drapeadas, ou caindo naturalmente ao longo das janelas.

Para os quartos em estilo, as cortinas leves e de côr lisa são as mais aconselháveis. Contudo, podem-se fazer outras combinações, dependendo do gôsto e habilidade.

As sanefas devem ser escolhidas cuidadosamente, para que não destoem das cortinas e do resto da decoração.



CORTINAS estampadas com desenhos graúdos são modernas e ficam bem principalmente nas salas amplas ou em janelas largas. (FOTO INP)

DESFILE

SERGIO PORTO

"GLAMOUR DOGS"

HOUVE, como a imprensa noticiou fartamente, a 20.ª Exposição Nacional Canina, patrocinada pelo Brasil Kennel Club, exposição que foi, acima de tudo, um grande sucesso mundano, principalmente porque, pela primeira vez, participaram cães de uma delegação estrangeira, ou seja, a uruguaia, e também porque participou, como juiz, um entendido de renome mundial, Mr. Percy Roberts, que mereceu o título de "juiz do ano", conforme desejo do American Kennel Club.

Realmente, Mr. Roberts merece a fama, pois, segundo êle mesmo contou aos repórteres, há mais de 25 anos vem selecionando e julgando os melhores cães de tôdas as raças existentes no mundo.

Foi muito lamentada pelos presentes a ausência dos cães da Fôrça Pública de S. Paulo, que não puderam chegar a tempo para a exposição. Todos estavam ávidos de conhecer os célebres exercícios a que se dedicam êsses animais, mesmo porque havia a promessa de uma exibição de gala, para encerramento da festa.

Todos, portanto, lamentaram a ausência dos cães ensinados, menos "O Globo", que, no dia seguinte, contava:

"Pouco antes de encerrar-se, oficialmente, a exposição, foi feita uma belíssima apresentação dos cães policiais da Fôrça Pública de S. Paulo. Homens hábeis dominavam os animais e os conduziam a exercícios ímpares, que fizeram os assistentes aplaudir demoradamente os cães mais adestrados".

Isso é que é vontade de assistir aos exercícios. Uma vontade tão grande que, na falta do espetáculo, o repórter o imaginou.

No mais, tudo correu à maravilha. Inclusive, os concorrentes foram unânimes em aceitar o julgamento de Mr. Percy Roberts, o que não aconteceu numa recente exposição a que o juiz compareceu.

Conta-se que Mr. Roberts, após examinar um belo exemplar de cão pastor alemão, eliminou-o do concurso, dando-lhe uma cotação baixa, por ter — explicou — dentes muito fracos.

O cachorro parece que não gostou, porque, mal o juiz acabava de pronunciar sua sentença, tacou-lhes os dentes, sem piedade.

Recibo

NOSSO leitor envia-nos o seguinte recibo (autêntico), que surpreedeu entre os papeis de um amigo de Maringá (PR):

"Recebi do Horácio Pedro da Silva a importância de Cr$ 6.000, por pagamento de uma desistência de uma data no patrimônio de Marilia, compra de Antônio Veloso e que assinou uma desistência para fazer a venda do mesmo sr. Adelino Pieroni para fazer uma permuta por outra em outro lugar". O "Desfile" vinha no final: "Para maior clareza, firmo o presente recibo". Segue-se uma assinatura ilegível.

O elegante

ENTRE os 10 homens mais elegantes da França — segundo um júri de cronistas sociais —, estava o sr. René Floriot. Quando os jornais divulgaram a lista, o sr. Floriot protestou, furioso.

Dizia que "nada é mais ridículo do que um homem elegante". Os cronistas, feridos no seu amor próprio pela reação de R. Floriot, trataram de justificar-se, declarando, por suas colunas especializadas, que René Floriot era um dos 10 homens mais elegantes da França e não havia outro remédio.

O indigitado elegante não se deu por vencido: mandou uma carta a cada cronista, pedindo-lhes que, da próxima vez, escolhessem somente os nove mais elegantes.

Um dos cronistas, que se assina Voltaire, seguiu o conselho e tratou de publicar os nomes dos nove homens mais elegantes da França.

M. René Floriot tirou o segundo lugar.

CONCURSO PARA ESCULTORES

ESTARÃO abertas, até 26 de dezembro, no Serviço do Patrimônio Histórico do Ministério da Educação, as inscrições para o concurso instituído pelo Govêrno Português para a construção, na cidade de Sagres, de um monumento ao Infante D. Henrique, por motivo da passagem, em 1960, do quinto centenário de sua morte.

Poderão concorrer artistas de tôdas as nacionalidades.

Os interessados obterão maiores detalhes no 8.º andar do Ministério, sede do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

BAZAR DE NATAL

Escolham os seus presentes e procurem ver as interessantes sugestões para Natal num bazar que será aberto no dia 27, às 15 horas, o qual permanecerá até o dia 30.

MME. CARVALHO

Rua Abade Ramos n.º 108 - apto. 301 — Tel.: 26-1347 — Jardim Botânico

Café Society

CIRCULARÁ dentro de alguns dias a revista "Café Society", que tratará exclusivamente de assuntos sociais.

Entre os colaboradores, encontra-se grande nmero de cronistas conhecidos.

As pessoas que desejarem receber esta revista podem se dirigir à Avenida Copacabana, 112 sala 502, ou pelo tel.: 57-2462.



Muitos estrangeiros aqui residentes ou de passagem, aderiram à "Noite Paraguaia". Nesta foto, o sr. e sra. João Stoltz, sr. e sra. Mirow, sra. Hilda Goltz, dra. Hildegard Stoltz, sr. Cavalcanti de Lacerda

MAIS PRÊMIOS DO CUPON DA SORTE DUCAL



Estes são os premiados do penúltimo sorteio da Ducal-Tiradentes, pois agora a urna do cupon da sorte foi transferida para a Ducal São Francisco, onde continuarão os sorteios. Os srs. Clemente A. Neto e Jurandir Pedroso e Silva, palestram com o sr. Frederico de Carvalho, diretor de propaganda da Ducal, ao receberem os seus carnets de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 3.000,00 respectivamente. Acompanhe tôdas as têrças, quintas e sábados, os sorteios de cupons da sorte, na Rádio Mayrink Veiga, às 20,25 horas. E não se esqueça de levar o seu cupon à mais moderna das lojas Ducal — a São Francisco.

FESTAS E REUNIÕES

Escreve DIANA

A "NOITE Paraguaia" levada nos salões do Hotel Glória, excedeu tôdas as expectativas. Excelente frequência, muita animação nas danças e um "show" lindo, em que canções e bailados típicos paraguaios alternaram com os nossos, numa sucessão de quadros de grande efeito. Tecendo o fio que os ligou, o espírito e a finura do texto de Raul Pedrosa, que contribuiu para dar ao espetáculo, um toque de verdadeira arte. Compositores e executantes brilharam. Seria preciso repetir a festa, ouvir de novo o trio "Los Pampas", os números da cantora Nadir de Mello do Couto, os bailados em que sobressaíram Finoca Xavier, Dennis Gray e Sandra Dickens. As sras. Maria Ligia de Gentil Machado e Jadyr Vasconcelos Barbosa podem estar ufanas. As festas em volta da piscina do Hotel Glória, aliás, são sempre de grande efeito. O fundo de vegetação forma o cenário, os convidados fazem uma fila em redor do lago, uma claridade de luar banha todo o recinto. Brilham os "paillettes" dos vestidos de noite. E naquela noite havia muitas "toilettes" bonitas. Estavam o embaixador e sra. Diaz de Vivar, senador e sra. Ferreira de Souza, senador e sra. Ivo de Aquino, sr. e sra. Monteiro de Castro, sr. e sra. Bazin Fraga, escritores Raul Pedrosa e Christovam de Camargo, embaixador do Haiti e sra. Lascase Bernardin, embaixador da Bolívia sr. Gutierrez Granier, conselheiro da Embaixada do Equador e sra. Julio Prado, encarregado de Negócios do Uruguai e sra. de Ruiz Larramendy, sra. Anne Logan, da Embaixada americana, dr. José Siqueira Júnior e sua noiva srta. Alair Soares, sr., sra. e srta. Enrique Carceller, arquiteto Leão Veloso, general e sra. Nelson de Queiroz, sr. e sra. Waldemar Magno de Carvalho, sr. e sra. Antônio Alves Ferreira, srta. Nadege Alencar Pinheiro, diretor de "Manchete" e sra. Nelson Alves, sr. e sra. Eldu Tibiriçá Barbosa, locutor Wilton Franco, da Rádio Tupi — que leu o trecho de Raul Pedrosa, e muita gente mais.

PREPARA-SE um Bazar de Natal em benefício do Hospital dos Estrangeiros, no "Church Hall" da Igreja Inglesa de Real Grandeza, no dia 1 de dezembro, constando também de chá, coquetel e jantar, nos moldes do que teve tanto êxito na Igreja "Our Lady Of Mercy" de Visconde de Caravelas e cuja renda foi de 500 mil cruzeiros.

SEGUNDA-FEIRA havia grande fila de automóveis nas imediações da Legação do Líbano. Era a data nacional dêsse país, comemorada com distribuição de condecorações e uma grande recepção.

OS manequins franceses que vão exibir modelos no Copacabana, no dia 29, em benefício do Hospital de Clínicas de Belo Horizonte, darão uma "avant-première", sexta-feira, 26, no Golden Room. Será um verdadeiro "show" e até tem um título: "Conte d'une Journée de Printemps".

A SRA. Wanda Bojunga recebeu para almoçar. A convidada de honra era a sra. Maria Luisa [illegible] que se casa no fim do mês. Presentes as sras. Grinea Salem, Lourdes Heilbron, Maria He[illegible] e outras elegantes.

À SEMANA Social da sra. Maria Pia de Souza Brasil:

Sexta-feira, coquetel na residência do último ministro polonês aqui acreditado, sr. Tadeu Skowronski. Nessa ocasião foram condecorados com a comenda da "Polônia Restituta", os jornalistas Francisco Souza Brasil, Roberto Marinho, J. E. de Macedo Soares e o professor Zbrozek. A noite, jantar na Legação do Irã.

Segunda-feira, nossa entrevistada jantou com o embaixador de Nicaragua e sra. de Sansón Balladares, que receberam um pequeno grupo.

Ontem, o comandante e sra. Atila Soares reuniram amigos para um coquetel, ao qual ela compareceu.

Ontem, foi convidada para um jantar típico em casa do conselheiro cultural da Itália, sr. Alfredo Stendardo.

Hoje, grande recepção na Embaixada da Austria e é esta semana tão cheia terminará para ela, com uma recepção de gala, na Embaixada da Itália, na mesma noite. Decerto, Maria Pia estará elegantíssima.

Condecorados Lacerda, Mesquita e Bittencourt

OS srs. Carlos Lacerda, Paulo Bittencourt e Júlio de Mesquita Filho foram agraciados com a Ordem da "Polônia Restituta", pelo govêrno polonês livre, sediado em Londres.

Os diretores da TRIBUNA DA IMPRENSA, do "Correio da Manhã" e do "Estado de São Paulo" recebem essa condecoração por serviços prestados às instituições democráticas, neste momento em que os sistemas concentracionários grassam, no mundo, como uma epidemia.

A condecoração será entregue após o regresso de Lacerda que se dará em meados de dezembro.

Em festas o Curso de Música "Laila Maria"

EM comemoração ao seu 5.º aniversário, o Curso de Música "Laila Maria" fará realizar domingo próximo, dia 28, no salão nobre do Tijuca Tênis club, um interessante e atraente recital de música sob a orientação da professora Adélia Dabul. Números variados de acordeon, violino e piano serão apresentados pelos seus mais destacados alunos. Entre êsses realçamos os que serão executados pelas graciosas irmãs Laila e Nadja Dabul e pelo precoce menino Adalberto Nunes Pires, filho do casal José e Célia Nunes Pires.

Sessão especial

DIA 30 próximo, realizar-se-á Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, uma sessão especial, com o fim de eleger a nova diretoria, para o biênio de 1955/1956.

A votação terá início às 21 horas e encerrar-se-á às 23 hs. Local: Av. Mem de Sá, 197.

Exposição

ACHA-SE aberta na sede do Centro de Excursionistas à av. Almirante Barroso, 2, 8.º andar - Edifício Rio - a III Exposição de Arte Fotográfica e Excursionismo, reunindo os trabalhos premiados dos associados.

A exposição está aberta diàriamente, das 16 às 22 horas.

CANTINA DON Ciccillo

COZINHA TIPICA ITALIANA

CHURRASCARIA - PIZZARIA

ESPECIALIDADE EM MASSAS

RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) — COPACABANA



CONGRESSO EUCARÍSTICO — O bispo D. José Távora falou na casa Santa Inês, sôbre o Congresso Eucarístico, diante de grande assistência. Na primeira fila, as sras. Sara Bhering Carneiro de Mendonça, Olga Lacerda e Higinia de Sousa Leão.

Casamento

DIA 12 de dezembro, às 11 hs., casam-se na Igreja Matriz de Itatinga, a srta. Luiza, filha do sr. Luiz Chiriné e sra. M. Antônia F. Chiriné, com o senhor Durval, filho do sr. Emílio Cassetari.

Falecimento

FALECEU, ontem, a sra. Rosa Pedro Kalife, viúva do senhor Miguel Kalife. Seu enterro foi realizado, hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Dona Rosa Pedro Kalife era irmã do prefeito Alim Pedro e do vereador Faim Pedro.

Homenagens

DIA 17 de dezembro, os bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito realizarão um jantar, para o qual já se acham à disposição as listas de adesão.

Os interessados podem fazê-lo pelo telefone 27-2855, com o senhor Raymundo.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis

C. Postal 1 485 — Rio

Fone: 32-9309

Cônego Olympio de Mello

(Missa em ação de graças)

Por motivo do aniversário natalício do conego Olympio de Mello, ex-prefeito desta Capital e ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, seus amigos mandam celebrar amanhã, dia 27, sábado, às 10,30 horas, missa em ação de graças na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Praça Quinze.



SEUS FILHOS E OS MEUS

APRENDER A AMAR

"AGORA, já posso confessar" — Rosalinda ria alegremente, mostrando, alto, nos braços, sua filhinha de seis meses. "Tive de aprender a amar êste meu botãozinho. Quando contei isso a minha mãe, outro dia, ela ficou horrivelmente chocada — e, para ser honesta, eu também fiquei, a princípio. Eu pensava que o amor materno era instintivo, em tôdas as mães que não fôssem monstros. Mas descobri, quando nasceu meu bebê, que não sentia nada, a não ser uma espécie de curiosidade distante sôbre êle, e um amargo desapontamento comigo mesma. Muitas mães se sentem como eu? Não me aconteceu nada, mas fiquei terrivelmente infeliz, naqueles primeiros meses".

OS médicos têm observado essa reação tantas vêzes, em mães pela primeira vez, que alguns acham que é tempo de destruirmos o mito sentimental sôbre "aquela onda de sentimento maternal", que, supostamente, deve aparecer no momento em que u'a mãe bota os olhos em seu filho. Não se nega que êsse sentimento é real, feliz e profundo. Mas os médicos não dizem que o sentimento vem para tôdas as m[illegible]es da mesma maneira. Muitas vêzes, não vem de inopino.

Pelo contrário, o que muitas mães sentem — até as que ansiosamente esperaram o acontecimento, e cujos filhos são exatamente o que desejavam — é uma severa depressão emocional, um passageiro sentimento de desapontamento, consigo próprias e com tôda a experiência. Quando o bebê não é o que se esperava; se existe um leve defeito, ou se é uma menina, quando se esperava um menino, ou se o bebê se parece com um parente do qual a mãe não gosta — então o sentimento se torna exagerado, e pode tomar semanas ou meses para ser vencido.

Com essa espécie de começo, as coisas raramente melhoram, quando a mãe e o bebê voltam para casa. A mãe esconde o seu desapontamento com a criança, volta-o contra si, e é oprimida por êle, sentindo-se envergonhada do próprio sentimento. Não tendo efetivamente aceito o filho, fica achando que também a criança não a aceitou inteiramente: o bebê é tão feliz, ou mais feliz, nos braços da ama ou da avó! Essa falta de responsabilidade faz a mãe ficar cada vez mais constrangida, e mais relutante em assumir o contrôle do filho.

Por outro lado, sem o perceber, ela desenvolve uma necessidade de amor maternal. Já experimentou uma crise física e emocional da qual esperava que resultasse um entusiasmo, ainda intocado. Seu desapontamento com a experiência, ela o encara como uma traição pessoal. Tenta recuperar-se, por não poder comunicar a ninguém o que sente — e, muitas vêzes, acidentalmente, acha sua própria solução.

Em seu esfôrço para esconder o que realmente sente, assume o papel de mãe devotada, e começa a se desincumbir, mais e mais, das rotinas diárias do seu bebê. Sem o perceber, está dando a si mesma a chance de conhecer e amar o filho — e de ganhar, através do próprio carinho, a responsabilidade e a confiança que profundamente deseja do filho.

Esta história raramente tem um final infeliz: é a mãe excepcional, com efeito, que não termina por amar aquela pequena criatura, uma parte tão grande dela, e tão individual em si mesma. Na verdade, todo êsse sofrimento pelo qual essas jovens mães passam é desnecessário.

SE, anteriormente, elas tivessem aprendido mais sôbre sua provável reação à experiência, se fôssem preparadas para os desconfortos, os problemas e possíveis desapontamentos, estariam muito mais aptas a manejar seus sentimentos. Basta saber que muitas mulheres têm de aprender a amar seus filhos para remover muito da impressão que tem a mãe, ao pensar que deveria sentir-se, em relação ao filho, de maneira diferente à que realmente se sente. E' suficiente reconhecer que o nascimento de uma criança abala inesperadas profundezas — às quais cada mulher reage de acôrdo com seu próprio temperamento — para deixar de existir a necessidade de tentar reagir de acôrdo com a maioria.

MARGARET TAVARES DE SA'

Aniversários

FAZ anos hoje, a menina Maria Aparecida, filha do industrial, J.G. Franco, da cidade de Pindamonhagaba — Estado de S. Paulo.

— Faz anos amanhã, o cônego Olympio de Mello. Em comemoração ao seu aniversário, seus amigos mandarão celebrar uma missa em Ação de Graças, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

MASSAS!

Só PELEGRINI ou CAXIAS

é um produto da FABRICA VIGOR

Experimente e verá que sabor...

LARGO DO MACHADO, 9

Tel.: 25-6429 e 25-5795

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em qualquer tipo de TAPETES. Limpeza de Passadeiras, forrações no local com máquinas americanas. Orçamentos sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Telefone: 25-7756

Sapataria LÉTE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Visita o Rio de Janeiro o sr. Charles Kendrick, famoso industrial norte-americano



Procedente de São Paulo e em viagem de negócios, acaba de chegar ao Rio de Janeiro, o sr. Charles Kendrick, Presidente da SOS CO., importante organização industrial norte-americana, fabricantes de esponjas de aço e outros artigos congêneres para limpeza doméstica. No Brasil, os interêsses da SOS CO. estão ligados à Abrasivos Bom Bril S. A., fabricantes de Bom Bril.

O sr. Charles Kendrick mostrou-se entusiasmado com o progresso do parque industrial de São Paulo, do qual a Exposição do IV Centenário é um exemplo vivo. Chegou o momento, declarou-nos o sr. Charles Kendrick, do Brasil deixar de ser o país do futuro para se tornar a grande potência dos dias de hoje.

O nosso cliché reproduz a foto do ilustre viajante, acompanhado de sua Exma. espôsa.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Programa comemorativo da Semana de Propaganda, de 29/XI a 4/XII

Dia 29 — 2.ª-feira — às 22,40 horas. Rádio Nacional — "Reportagem do dia", pelo dr. Manoel Maria Vasconcelos, presidente da A.B.P.

Dia 30 — 3.ª-feira — às 22 horas. Rádio Mayrink Veiga. Palestra sôbre propaganda, pelo sr. Pedro Worms, diretor da A.B.P.

Dia 1º — 4.ª-feira — às 22,20 horas. TV Tupi-Tamoio. "Idéias e Imagens", com Arnaldo Nogueira entrevistando vários publicitários, sôbre problemas e valor da propaganda.

Dia 2 — 5.ª-feira — às 20 horas. Tupi-Tamoio. Crônica de Alvarus de Oliveira, sôbre a data.
Rádio Globo. Revista do sr. Emil Farah.

Dia 3 — 6.ª-feira — às 18 horas. Inauguração da Exposição Nacional de Arte Publicitária, no auditório da Rádio Jornal do Brasil (avenida Rio Branco, 110/2), com a presença de autoridades e demais convidados.

Dia 4 — sábado — às 13 horas. "Dia Panamericano da Propaganda". Banquete de confraternização no Automóvel Clube do Brasil. Consagração do "Publicitário do Ano" e entrega da "Medalha do Jubileu Publicitário" a 5 veteranos da profissão.
As 16 horas. Corrida no Jockey Club. Páreo "Dia Panamericano da Propaganda".
As 22 horas. Grande baile da Propaganda, no High-Life Club, com a participação de artistas de rádio, "show" e farta distribuição de brindes oferecidos pelo comércio e pela indústria.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Partos, Ginecologia, Cirurgia de Senhoras e Tratamento de Tumores

Direção Técnica do Prof. Arnaldo de Moraes

Assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo serviço médico, por Cr$ 4.000,00, mediante pagamento no ato da inscrição e exame prévio com um mês de antecedência

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Tel. 57-8110

MÁQUINAS DE COSTURA — Com motor

— À vista, Cr$ 5.300,00 — A prazo, Cr$ 6.950,00 — De pé — Cr$ 275,00 por mês

O NATAL se aproxima: — Compre já.

Faça imediatamente seu pedido de crédito evitando atropelos de última hora, e adquira sua máquina de costura. — Venda especial de fim de ano. Não pague luxo, e sim o seu justo valor no sobrado da economia. — Máquinas: Singer, Alfa Phillips, Hapy, Imperial, Elite, Minerva, Vigorelli, Elgin, Crosley, Sigma e outras. Sem motor, a partir de Cr$ 4.400,00, com garantia, de 10 anos. Prestações a partir de Cr$ 275,00 mensais. Sem fiador, valor total: Cr$ 6.950,00 a prazo. Estas máquinas cosem para frente e para trás, chuleiam, franzem e bordam, sem substituição de peças. Em lindos móveis de fino gôsto e acabamento, com 5 gavetas em marfim claro e escuro. — N. B.: — Temos motores para máquinas de costura de diversas procedências, com voltagem de 110, 115 e 220, adaptáveis em qualquer tipo de máquinas, desde Cr$ 1.100,00. — Atenção — Êstes preços só com a apresentação dêste anúncio. — ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires, 156, 2.º andar, entre Uruguaiana e Andradas.

III Conferência Rural Brasileira

REALIZA-SE no período de 6 a 12 de dezembro próximo, em São Paulo, a III Conferência Rural Brasileira.

Nêsse conclave será cumprido o seguinte programa:

Segunda-feira, dia 6, das 8 às 18 horas — Inscrições e entrega de credenciais; às 15 horas — Sessão preparatória plenária no Esplanada Hotel; às 16 horas — Coquetel oferecido pela Comissão Social; às 21 horas — Sessão inaugural no grande auditório do Teatro Cultura Artística. Têrça-feira, dia 7 — às 9 horas, Reunião das Mesas de discussão; às 15 horas — Reunião das Mesas de discussão. Quarta-feira, dia 8 — Viagem de observação às Usinas Elétricas de Piratininga e Cubatão. Após o almôço oferecido pela São Paulo Light and Power Company Ltda., serão efetuadas visitas à Refinaria de Cubatão e Oleoduto. Quinta-feira, dia 9, às 9 horas — Reunião das mesas de discussão; às 15 horas — Reunião plenária; às 20 horas — Reunião plenária. Sexta-feira, dia 10 — às 9 horas, partida para a Granja São Martinho, em Campinas, onde será oferecido um coquetel aos visitantes. Após o almôço, visita ao Instituto Agronômico, da Secretaria da Agricultura; às 17,30 horas — Regresso à São Paulo. Sábado, dia 11 — às 9 horas, reunião das mesas de discussão;

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

BOA filha, boa espôsa, boa mãe. Tríade magnífica, essa que constitui a finalidade das Bandeirantes do Brasil no preparo da nossa juventude, em obediência aos preceitos de seu fundador Baden Powell, e que procura atingir o seu fim, através de jogos e divertimentos, em três etapas principais: "Fadinha", compreendendo o período dos 6 aos 10 anos de idade; "bandeirante", dos 11 aos 15 e, finalmente, "Guia", dos 15 anos em diante.

Submetidas a algumas provas, entre as quais intelectuais, serviços ao próximo, habilidade manual e desenvolvimento físico, a menina é admitida como aspirante, subindo depois os outros degraus, isto é Bandeirante de 2.ª e 1.ª classe.

Depois de aprofundar os seus conhecimentos práticos em determinados assuntos, que constituem as "Especialidades Bandeirantes", são escolhidas e encaminhadas para diversos setores, conforme, as aptidões demonstradas.

A Região do Distrito Federal, sob o comando de Eddy Cintra de Rezende, conta com 800 associadas e está dividida em 7 distritos que têm como chefes: Laura Constância Austregésilo de Athayde, Maria Helena Loureiro, Ondina Costa, Maria Enid Nelson, Maria José Salgado Ferreira e Maria Thereza Ribeiro da Costa.

Sob a orientação de uma monitora, reunem-se as Bandeirantes uma vez por semana para discutirem assuntos de interêsse da Companhia ou do Distrito, assim como problemas de cada uma das filiadas.

Há ainda o acampamento, que se realiza algumas vêzes por ano, geralmente em lugares afastados do centro urbano.

NO dia 2 de dezembro, quinta-feira, terá lugar em "Avant premiére" no Cine Presidente o filme "Roma, Paris e Amor", de Aldo Fabrizzi, em benefício da Sede da Federação das Bandeirantes, onde vários andares foram reservados para residência de moças que trabalham.

AS bandeirantes da Região de S. Paulo realizarão seu bazar nos dias 25, 26 e 27 no Colégio N. S. de Sion à Av. Higienópolis, 901. A exposição apresentará grande variedade de prendas e novidades para o Natal.

AMANHA, jantar dançante com Bené Nunes na Sociedade Hípica.

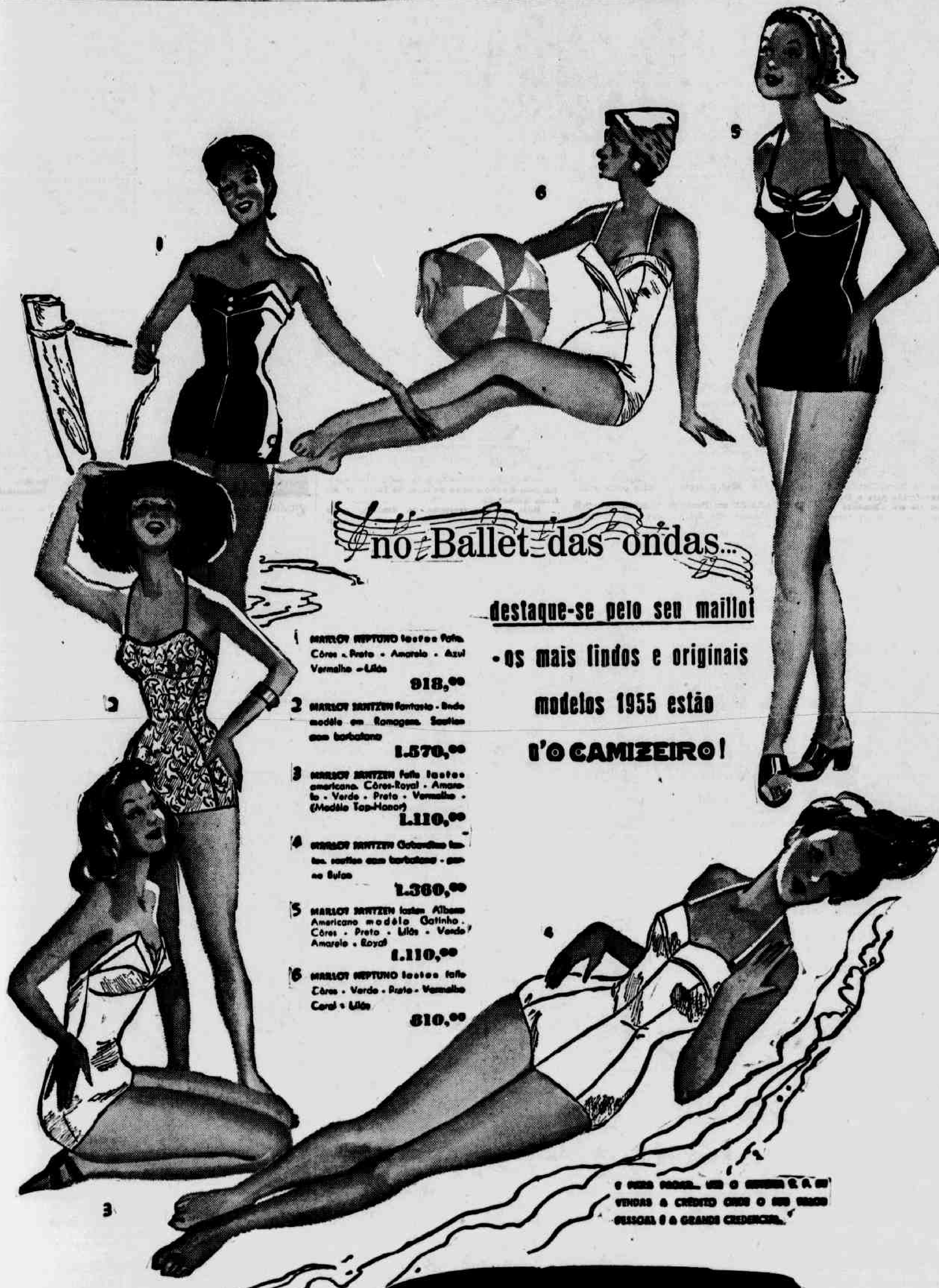
A AFLUENCIA nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon foi enorme no dia 22. Discos foram vistos por muitas pessoas, inclusive Heleninha Boscoli, que avistou vários no Leme.

DISCOS
— Felipe Vasconcellos



Pequeno grupo de Bandeirantes num acampamento.

— Acredito que seja uma arma de guerra de uma potência da terra.
Expedito Valle:
— Acredito que seja arma secreta russa.
Anita Yolanda Moraes Rêgo:
— Deve existir alguma coisa nos outros planetas; mas não acredito na existência dos Discos.



TRIBUNA RELIGIOSA

LITURGIA

NO próximo domingo, iniciamos o Advento, e com êsse período, o Ano Litúrgico. Apropriada foi, portanto, a escolha da quarta quinta-feira de novembro para agradecer a Deus os benefícios feitos à nossa Pátria, porque no fim do ANO ECLESIASTICO é que sempre deverá ser celebrado pelos católicos, o término do ano, ao invés do dia 31 de dezembro, fim do ano civil.

Advento — quatro semanas que precedem o Natal — época de espera, de penitência, de preparação à Vinda do Salvador, ao Seu nascimento nas almas. "Eu sou a vida", disse Cristo; quem não O possui, jaz na morte.

O Salvador vai batendo à porta de tôdas as almas. Muitas porém merecem a censura do Evangelho: "Veio aos seus e os seus não o receberam". Aos outros, Êle se fará "filhos de Deus", nascendo neles mais belo, mais radioso, mais forte ainda do que até então o haviam conhecido.

Meditemos nesta época na aproximação do celeste Médico, do generoso Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas. E se isto não nos conseguir comover, meditemos então no terrível Mistério da Redenção tornada inútil pela recusa do homem de se associar à sua própria salvação.

Sondem, êsses endurecidos, as suas fôrças, e se desdenharem a CRIANÇA que vai nascer, vejam se poderão lutar contra o DEUS FORTE, no dia em que vier não mais SALVAR, mas JULGAR. Interroguem a Liturgia e aí aprenderão a tremer.

O temor, só, faz o escravo; balançado pelo amor, convém ao filho culpado que procura o perdão do pai por êle ofendido. O filho sentirá então despertar a lembrança da sua miséria, e da gratuita misericórdia divina, e cantará com a Igreja no Ofício: "Penetrai minha carne, Senhor, com o aguilhão do vosso temor!".

"Preparai os caminhos do Senhor". Trabalhe cada qual nestes trinta dias, sèriamente, em aplainar a vereda por onde Jesús Cristo lhe entrará n'alma. Esqueçam os justos, segundo a doutrina do Apóstolo, "o que fizeram no passado", e trabalhem novos campos. Apressem-se os pecadores em romper os laços que os prendem; enfraqueçam a carne e iniciem a dura tarefa de submetê-la ao espírito; rezem sobretudo com a Igreja; e quando o Senhor vier, poderão êles esperar vê-lo transpor a porta de suas almas: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouve minha voz e abre, eu entrarei nêle".

"Desfaçam-se os sonhos; Cristo vai elevar-se no horizonte".

DIA DE MARIA

Suscipe me domine

HOMENS e mulheres Oblatos de S. Bento enchiam, na manhã de domingo, a vetusta Abadia. Vinham honrar a festa da Apresentação de Nossa Senhora no Templo, renovando na Missa a sua Oblação.

Ao Ofertório realizou-se a significativa cerimônia, de pouco aparato exterior mas cujo profundo sentido interior se sintetiza no cântico do Salmista ali agora nos lábios de um punhado de cristãos de boa vontade: "Recebe-me, Senhor, segundo a Tua palavra e viverei; e não permitas que se frustre a minha esperança!"

"VOSSO NOME ESTÁ INSCRITO NO CÉU"

Formosa corôa lirial ofereceram as moças da Arquidiocese a Nossa Senhora. Reunidas no Botafogo Futebol Clube, milhares de jovens de branco, cercavam o estádio na tarde de domingo. Diante do Exmo. Cardeal D. Jaime Câmara e dos Diretores das Congregações Marianas Femininas, das Filhas de Maria Imaculada e das Pias Uniões de Filhas de Maria, respectivamente os Revmos. Padre Francisco Leme Lopes, SJ, padre Diogo, Lazarista, e mons. Leovigildo Franca, desfilaram os estandartes e logo a seguir, aos grupos de quarenta, entrando no campo durante uma meia-hora, floriram o gramado mil e sessenta Aspirante que ali receberam em conjunto a Fita Azul.

Cuidadosa e intensiva preparação durante todo o Ano Mariano permitiu êste belíssimo resultado.

Esta sim, é a legítima parada primaveril, por moças dignas na apresentação, nos trajes, nos modos, expressão da beleza de suas almas.

"O MARAVILHOSA E BELA!"

Acordes de órgão desciam a colina de São Bento esvaiando-se na friorenta hora crepuscular. Estava a cunha a Abadia, para o concerto de D. Gregório Klaus, OSB., célebre organista do Mosteiro de Weingarten, na Alemanha.

No recinto sagrado à meia-luz, o ouro velho das arcadas brilhando como centelhas vivas, solenizava-se o Dia de Maria e, por antecipação, a festa da Padroeira da Música, Santa Cecilia.

Ao majestoso Bach sucediam-se, nos dedos ágeis do Monge, o rendilhado de Mozart, a pujança brilhante de Max Reger, os diálogos entre querubins nas "Vozes do Santuário" de Plácido de Oliveira, OSB, e a expressiva prece à "maravilhosa e bela" Rainha do céu e da terra.

"Uma festa para a alma".

A. G. I. T.

NOTICIÁRIO

A MAIS PODEROSA ARMA

CIDADE DO MÉXICO, novembro (NC) — Apareceu o primeiro número de "Fé", quinzenário de caráter combativo que a Ação Católica está editando; o título foi inspirado na palavra do Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova York, "a mais poderosa arma da América não é a bomba atômica e sim a fé". A Capa da revista traz a fotografia do ilustre prelado.

LIBERDADE DE IMPRENSA

PARIS, novembro (NC) — "Poder dizer a verdade, e defendê-la, e à moral e à justiça, onde quer que estejam e sejam ameaçadas" é a definição da liberdade de imprensa, dada pelo Cardeal Maurice Feltin, Arcebispo de Paris, aos correspondentes da imprensa estrangeira acreditados nesta capital. O Cardeal foi convidado de honra num banquete oferecido por êles.

CARIDADE ORGANIZADA

MANILHA, novembro (NC) — — Numa tentativa de combate à mendicância, representantes das organizações católicas de caridade e do Estado estão estudando um plano de auxílio através das paróquias; uma vez conhecido o número de indigentes, serão êles providos de documentos de identidade, com os quais obterão ajuda organizada.

COROA PARA A RAINHA

DUBLIN, novembro (NC) — Milhares de irlandeses contribuiram para a campanha iniciada por "The Standard", semanário católico desta cidade, para aquisição de uma corôa de ouro e diamantes destinada à imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se venera no convento de religiosas carmelitas de Coimbra, Portugal. Neste convento vive Irmã Lúcia, a única sobrevivente dos meninos videntes.

Reuniões

O ARQUITETO Henrique Mindlin, premiado na I Bienal de S. Paulo e autor do projeto para a nova construção do Itamarati, e do projeto para a praia de Pernambuco, em Santos, vem de homenagear o professor Henry Russel-Hitchcock, professor de arquitetura contemporânea.

Estiveram presentes entre outros, as seguintes pessoas: escultor César Domela, Zenn Rechter, arquiteto de Israel e senhora Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna do Rio, Paulo Bittencourt, Irmãos Roberto, Roberto Burle Marx, Milton Goldring e senhora, Fayga Ostrower e Jorge Ferreira.

Sorteio de Natal

A ASSISTENTE social das Obras Sociais das Irmãs Carmelistas Servas dos Pobres, estabelecidas à rua do Corcovado, 190, está promovendo o sorteio de um peru de Natal ornamentado. Os fundos reverterão em benefício das obras sociais, mantidas pelas referidas irmãs.

O sorteio realizar-se-á dia 18 de dezembro. As rifas ao preço de Cr$ 20,00, podem ser encontradas com a sra. Honorina de A. Monteiro, pelos tels.: 26-6568 e 46-4302.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-9908

BANQUETES?

Em nossos amplos salões, atendemos a todo serviço de festas, inclusive bailes. Peça informações pelo tel. 42-8135, rua Santa Luzia n.º 305. Castelo.

FILMES P/RADIOGRAFIA
KODAK e DUPONT

Temos pequena quantidade para liquidar. Caixas de 25 placas, tamanho 30x40 cms.
ROCA LTDA. — RUA ALCINDO GUANABARA, 26, G. 901
TELEFONES: 22-3094 e 22-5302

Teatros e Boites

Teatro Serrador
Renata FRONZI
e
Cesar LADEIRA
com ARMANDO COUTO
"BRASIL TRÊS MIL"
e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA
HOJE, AS 20 e 22 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
Ar condicionado perfeito
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER
Luiz Linhares, Paulo Autran
e o elenco permanente do T. B. C.
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO
APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLÔ PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
No 1.º andar – O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico
TEL.: 57-1881

walter pinto apresenta
"Eu Quero é me badalar"
UM ESPETÁCULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO
Estréia
RECREIO
AR CONDICIONADO
HOJE AS 21 HORAS
AMANHA, VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS

Se você sempre assiste o que há de melhor
NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Z. Ribeiro
HA 11 SEMANAS EM CARTAZ! 3.º MES DE SUCESSO!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA, em novas criações!
OS PRIMEIROS BAILARINOS — NORBERT E DINA NOVA!
e a atração cômica
ANKITO
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro.
As 20 e 22 horas, No
FOLLIES de Copacabana
Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos, às 16 horas
Aviso: Em consequência do término de contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Germano (o Mengo)
ANIMANDO E APRESENTANDO
"NOITES LE GOURMET"
De 21 às 5 horas da madrugada
Avenida Copacabana, 1241 — (Galeria Alaska)
Tel.: 27-7485 (Em frente ao Teatro Follies)

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
SERÁ INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PROPRIO PAI DE SEU FILHO?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de
JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Simbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS e GENY BORGES
Direção de DULCINA PROIB. ATE' 18 ANOS
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

CINEMA

ELY AZEREDO

O CRIME COMPENSA, NO RIO

O PREFEITO do Distrito Federal, sr. Alim Pedro, decidiu, mesmo, entregar os Cr$ 500 mil para os prêmios do Segundo Festival de Cinema do Distrito Federal, que se realiza em dezembro.

Viu-se o prefeito forçado a cumprir uma lei errada que obriga a Prefeitura a premiar os melhores trabalhos de produção, direção, argumento, cenário e representação nos filmes produzidos no Distrito Federal.

A lei não exige boa qualidade. Manda que sejam escolhidos os melhores — dentre os trabalhos inscritos. Os melhores, no caso, são os menos ruins.

Este ano, estão inscritos os seguintes filmes, todos de baixo teor artístico: "Matar ou Correr" e "Nem Sansão nem Dalila", de Carlos Manga, "Malandros em Quarta Dimensão", de Luís de Barros, o "O petróleo é nosso", de Watson Macedo, "A outra face do homem", de Tanko, "Rua Sem Sol", de Viany e "Carnaval em Caxias", de Wanderley.

A lei, como está em vigor, obriga a Prefeitura a gastar o dinheiro dos contribuintes com "abacaxis" como os acima mencionados.

No ano passado, o argumento premiado foi o de "Uma Agulha no Palheiro", de Viany. Na opinião fundamentada e insuspeita do crítico Moniz Viana, do "Correio da Manhã", êsse argumento guarda uma semelhança extraordinária, dando para desconfiar, com o dos filmes "Sans Laisser Adress", com Bernard Blier e Danièle Delorme, e "Taxi", com Dan Dailey e "Constance Smith", ambos baseados num argumento de Jean-Paul Le Chanoir, sendo que o primeiro é dirigido por êste cineasta francês e o segundo por Gregory Ratoff.

Agora, Viany afirma que processará Moniz Viana, por crime de calúnia. De qualquer forma, porém, o fato dá uma idéia do que é uma seleção feita sem a interferência da crítica especializada. Por mais que queiram negar os "cineastas" do Café Vermelhinho, a opinião de Moniz Viana e outros críticos militantes, que não se submetem às "palavras de ordem" do Comitê Central do Partido Comunista, tem importância e grande influência junto ao melhor público de cinema. E, êste público não é, de certo, o mais sofisticado, que se forma pela reunião de várias "rodinhas" altamente "progressistas", que pregam a revolução entre dois arrotos provocados por doses de "whisky" escocês ou "milk-shakes" bem americanos.

A simples perspectiva de que um "Matar ou Correr", filme em que são empregados trechos de "westerns" americanos, com a maior sem-cerimônia, ou um "A outra face do homem", vaiado pelo público na "estréia-surprêsa", outro dia, no São Luiz, serão premiados num momento em que procuram restringir as despesas inúteis da Prefeitura, é coisa de entristecer.

Premiar "abacaxis" não significa estimular o aparecimento de um bom cinema, no Brasil. Quando se premeia, deve-se visar à qualidade. Assim, poderão surgir, amanhã, filmes de orçamento modesto e alto teor artístico.

E' preciso reformar a lei existente, para que tal situação não continue. Afinal de contas, todos êsses "cineastas populares" que andam por aí, não conseguiram, ainda, se convencer de que o povo tem direito a uma cinematografia inteligente.

INTERINO

AGNES Fontoura, eleita "a artista mais elegante do Brasil", num concurso promovido por "Fon-Fon", será homenageada, hoje, às 22 horas, com uma recepção no Clube de Cinema. Agnes voltou de Paris esta semana.

CARTAZES

A ESTRELA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9343) — "Matar ou Correr"
METRO-PASSEIO (22-0400) — "Salve a Campeã!"
ODEON (22-1508) — "O Crime da Semana" (3-D)
PATHE (22-8795) ★ "O Fruto Proibido"
PALÁCIO (22-6638) — "Rochedos da Morte" (Cinemascope).
PLAZA (22-1097) — ★ "Homens Indomáveis".

CENTRO

RIVOLI — "Mercado de Mulheres".
CENTENÁRIO (43-8543) — "Desejo Atroz".
VITÓRIA (42-9020) — "Brigada Gloriosa".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (43-8512) — ★ "Homens Indomáveis".
FLORIANO (43-9070) — "Matar ou Correr".
IDEAL (42-1218) — "Matar ou Correr".
IRIS (42-0762) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Sombras da Loucura" e "Os Homens Preferem as Louras".
PRESIDENTE (42-6681) — "Mercado de Mulheres".
PRIMOR (42-6681) — ★ "Homens Indomáveis".
S. JOSÉ (42-0593) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Brigada Gloriosa".
AMÉRICA (48-4519) — "O Crime da Semana" (3-D).
CARIOCA (28-8173) — "Matar ou Correr".
HADDOCK LOBO (48-9610) — ★ "Homens Indomáveis".
MADRID — "Escravo do Vicio".
MARACANÃ (48-1916) — "Brigada Gloriosa" e "O destino me persegue".
METRO-TIJUCA (48-9070) — "Salve a Campeã!"
OLINDA (48-1032) — ★ "Homens Indomáveis".
TIJUCA (48-4512) — "Brigada Gloriosa".
VELO (48-1331) — "Ingênua até certo ponto".

ZONA SUL

ALASKA — ★ "A Canção de Bernardette".
ALVORADA (27-2936) — "Esposa Clandestina".
ART PALÁCIO (57-2795) — ★ "Pão, Amor e Fantasia".
ASTÓRIA (47-0466) — ★ "Homens Indomáveis".
AZTECA (45-6813) — "Mercado de Mulheres".
BOTAFOGO — "Matar ou Correr".
CARUSO — "Mercado de Mulheres".
COPACABANA (47-2803) — "Escravo do Vicio".
GUANABARA — "Campo de Batalha".
IPANEMA (47-3806) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
LEBLON (27-7805) — "Matar ou Correr".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Salve a Campeã!"
MIRAMAR — "Escravo do Vicio".
NACIONAL (26-6072) — "Mercado de Mulheres".
PAX — "Violetas Imperiais".
PIRAJÁ (47-3688) — "Brigada de Mulheres".
POLITEAMA (25-1143) — "A Carne e o Diabo".
RIAN (47-1144) — "O Crime da Semana" (3-D).
RITZ (57-7224) — ★ "Homens Indomáveis".
ROXY (27-8245) — "Brigada Gloriosa".
S. LUIZ (25-7679) — "Escravo do Vicio".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 621) — "Esposa Clandestina".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Matar ou Correr".
CACHAMBI (29-4717) — "Canção Libertadora".
EDSON (294449) — "Brado de Perigo" e "Tensão".
IMPERATOR — "Mercado de Mulheres".
MADUREIRA (29-7333) — "Matar ou Correr".
MASCOTE (29-0411) — ★ "Homens Indomáveis".
MAUÁ — "Refúgio de Evas".
MOÇA BONITA — "Matar ou Correr".
MODERNO (Bangu 842) — "O Manto da Perdição".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Mensageiros do Perigo".
PARA TODOS — "Mercado de Mulheres".
RYDAN (49-1633) — "Noites de Pavor" e "Manada Selvagem".
SANTA ALICE (38-9993) — "Escravo do Vicio".
S. PEDRO (30-4181) — "Mercado de Mulheres".

NITERÓI

CENTRAL — "O Crime da Semana" (3-D).
ICARAÍ — "Os Mensageiros do Perigo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2623) — "A Máscara do Mágico".
D. PEDRO (3400) — "Os Mensageiros do Perigo".
PETRÓPOLIS — "Escravo do Vicio".

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO FOLLIES
As segundas-feiras, Zilco Ribeiro apresenta o
PEQUENO TEATRO EXPERIMENTAL
dirigido por ESTHER LEAO, no seu segundo programa
o drama de ALVES BORGES
"O BAR DA ESTRADA"
(IMP. PARA MENORES DE 18 ANOS)
ESTREIA SEGUNDA-FEIRA, 29 de novembro, às 21 horas
Reservas pelo tel.: 27-8216, a partir das 14 horas

OS ARTISTAS UNIDOS
TEATRO Rival
"Um Cravo na Lapela"
DE Pedro Bloch
O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA
MORINEAU UM GRANDE ELENCO
HOJE, AS 21 HORAS
ULTIMOS DIAS
SEXTA-FEIRA, DIA 3, NINA, de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta o "show"
NO PAÍS DOS CADILLACS
5.º MÊS de sucesso
Tel.: 25-7272

Salomé Parísio, que voltou de seus sucessos na Europa, para reaparecer, hoje, no Recreio, na revista de Walter Pinto.

"Êste Rio Moleque"

ONTEM, no Casabianca, Carlos Machado apresentou à crítica "Êste Rio Moleque", sua nova produção, com texto de Pedro Bloch, numa exibição especial para a imprensa. Seguiu-se ao coquetel oferecido pelo empresário-produtor.

José Renato manda convite

RECEBEMOS do fundador do Teatro de Arena convite para o coquetel que ofereceu à imprensa, na nova sede do Teatro: rua Theodoro Bayma, 94, em frente à Igreja da Consolação, em S. Paulo.

Infelizmente, não pudemos comparecer. Mas sabemos que o novo auditório terá a capacidade de 170 espectadores, com bancos estofados, e que o declive será suficiente para permitir visibilidade. A área central tem 4x5 metros, e existem dois camarins.

Na sala de espera, haverá exposições de pintura e escultura, organizadas por Bassano Vaccarini. O Teatro de Arena já tem 300 sócios, pagando Cr$ 40 mensais por uma assinatura, Cr$ 60, os casais. Há uma contribuição-jóia de Cr$ 350 para um e Cr$ 500 para dois.

"Hedda Gabler"

O GRANDE sucesso atual de Londres é "Hedda Gabler", de Ibsen, com Peggy Ashcroft no papel título. Rachel Kempson (mulher de Michel Redgrave) na Mrs. Elvsted, e um ator-autor irlandês notável, Michel MacLiammoir, no Brack.

Dirigiu Peter Ashmore, jovem diretor que tem muitas produções (Anouilh, Roussin, além de Shakespeare, Ibsen, Tchekov, etc.) elogiadas em Londres. As Irmãs Motley foram as responsáveis pela esmerada indumentária e pelo cenário.

VOCÊ JÁ VIU...

SILVEIRA Sampaio e Ludy Veloso, em "Virtude e Circunstância", de Clô Prado? E' peça para rir, com uma situação que fàcilmente teria sido tragédia, se a autora não a tivesse tratado com habilidade. No Teatro de Bolso, com Teofilo de Vasconcelos, Sônia Corrêa, Rosamaria Murtinho, Raimundo Furtado. Cenário de Lauro Lessa.

Foi ver "Mas... muito mesmo", no Follies, de Mário M. Guimarães? Uma revista que merece ser vista, com Consuelo, Ruy, Ankitô, Aniliza e Ivana, com indumentária de Norbert. Zilco Ribeiro com mais um sucesso.

"Figueira do Inferno" lhe interessou? O assunto são os perigos da inseminação artificial, tratado, numa exposição clara, por Joracy Camargo. Representado por Dulcina, Odilon, Jorge Diniz, Jeny Borges, Dary Reis. No Dulcina.

Ainda não viu "Brasil 3.000"? Renata e César, com um grupo de atores talentosos, apresentam uma sátira musicada, com Armando Couto no papel principal. No Serrador.

Não quer rever "Esta vida é um carnaval", no Carlos Gomes? A revista de Carlos Machado, sôbre o samba que desceu do morro para a Praça Onze, tem um ano de aceitação. Déo Maia, Marina Marcel, Império Serrano, Russo do Pandeiro — nomes que significam divertimento.

Bibi no Teatro Dulcina

DEPOIS de uma "tournee" de sucesso em Minas, Bibi volta à capital. Estará no Teatro Dulcina, nos primeiros dias de janeiro, depois de Dulcina e Odilon viajarem para inaugurar o Teatro Guaíra, no Paraná.

"Shakespeare Memorial Theatre"

PARIS — O "Shakespeare Memorial Thenthe", de Stratford-on-Avon, fará nova escala em Paris, na primavera próxima, durante uma "tournée" de três meses que vai fazer no Continente europeu. Além de Peggy Ashcroft, a superior intérprete de "Antônio e Cleópatra", com Michael Redgrave, os parisienses vão ter, dessa vez, John Gielgud como estrela de "Rei Lear" e "Much-ado about Nothing". (S.I.I.)

RELÓGIOS PARA VIGIAS
Novos com 6 chaves-estações, alça de couro e discos para um ano. Garantia e assistência técnica. ROCA Ltda. Rua Alcindo Guanabara, 20, Grupo 202. Telefones: 52-3024 e 52-5303

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA . METRO PASSEIO . METRO TIJUCA
PRISIONEIRO DE GUERRA
PRISONER OF WAR
RONALD REAGAN
STEVE FORREST DEWEY MARTIN OSCAR HOMOLKA
VISTA EM TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"OS SEIS PERSONAGENS" COMENTADOS POR PIRANDELLO

EIS o que Pirandello disse sôbre os "Seis Personagens", em 1910. Bem antes, portanto, de construir a peça, êle descrevia em romance o problema da criação artística, de Pygmaleão e Galatéia. A tradução é livre, tirada do "Caderno Secreto" de Pirandello, publicado no "Sipário" de dezembro de 1952.

"A senhora Pace lhe dissera que a moça lhe assegurara "não poder vir, exceto das três às quatro da tarde... Só dispunha daquela hora, nem um minuto a mais, nem um minuto a menos — porque ainda cursava a escola, onde ficava até às três, e depois das quatro precisava estudar, para depois ir com a mamãe, numa vitória, até o Pincio.

"Uma casa como tantas, de cinco andares, numa daquelas ruas novas, as mais frequentadas da cidade. No primeiro andar, os escritórios de um banco; no segundo as salas de uma das pensões familiares mais bem tratadas — quatro dedos de galões de ouro no uniforme do porteiro, para testemunhar a respeitabilidade de todos os inquilinos — mesmo daqueles que ocupavam o quinto andar.

"Todavia, quando êle (O Pai) fitava, de longe, o porteiro, sentia-se humilhado, com uma vergonha lancinante, como se todos os passantes pudessem ler no seu rosto que êle só entrava ali para subir ao terceiro andar, onde uma certa senhora Pace, sob uma aparência rigorosamente observada de "Tailleuse pour Dames", exercia, em benefício de suas clientes escolhidas (e talvez de seus maridos), outro "méteur", como não raro acontece nas grandes cidades... Em contraste com a aparência que êle devia dar-se, de um senhor de certa idade, sentia gritar dentro de si, grotesco, o desejo irreverente que dentro em pouco o empurraria por aquêle portão, e via afastar-se brutalmente aquêle que existia nele, de irredutìvelmente jovem, sob a aparência séria de um velho.

"O que, para mim, é lindo é que êstes (personagens) já me deixaram, pondo-se a representar entre si as cenas do romance, exatamente como deveriam fazê-lo. Representam diante de mim, mas como se eu não estivesse presente, como se não dependessem de mim, como se eu não pudesse de modo algum impedir o fato.

"Sobretudo ela, a rapariga. Vejo-a entrar... E' uma realidade perfeita, criada por mim, mas por quem não posso interessar-me, por causa da profunda piedade que me inspira. E o caso da Mãe: já pensaram naquilo? Sua vergonha para com o filho legítimo: não poder guardá-lo, já que, para poder guardá-lo, teria de anular a vida dos outros filhos, que são os filhos de sua dor, de sua vergonha, e que pertencem a outra vida sua, na qual êle não pode entrar".

"Nossa Cidade" e as artes

NUMA roda de arquitetos e artistas, que se reuniu no sítio de Roberto Burle Marx, domingo passado, falou-se em teatro, tendo sido elogiada especialmente "Nossa Cidade", de Thornton Wilder, atualmente no Patronato da Gávea (Lineu de Paula Machado, 795), às segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas e aos domingos, às 18. Tel.: 26-4555. A opinião geral foi de que todo mundo gostaria de assistir à apresentação do "Tablado". E' só tomar o caminho.

"Ballets Brasiliana" em Cannes

CANNES — O Cassino Municipal anuncia para dezembro uma série de interessantíssimos espetáculos.

Dessa série destaca-se a apresentação de "Les Ballets Brasiliana", nos dias 24 e 25.

Entre outras apresentações, haverá: Recital Samson François, "Les Quatre Verités", de Marcel Aymé, "Casa de Boneca", montada por Danielle Delorme; em janeiro, "Ballets e Coros Bascos "Etorki", recital de José Iturbi, a "Casa da Noite", de Vitold, e um recital A. Cort.

"Crime na Catedral", em Recife

MARTINS Gonçalves vai passar dois meses em Pernambuco, ensaiando "Crime na Catedral", de T. S. Eliot, na tradução de Saudade Cortesão, com o Teatro Universitário da Reitoria da Universidade de Pernambuco.

Muitas vêzes se tem falado na encenação desta tradução — só agora será isso possível. Além das produções inglêsas e norte-americanas, Jean Vilar, do Teatro Nacional Popular da França, levou a peça em Suresnes, e também ao ar livre.

Estréia no Recreio

HOJE, às 21 horas, no Recreio, "Eu quero é me badalar", de Luis Iglésias e Walter Pinto. Música com órgão Hammond Gran Concert, campanário elétrico, etc., e ar condicionado perfeito. Poltronas estofadas.

Mesquitinha encabeça o elenco. Salomé Parísio voltou da Europa para o espetáculo. Tudo indica que Walter Pinto está com um novo sucesso.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval", 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, às 16 horas, aos domingos.
GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor". 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712).
JOÃO CAETANO (43-4376).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Segundas, quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Domingos, às 18 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

Teatro Infantil

NO Conservatório de Copacabana, há um curso de Teatro Infantil. Oferece uma vaga gratuita, para 1955, ao melhor aluno que frequentar as aulas no mês de dezembro.

MARIA DELLA COSTA, "L'Alouette", da peça "Canto da Cotovia", de Anouilh, o grande sucesso atual de S. Paulo.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

LONGEVOS DA FRANÇA

UNS se reunem para falar mal. Outros, para discutir o tempo, os negócios, os discos voadores. Com Paulo Mendes Campos e Athos Bulcão, ficamos sempre falando sôbre os velhinhos da França. Rosados, cheios de vida, seja por causa do sol, do clima ou da comida, a verdade é que até há pouco tempo tinhamos de acreditar no milagre, nessa perpetuidade dos artistas da França. Di Cavalcanti nos tranquilizava:

— Lá não morre ninguém! A última pessoa que morreu em Paris foi Paulo Prado! Resolvemos, por isso, numa função meio lúgubre, ficar em sessão permanente, esperar os acontecimentos, aguardar os telegramas de lá, contar as baixas. Cada um de nós três no seu setor. Athos, da pintura, é quem anda mais preocupado. Êle, que estêve no entêrro do Christian Bérard, onde conheceu André Gide, chegou desanimado ao nosso último encontro, as olheiras enormes, assustado. Desabou na cadeira. Depois, num suspiro, olhando o chão, contou a novidade:

— Mais dois!

— Quem?

— Doufy... Matisse...

Paulo Mendes Campos, que conta as baixas entre os escritores, relembra uma entrevista que fêz em Paris com Paul Claudel, entrevista feita aos berros, porque o escritor anda muito surdo, embora rijo. E' verdade que morreram André Gide e Colette. Mas Paulo enumera orgulhosamente, entre os maiores de 80 anos o citado Claudel, Leautaud, Herriot, Henriot, Ferdinand Gregh e André Billy, que foi amigo de Appollinaire.

Quando chegou a minha vez de enumerar os músicos que morreram, não encontrei ninguém, felizmente. Florent Schmidt estêve aqui, no ano passado, regeu, conversou, saltitante, rijo, como bom aldeão do Midi, que toma o seu vinho diário — "Soleil en bouteille!" — como na canção de Damiá. E Marguerite Long, que regressou para a França há pouco, com projetos de voltar, é um prodigio, mesmo na França. Contaram-me que, pouco antes de vir para o Brasil, ela procurou um advogado. Queria consultá-lo sôbre uma ameaça de despejo de sua casa, em Paris. O advogado, querendo brincar com ela, assustou-a, primeiro, dizendo que a ameaça era grave, que os móveis e o piano da mestra iriam para debaixo do arco do Triunfo.

Mas, depois, tranquilizou-a: "Não tenha mêdo. A senhora ficará ainda muito tempo na casa". — "Quanto tempo?" — De uns 15 a 20 anos", disse o advogado. Mme. Long, em plena mocidade (83), perguntou, dramática, aflitissima: "Et après, cher maitre? Et après?..."

Festival Camargo Guarnieri

O CONCERTO de amanhã, à tarde, para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira, constará de uma audição de peças de Camargo Guarnieri, que veio ao Rio especialmente para dirigi-lo.

Detentor do primeiro prêmio do concurso internacional de composição, promovido pela Comissão do IV Centenário, de cuja comissão julgadora fizeram parte grandes nomes da música contemporânea, como os compositores Vaughan Williams e Samuel Barber, Camargo Guarnieri inclui no programa o trabalho laureado, cuja primeira audição no Rio vem despertando um interêsse incomum em nossos meios artísticos. Tomará parte também no concêrto a pianista Lidia Simões.

Depois da vesperal da O.S.B., Camargo Guarnieri será homenageado, com uma recepção, em casa de Arnaldo Estrella.

Conferência de José Limon

O MUSEU de Arte Moderna patrocinou, na tarde de anteontem, uma conferência de José Limon sôbre o sentido e a evolução do bailado contemporâneo. Artistas da companhia ilustraram a palestra, para uma assistência interessadíssima, para o qual não sobrou lugar na exposição de Domela.

José Limon e seu conjunto apresentam-se novamente, hoje à noite, no Municipal, em segunda récita de assinatura. Programa: *Ode to the Dance*, música de Samuel Barber, coreografia de Limon; *Ruins and Visions*, música de Benjamin Britten, coreografia de Doris Humphrey; *La Malinche*, música de Norman Lloyd, coreografia de José Limon; *e Story of Mankind*, música de Leonel Novak, coreografia de Doris Humphrey.

A terceira récita de assinatura, com programa inteiramente novo, está marcada para amanhã à noite.

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10, 8/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251.

Doenças do Coração e da Aorta

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficácia, na

CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, Sobrado. De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diàriamente. Telefone: 32-8272.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

COPACABANA

POSTO 6 — APARTAMENTOS para pronta entrega — Preço Cr$ 300.000,00. — Vendem-se apartamentos c/ peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armário embutido cozinha com local para geladeira e tanque). Ver no local, à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado.

POSTO 6 — Apartamentos de frente, em início de construção compostos de sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha com fogão e box para geladeira, terraço de serviço com tanque e dependências para empregada. Rua Julio de Castilhos, esquina da Rua Raul Pompeia. Preços a partir de Cr$ 430.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento, durante a construção, da parte não financiada.

POSTO 2 — ZONA RESIDENCIAL — Apartamentos de luxo, c/ garagem, ocupando todo o 4.º andar de edifício recem-construido, à Rua Hilário de Gouveia n. 103, esquina da Rua Toneleros, constando de 2 grandes salas, jardim de inverno, sala de almoço, 3 grandes quartos c/ varanda e armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregados e terraço. Chaves com o porteiro.

BOTAFOGO

APARTAMENTO PARA RENDA à Rua da Passagem n. 72, próximo ao Mourisco, vende-se o ap. 213, situado no bloco dos fundos, composto de quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 235.000,00 com Cr$ 80.000,00 financiados e facilidade do pagamento da parte não financiada.

PROXIMO A SEARS — Apartamento 202 — Em edifício residencial, à Rua Visconde de Ouro Prêto, 61, composto de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área de serviço, c/ Cr$ 300.000,00, financiados em 15 anos e o restante a combinar.

FLAMENGO

PROXIMO A PRAIA — A Rua Dois de Dezembro, 34 — Apartamentos em construção, compostos de 1 jardim de inverno, 1 sala, 1 quarto separados, dependências completas de empregados, banheiro, cozinha com fogão e local para geladeira e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 427.000,00, com financiamento em 5 anos, e pagamento do restante durante a construção.

Informações e Vendas com

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 173, 14.º andar

Tels.: 42-2407 e 52-0119

TOME NOTA

Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires 268
Telefones: 43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DISCOS LONG-PLAY
Rua do Rosário, 152 - 1.º

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 • 23-3317
23-4153

BREVEMENTE
Balcão de anúncios na Zona Sul
ALVÁTOR ANÚNCIOS, LTDA.
RUA RODOLFO DANTAS, 40 — COPACABANA
Galeria Duvivier (entrada pela Av. N. S. de Copacabana)

Arte Infantil

A EXPOSIÇAO de César Domela, no Museu de Arte Moderna, acha-se nos seus últimos dias, devendo ser encerrada a 28 do corrente.

No dia 2 de dezembro, o Museu apresentará ao público sua mostra de arte infantil, com trabalhos das crianças que estudam no seu curso. Nessa ocasião, será apresentada uma coleção de cartões de Natal, desenhados especialmente por artistas brasileiros.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias uteis, mesmo à noite).

INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

✱ Artes Plásticas ✱

MÁSCARAS INDÍGENAS

SÃO PAULO, (Sucursal) — No Museu de Arte Moderna de São Paulo, realiza-se uma exposição de máscaras de indios norte-americanos, do Alaska ao México. Essa mostra, em homenagem ao IV Centenário, foi realizada sob os auspicios do Consulado Americano, com material pertencente ao Smithsonian Institute, de Washington.

O material exposto veio de Buenos Aires, onde foi realizada uma exposição internacional de máscaras de indios: 400 máscaras foram apresentadas na exposição da capital argentina; procedentes de diversas partes do mundo. Além dos Estados Unidos — Canadá, Austrália, África e Ásia, fizeram-se representar.

TRADIÇÃO E RELIGIAO

Essas máscaras eram usadas em ocasiões especiais, cerimônias religiosas, rituais ou guerreiras. As oito que representam as tribos indígenas do Noroeste do Pacifico, são em madeira esculpida, algumas ornadas de penas: algumas representam cabeças de aves, sendo os olhos e o bico, móveis. Tôdas se caracterizam por grande expressividade e estilização. Prêto e vermelho são as côres mais usadas na pintura.

A grande exposição internacional em Buenos Aires revelou os parentescos dos trabalhos das tribos do Sul e Norte da América, e outros Continentes. Até hoje, nos Estados Unidos, os índios conservam suas tradições e cerimônias típicas: muitas máscaras são bem recentes, conservando no entanto, os traços tradicionais, em sua escultura.

O material mais usado é a madeira. As penas são aplicadas como adôrno. Há tambem trabalhos em couro, em casca de árvore e a crina de cavalo, é muito utilizada na sugestão ou representação de barba e sobrancelhas.

PROCEDÊNCIA

Além das do Noroeste do Pacifico, há máscaras de indios do lago. Atapasca, no Alaska Central, dos esquimós do Alaska, das ilhas Aleutas, dos iroqueses (estado de Nova York), da Carolina do Norte, dos indios Pueblo, do Arizona e Novo México, e de Somora, totalizando 25 exemplares. Em tôdas, transparecem o profundo mistério que envolve as cerimônias religiosas e o temor inspirado pelas figuras, algumas vêzes monumentais, que significam a relação entre o mundo terreno e o Poder desconhecido. No clichê, uma das máscaras expostas.

Burle Marx e Pancetti

ONTEM, foi inaugurada uma exposição de pintores modernos, na "Petite Galerie": Av. Atlântica. Com trabalhos de Pancetti, Burle Marx, Ruy Campelo, Kaminagai e Bustamente de Sá. Nessa mesma exposição, são apresentados cerâmicas e objetos de vidro italiano, recém-chegados da Trienal de Milão.

Conferência de Flexa Ribeiro

HOJE, às 21 horas, prosseguindo no ciclo de conferências organizado pelo Museu Nacional de Belas Artes, o professor Carlos Flexa Ribeiro falará sôbre o Caravaggismo na Itália e Peninsula Ibérica, na sala de honra da Escola Nacional de Belas Artes.

A exposição "De Caravaggio a Tiépolo", que será encerrada no dia 30, está aberta à visitação pública todos os dias, entre 12 e 22 horas, no Museu Nacional de Belas Artes.

Arte no Clube Militar

FOI inaugurada, ontem, o VIII Salão de Belas Artes do Clube Militar, que se acha franqueado no público, no salão nobre daquela instituição de classe.

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A.

FUNDADO EM 1918 — CARTA PATENTE N. 697 DE 25 DE JULHO DE 1947

CAIXA POSTAL N.º 841 — **RUA DO ROSÁRIO N.º 131** — RIO DE JANEIRO

Telefone Geral: 52-0887

CAPITAL	Cr$ 12.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	Cr$ 18.000.000,00
RESERVAS	Cr$ 11.925.000,00

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		6.840.365,70	
Em depósito no Banco do Brasil S.A		4.316.795,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		1.371.727,80	
Em outras espécies		372.990,60	11.901.877,60
B — Realizável			
Empréstimos em c/correntes	40.634.514,60		
Empréstimos hipotecários	5.040.354,50		
Títulos descontados	51.418.456,20		
Letras a receber de c/própria	265.710,00		
Correspondentes no país	29.682,20		
Capital a realizar	13.540.357,50		
Ações a distribuir	3.000.000,00		
Outros créditos:			
Banco do Brasil S.A. c/aumento de capital	1.459.662,50		
Diversos	14.334.784,70	128.712.508,30	
Imóveis		1.474.080,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais	133.742,00		
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 1.349.000,00	948.687,50	1.082.429,50	
Outros valores		16.426,00	132.286.438,00
C — Imobilizado			
Móveis e Utensílios	233.228,40		
Material de expediente	38.663,50		
Instalações	135.571,50		407.463,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	562.127,00		
Impostos	258.143,60		
Despesas gerais	889.536,10		1.709.806,70
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		34.790.000,00	
Valores em custódia		64.232.507,80	
Valores a receber de c/alheia		25.781.726,60	
Outras contas		11.595.711,70	136.499.946,10
			273.085.531,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	12.000.000,00		
Aumento de capital	18.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		2.010.000,00	
Fundo de previsão		5.687.000,00	
Outras reservas		4.228.000,00	41.925.000,00
G — Exigível			
Depósitos			
A vista e a curto prazo			
Em c/correntes sem limite	33.186.118,00		
Em c/correntes limitadas	24.076.238,40		
Em c/correntes populares	6.232.245,10		
Em c/correntes sem juros	204.370,00		
Em c/correntes de aviso	2.759,40		
Outros depósitos	174.093,60	63.870.325,10	
A prazo: de diversos			
A prazo fixo		7.198.927,00	
		71.069.252,10	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	22.501.179,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	6.724.581,60		
Dividendos a pagar	11.026,00	29.236.786,60	100.306.038,70
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			4.394.547,00
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		99.122.507,80	
Depositantes de títulos em cobrança no País		25.781.726,60	
Outras contas		11.595.711,70	136.499.946,10
			273.085.531,80

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1954. — Diretores: Carlos Seig neur Filho e Marco Aurélio de Viçoso Jardim. — Contador: Edmundo Joselli — Registro n.º 2.969 do C.R.C.



Banco Financial Novo Mundo S.A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, N.º 71/73

CARTA PATENTE N.º 1235

Filial de São Paulo — R. João Bricola, 37
Agência de Copacabana — R. Figueiredo Magalhães 22

BALANCETE DE 30 DE OUTUBRO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	73.994.327,30	
No Banco do Brasil S.A.	102.409.390,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	40.006.400,00	
Em outras espécies	172.470,10	216.582.588,10
Empréstimos, Descontos, Outras contas e Outros Créditos		1.343.446.331,90
Agências e Correspondentes		168.480.965,80
Imóveis		34.340.614,00
Títulos e Valores mobiliários		7.808.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		55.487.520,30
Diversas Contas		90.672.647,70
Contas de Compensação		1.772.440.177,10
	Cr$	3.689.259.784,00

PASSIVO

Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.294.638.492,80
Agências e Correspondentes	142.629.174,50
Outros Créditos	232.885.096,90
Diversas Contas	134.548.641,00
Contas de Compensação	1.772.440.177,10
Cr$	3.689.259.784,00

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Claudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes. — Adautto Fernandes de Magalhães Castro. — Diretores. Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. n.º 42674 — DNIC — 1035 — CRC D.F.

Lembranças do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

SENHORES INDUSTRIAIS:

Para o uso do Distico e do Emblema do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, já registrados no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, é necessário autorização e aprovação da Comissão Organizadora - Secção de Lembranças.

Rua da Glória, 106 - de 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 11 hs. - Rio

CONSULTE ESTA ROTA

ITÁPOLIS, OCIANIA, PIRES DO RIO, MORRINHOS, IPAMERI, RIO VERDE, ARAGUARI, MONTE CARMELO, UBERLÂNDIA, BELO HORIZONTE, BARRETOS, CAMPINAS, S. PAULO, RIO

• veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"

VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine tambem as ligações entre os municipios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685 - 8 - Tel. 32-7399 Rio de Janeiro

PASSATEMPO

39.º CONCURSO "TRIBUNA"
Em 26-11-54 (sexta-feira)

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — nome de uma letra; 3 — dó antigo; 5 — nota tônica em música; 7 — divindade egípcia; 9 — nota musical; 11 — galpão; 13 — indivíduo feio e estúpido (pl.); 15 — coruta; 17 — gênero de algas da família das Fuáceas (pl.); 19 — morada de família nobre e antiga; 21 — cidade mineira; 23 — intenção; 24 — pequeno lobo situado entre as unhas dos insetos; 25 — trono; 26 — massa de mandióca, com sal, pimenta e alho, e que se desfaz em môlho de peixe para servir de tempêro à mesa.

Verticais — 1 — tecido azul ou amarelo, orginário da Índia; 2 — visagem; 3 — exercícios; 4 — circunspeção (pl.); 5 — botequim; 6 — filho de Júpiter, foi um dos três juizes dos infernos; 7 — prefixo; 8 — jôde cartas; 9 — toca; 10 — escolher; 11 — cidade de França, dep. do Somme; 12 — relação; 14 — cloreto de sódio; 15 — o chefe nas tribos turcas; 16 — nome de um orixá; 17 — nota musical; 18 — símbolo químico de um metalóide de peso atômico igual a 28,06; 20 — troça; 22 — prefixo.

SOLUÇÕES

Problema 1.187 — *H* — aço — ira — rabanetes — era — ato — rol — dei — mor — alo — ora — tnt — camionete — asa — mês. *V* — are — oca — caraduras — oba — ama — ria — mão — ico — imo — ita — tem — retirante — aso — tes.

38.º *Concurso* — *H* e *V* —, cravo — rosas — asilo — valor — Osório — opinas — ícone — moeda — andor — searas — servil — ruina — viver — inere — lares.

DIOFRAN

International Harvester Máquinas, S. A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da Internacional Harvester Máquinas, S. A., à avenida Barão de Tefé n.º 74, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1954

Pela Diretoria,
Dwight Carey Williams
Diretor Vice-Presidente
C. H. Meyer
Diretor-Tesoureiro

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

CENTRO

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Galida, à Rua Ubaldino Amaral, 41, esq. da Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnnete. — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º andar - Tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR — Vendemos os últimos apartamentos do Ed. "MONIQUE", já construidos, à Av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de servico e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º — Tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CORRETORES DE TERRENOS

Colabore na venda do maior LOTEAMENTO DE PRAIA no Distrito Federal, servido de tôda a condução a saber: bonde, ônibus, lotações e trens elétricos, localizado a uma hora da Estação D. Pedro II. Informações pessoais, Av. Presidente Vargas, n.º 529, 4.º andar, sala 411. Telefone: 43-6768. Com o SR. PEREIRA.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se em 1.ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnete, sito à Rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência · Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., s/303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108-8, 7.º andar, sala 713 — Tel 42-6633.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis · Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17 andar · Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 801.

DR. HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel. 43-7771.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

GRUPOS DE SALAS — Centro — Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no Edificio Delamare, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 23-7291 — Res.: 26-3473.

DR. SAMIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos · Reto · Anus · Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels 43-3189 e 26-0318.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — As 16,30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º — Tel.: 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 718 — Tels.: 32-0070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0... e 26-3041.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 703.
Tels. Cons. 52-4313 e 37-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-4040 e 23-4261 — Av Rio Branco, 26 s/1016 — Tels. 42-2992 e 52-3021 ... 42-9369

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araújo Pôrto Alegre 70 s/614-5 — Tel 22-5054 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou ...-8067

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 40 salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels.: 22-1063 e 42-2055

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

PROF J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac Nac. Medicina, Doença e Câncer da Pele. Radioterapia — (Raios X). Assembléia, 104 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas: 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 22-1229.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROSNIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 64, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3307

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gafrée Guinle — Cons. Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs Tels. 22-7247 — 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av Bartolomeu Mitre, 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 Residência Rua Renato Tavares 14 — Tel 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S José, 85 sala 512 — Tels.: Cons. 42-9369 Res 47-7034.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 Fone 22-3363 · Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/13 Tels. 22-8757 e 37-1331 — Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR. ATILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke — 3.º sala 327 e 328 — Telefone: 32-5036 — Residência. Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon — 7.º andar, salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9338 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

A CRISE QUE SE AGRAVA

A CRISE está-se agravando. O povo, ignorante da repercussão dos atos praticados pela Oligarquia Vargas, começa a atribuir todo o mal que acontece, ao govêrno do sr. Café Filho.

As meias verdades que vêm sendo ditas pelo ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, são insuficientes, são quase abstratas, para a maioria dos consumidores, que estão pagando o que comem a preço de ouro. E é por isso que o govêrno atual está pondo em risco todo o trabalho de recuperação econômica, de reconstrução daquilo que foi destruido pela Oligarquia Vargas.

O povo precisa saber, não só que a inflação destruiu e arruinou os orçamentos governamentais e domésticos, como, também, quais foram os autores dessa inflação. Precisa saber que, em três anos e meio de govêrno, a Oligarquia emitiu Cr$ 23,5 biliões, ou, pela antiga 23 milhões e quinhentos mil contos de réis.

O povo precisa saber que Aranha teve à sua disposição, sem qualquer contrôle ou fiscalização por parte do Congresso, cêrca de Cr$ 30 biliões, além dos recursos orçamentários normais. E' preciso que se fale em bomba de retardamento, mas é indispensável que se diga quem preparou e acionou o mecanismo dessa bomba, para deixar bem clara a responsabilidade da Oligarquia, cujos restos procuram, não só sobreviver, como, e principalmente, assumir o comando da situação de caos e miséria por êles mesmos arquitetada.

E' preciso dizer o que fêz Aranha do dinheiro dos ágios, do dinheiro das letras de câmbio. E' preciso explicar que o Brasil está arruinado porque o ministro da Fazenda de Vargas entregou o Banco do Brasil aos especuladores, em prosseguimento à política de Ricardo Jafet.

Se não há comida, se a comida custa caro, se a condução é difícil e se os transportes não permitem que se escoe a produção para os centros consumidores, é porque o dinheiro, que se deveria destinar à lavoura, às estradas de ferro, aos navios e às estradas, foi empregado desbragadamente na especulação, nas suas formas mais diversas.

E' isso que é preciso dizer — e ninguém diz.

SUMOC

A SUPERINTENDENCIA da Moeda e do Crédito deve reunir-se, hoje, para debater o problema das importações sem cobertura cambial e a questão dos investimentos de capital.

Lavoura

NA última reunião da Confederação Rural Brasileira, o sr. Alberto Ravache comunicou ao plenário que o Exército encarava com simpatia a proposta de formação de unidades agrárias a título de experiência.

O representante do Maranhão comunicou que naquêle Estado foi fundada a Cooperativa do Babaçu, para defesa do produto. O delegado do Espírito Santo pediu que se pleiteasse a inclusão do pôrto de Vitória no plano de preços mínimos do café.

Foram ainda debatidos o apoio da Confederação à Companhia Nacional de Seguro Agrário e o acôrdo comercial com a Alemanha.

CAFÉ

NOS dias 17 e 18 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 227.042 sacas. Na do Rio, 24.806.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .... 17.521.085,39 dólares americanos; 155.325,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 1.335.817,20 coroas dinamarquesas; 2.976.300,00 coroas suécas; 140.208,30 dólares-convênio sôbre a Itália; 102.420,00 sôbre a Holanda; 34.395,00 sôbre a Finlândia; 38.808.804,00 francos franceses; 8.594.400,00 francos belgas; 4.091-20-08 libras esterlinas; .... 15.272,00 dólares-convênio sôbre a Argentina e 2.744,85 sôbre o Japão.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: 1.356.136,94 dólares americanos; 13.629,30 dólares-convênio sôbre a Itália; 5.328,60 sôbre a Grécia; 205.592,49 sôbre a Turquia; 24.660.664,80 francos franceses; 844.500,00 francos belgas; 85.400,00 dólares-convênio sôbre a Argentina; 34.650,00 sôbre o Chile; 2.505-07-03 libras esterlinas; 1.380,00 dólares-convênio sôbre Portugal e 5.088-00-00 libras islandesas.

Museu Pedagógico

FOI instituido no Instituto Benjamim Constant o Museu Pedagógico, com o fim de reunir amostras autênticas de aparelhos destinados à escrita, ao cálculo e ao desenho. A educação do tato e do ouvido e a adaptação de várias práticas esportivas acham-se representadas na coleção do museu.

O museu está aberto ao público diàriamente das 9 às 5 horas da tarde.

Conferências

"TUBERCULOSE Óssea" será o tema da conferência do dr. Arthur Ramos Botelho, que se realizará amanhã às 10 horas, no Centro de Estudos Médico Cientificos.

— Hoje, às 20,30 horas, realizar-se-á na Sociedade Brasileira de Higiene, à rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar, a conferência do sr. Moacyr Santos Silva sôbre: "Exame médico periódico".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dr. A. de Carvalho Azevedo
De regresso dos Estados Unidos, reassumiu sua clinica de DOENÇAS DO CORAÇÃO.
AV. NILO PEÇANHA, 12 — S. 407 — Fone: 52-1355

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1949
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 20/24 - Tel.: 28-1898
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/58 - Tel.: 48-4280
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova:
BRETAGNE 30 de Novembro
FLORIDA 8 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro
BRETAGNE 22 Março
PROVENCE 19 Abril
Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires:
FLORIDA 25 Dezembro
BRETAGNE 30 Janeiro
BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 7 Abril
Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Siria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

IRIGOYEN FICOU COM RECEIO DE MONTAR CROYDON -- Artur Araújo foi convidado e aceitou a montaria do cavalo Croydon, inscrito no último páreo da reunião de amanhã. F. Irigoyen, pilôto oficial do "stud" Seabra, não quis montar o filho de Felicitation, pelo fato de reaparecer o pupilo de C. Covarrúbias todo "empapelado", não correndo há 6 meses, vítima que foi de séria manqueira.

Programa e informes para amanhã

1º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Revelo, D. Moreira	58	30	Pode bisar.
1—2	Ocre, D. P. Silva	58	30	Melhor na distância.
2—3	Alfaiate, O. Thomas	54	35	Muito falado.
4	Oraci, P. Souza	52	50	Nada.
3—5	Emoetê, A. Nahid	56	30	Nada tem feito.
6	El Matachin, A. G. Silva	56	40	Melhor na grama.

2º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Tio Amaral, E. Castillo	52	30	Nosso indicado.
2—2	Manguarito, B. Marinho	52	35	Gosta da areia.
3—3	Mont Royal, O. Cunha	52	30	Na sêca, é perigoso.
4—4	Arroz Amargo, J. Baffica	52	30	Irregular. Não gostamos.

3º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Sica, J. Marchant	55	30	Melhorou.
2—2	Quand, E. Castillo	55	35	Estréia preparada.
3—3	Ogivinha, W. Andrade	55	40	Difícil.
4	Delicia, D. P. Silva	55	50	Nada.
4—5	Dumba, L. Rigoni	55	30	Ótimo azar.
6	D. do Campo, D. Moreira	55	40	Não gostamos.

4º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Le Rouge, L. Rigoni	55	30	Levam fé.
"	Barbe Bleu, J. Martins	55	30	Reforça o número.
2—2	Seibo, D. P. Silva	55	40	Serve como azar.
3	Solo, J. Marchant	55	40	Nada.
3—4	My Boy, U. Cunha	55	25	Nosso candidato.
5	Jonfiôr, D. Moreira	55	30	Nada.
6	Astucioso, A. Portilho	55	30	Difícil.
4—7	Kenmore, E. Castillo	55	30	Bom trabalho.
8	Mandenito, P. Fernandes	55	40	Bom azar.
9	Blue Hunter, A. Araújo	55	50	Não gostamos.

5º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Yasmin, F. Irigoyen	56	20	Fôrça.
2—2	Miss Cotia, L. Rigoni	56	35	Serve para dupla.
3	Belle au Bois, J. Martins	56	40	Nada.
3—4	Raquette, P. Labre	56	20	Muita chance.
5	Fintura, A. G. Silva	56	50	Páreo duro.
4—6	Jonzul, D. Moreira	56	40	Anda bem.
7	Glorialba, J. Tinoco	56	50	Não gostamos.

6º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Espagnolette, L. Rigoni	58	20	Tinindo.
2	Valentine, L. Lins	50	50	Nada.
2—3	Dona Yayá, M. Silva	58	30	Pode repetir. Anda bem
4	Dianne, XX	50	50	Cuidado. Anda bem.
3—5	Evening Star, XX	54	50	Muita chance.
6	Dindymon, A. Reis	56	60	Melhor para placê.
7	Olna, P. Fernandes	50	50	Nada.
4—8	Itapema, J. Tinoco	50	40	Na linha de frente.
9	Facita, H. Rebelo	56	80	Não gostamos.
10	Zombadora, Não corre	56	—	Não correrá.

7º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	El Guapo, A. G. Silva	52	30	Tinindo.
2	Fairlight, U. Cunha	52	50	Nada.
2—3	Bororó, P. Labre	60	30	Na linha de frente.
4	Fair Cleopatra, Marchant	54	60	Só como azar.
3—5	Grey Boy, D. P. Silva	54	30	Anda bem.
6	Jonsion, G. Donatto	52	35	A turma agrada.
7	Bojagua, L. Lins	50	50	Volta ótima.
4—8	Descuido, J. Tinoco	56	40	Bem, na distância.
9	Jamegão, L. Rigoni	56	30	Um dos prováveis.
"	Rodent, Não corre	52	—	Não correrá.

QUAND, MY BOY E YASMIN, FAVORITOS DOS PRINCIPAIS PÁREOS

Reaparece Croydon, "empapelado" e em turma camarada — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM início marcado para às 14,20, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, um programa de oito páreos, onde se destacam as eliminatórias para produtos de três anos, potros e potrancas, respectivamente o 3.º e o 4.º páreos da reunião.

PRINCIPAIS FAVORITOS

Nossos favoritos nessas eliminatórias são a estreante Quand, do "stud" L. de Paula Machado, e My Boy, também do sr. Paula Machado, em sociedade com Manoel Mendes Campos, e ambos treinados por Ernani de Freitas.

Na outra carreira de melhor dotação, nossa indicação recairá em Yasmin, que vem de uma série de colocações na turma. A turma está cada vez mais fraca, e dificilmente a pupila de César Covarrubas perderá, desta feita.

REAPARECIMENTO

No último páreo da tarde, reaparece o cavalo Croydon, enfrentando uma turma doce de côco. Se fôsse um animal são, Croydon teria obrigação de ganhar por 100 metros, tal a sua superioridade sôbre os adversários.

No entanto, o filho de Felicitation vem de longa cura (não corre há seis meses) e poderá fracassar. Trabalhou, sábado, suavemente, e acabou o exercício sentido. Está sendo levado com extremo cuidado, e não deverá apronta, como medida de precaução.

Seu treinador nos disse que nada pode adiantar a respeito da sua chance de triunfo, pois Croydon poderá, inclusive, não acabar a corrida. Nada sentindo, seu sucesso é artigo de fé.

BOAS MONTARIAS

As melhores montarias do programa (em conjunto) são de Castillo. "Alavanca" está bem servido e tem chance para levar alguns animais ao vencedor.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

REVELO	OCRE	ALFAIATE
TIO AMARAL	MONT ROYAL	MANGUARITO
QUAND	SICA	DUMBA
MY BOY	KENMORE	LE ROUGE
YASMIN	MISS COTIA	RAQUETE
ESPAGNOLETTE	ITAPEMA	DONA YAYA
EL GUAPO	JAMEGÃO	JONSION
CROYDON	SIBELIUS	D. EUVALDO

8º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Montanhês, A. G. Silva	56	35	Em grande estado.
"	Crambe, R. Filho	60	35	Reforça o número.
2—2	Croydon, A. Araújo	56	30	Em turma fraca.
3	Vardam, U. Cunha	52	40	Azar viável.
3—4	Cillaro, P. Labre	56	30	Em forma excepcional.
5	Attacker, D. Silva	52	50	Nada.
6	Sibélius, J. Baffica	52	35	Cuidado, na distância.
4—7	Matipó, J. Graça	54	40	Tinindo.
8	El Toro, L. Rigoni	58	40	Nada.
9	Don Euvaldo, M. Silva	60	50	Está voando.



NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

JÁ prevendo o insucesso - no duro que tenho pena — dos diretores do Jockey Club, que idealizaram o aumento das "poules" para 20 pratas e a diminuição das percentagens das acumuladas.

O Zé Povinho, que é quem leva a gaita, ganha com muito suor, durante a semana, para os guichês do prado, encontrando maiores facilidades nos "books", onde poderão continuar a fazer as suas paradinhas de 10 pratas, não vai querer abalar-se dos subúrbios, saindo de suas comodidades, para jogar no prado em igualdade de condições com os "books", que lhe facilitam tudo, inclusive jogar de paletó de pijama, e tomando uma cerveja no buteco da esquina.

O papai aqui não é profeta, mas, que está adivinhando a diminuição do volume de vendas de apostas, assim que entrarem em vigor as novas determinações da Comissão Técnica do Jockey Club, lá isso é que está.

Mas, como não temos nada que ver com as mancadas dos diretores do Jockey, tratemos da corrida de amanhã, quando ainda poderemos jogar nossas proletárias 10 pratinhas e concorrer às percentagens antigas.

Acumulem Ocre, Mont Royal, Espagnolette e Fairlight, invertendo-os em três e em dois.

BARBADAS DO THEOBALD

O AMBIENTE aqui para o lado do papai continua bastante anuviado. Depois que "seu" Ernesto começou a querer ficar rico à minha custa, jogando nas minhas barbadas, deu uma zic-zira daquelas na minha vida. Não há jeito de dar mais uma dentro. Se olho para um matungo, podem jurar que êle volta da raia manco ou com hemorragia.

Quando um jóquei amigo está montando, tenho até medo de torcer por êle. Como ando, sou capaz de derrubá-lo no grito.

Para descarregar um pouco esta arca e, ainda, para ver se consigo livrar-me da botuca do "seu" Ernesto, que, pelo que venho sentindo, é tão forte que é capaz de secar, em fração de segundo, qualquer pimenteira, por mais viçosa que seja, tratei de procurar um terreiro, onde, levando alguns "passes", pudesse ser descarregado.

Levado por um amigo, estive ontem num. Assim que pus os pés no terreiro, foi um Deus nos acuda. Foi um tal de medium estrebuchar, que dava pena vê-los rolar pelo chão.

Imediatamente, o chefe do terreiro, o Cabocio Pé de Vento, veio ter ao meu lado, segurou minhas mãos, olhou-as durante algum tempo, dizendo-me, finalmente:

— Muito si cuidado, mi si fio. Mi si fio tá muito carregado. Mi si fio precisa tomá um montão de banhos de descarga e usá um colá de figas.

— Mas, meu pai — perguntei — a situação está tão ruim assim?

— Si si está, mi si fio? Tá tão ruim, mi si fio, que, si mi si fio num tomá cuidado, mi si fio acaba mal. Mi si fio tá cumpanhado de um obsessô dos mais brabo.

Meio amedrontado, quis saber se era possível saber quem era o meu obsessor. O Cabocio, depois de pensar durante algum tempo, virou-se para mim, dizendo:

— É um si perna de calça magro, de pele morena, cabelo ralo e meio pintado de branco, mi si fio. É um negô qui vive discutindo cum os otro pru quaquê coisinha sim importança. E, pelo qui estô vendo, êsse nêgo vive carregando uma caixa de tirar retrato pendurada no pescoço.

Não era preciso mais nada. Pela descrição do Cabocio Pé de Vento, vi tudo. Só podia ser "seu" Ernesto o meu obsessor.

Saí do terreiro mais apavorado do que nunca. Precisava, mais do que nunca acertar com algumas barbadas, para indicá-las a "seu" Ernesto, pois só assim seria capaz de afastá-lo de mim.

Pedindo a ajuda de Cabocio, depois de ter tomado uma série completa de banhos de descargas e de ter pendurado no pescoço um colar de figas, passei a estudar o programa de amanhã.

Após longos estudos e profundas concentrações, acabei descobrindo as três maiores frias do programa: Mont Royal, Seibo e Yasmim.

Se, agora, tendo a ajuda do Cabocio Pé de Vento, o papai não conseguir acertar o passo, juro que vou desistir, por algum tempo. O tempo suficiente, pelo menos, para que "seu" Ernesto me deixe em paz, baixando noutro terreiro.

A FÔRCA

ESTA condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o bridão chileno Francisco Irigoyen, que, montando Corregio, mostrou-se de uma displicência irritante.

Atrasando-se um pouco na partida, "Pancho" deixou-se ficar lá por último mesmo, e só na altura das especiais, quando a carreira já estava decidida, foi que resolveu mexer-se. Aí, já era tarde demais, pois Nordestino, magnificamente corrido por M. Silva, já estava com a corrida ganha.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIXO, o resultado da reunião turfística de ontem, na Gávea:

1.º Páreo: 1.500 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Camal Pachá, L. Rigoni 56
2.º Charuto, A. Ribas 60
3.º Maranhão, R. Urbina 54

Não correu: Tio Belinho.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: (6) 27,00 — Dupla: (24) 31,00 — Placés: (6) 12,00, (9) 12,50 e (10) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.102.280,00.

CAMAL PACHÁ: M. C. 5 anos — R. G. Sul — Por: Cezar e Ruidosa — Proprietário: Stud Matera — Treinador: João Attianesi — Criador: Elias Jacob Bainy.

2.º Páreo: 1.600 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Nordestino, M. Silva 49
2.º Crusado, A. Rosa 58
3.º Téo, A. Araújo 55

Não correu: Boy Scout.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 101" — Vencedor: (5) 56,00 — Dupla: (44) 49,00 — Movimento do páreo: Cr$ 790.750,00.

NORDESTINO: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Bisca — Proprietários: A. M. Rodrigues e G. A. Marmo — Treinador: C. Gomez — Criador: C. G. Paula Machado.

3.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00

1.º Nigromante, L. Rigoni ... 60
2.º Evoé, A. Rosa 60
3.º Muiraquitã, M. Silva 57

Não correram: Rosembuch, Championne, Don Manuel, Borlantin, Kaolin e Combatente.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 91" — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placés: (1) 14,00, (4) 27,00 e (9) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.269.560,00.

NIGROMANTE: M. C. 6 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Nebraska — Proprietário: Sérgio M. Oliveira — Treinador: P. Gusso Filho — Criador: C. G. Paula Machado.

4.º Páreo: 1.400 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Letrado, L. Rigoni 60
2.º La Fúria, A. Reis 53
3.º Sonhador, J. Baffica 56

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 27,50 — Dupla: (12) 35,00 — Placés: (1) 14,00, (4) 23,00 e (7) 55,00 — Movimento do páreo: Cr$ ... 1.631.930,00.

LETRADO: M. A. 7 anos — R. G. Sul — Por: Cancioneiro e Cotita — Proprietário: Stud Vera — Treinador: Plácido F. Campos — Criador: José Diffini.

5.º Páreo: 1.500 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Ibsen, M. Silva 57
2.º Blue Sky, L. Rigoni 58
3.º Serafim, P. Labre 57

Não correram: Bangu, Gaturamo e Bayard Prince.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 95"1/5 — Vencedor: (1) 33,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placés: (1) 12,00, (4) 11,00 e 7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.955.430,00.

IBSEN: M. C. 5 anos — São Paulo — Por: Black Toni e Flashback — Proprietário: Eden de Freitas Vasconcellos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo: 1.200 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000.000,00.

1.º Isômero, J. Tinoco 56
2.º Toinete, J. Barros 51
3.º Raritan, N. Pereira 52

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 77"3/5 — Vencedor: (4) 17,00 — Dupla: (12) 31,00 — Placés: (4) 15,00, (1) 21,00 e (5) 72,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.472.300,00.

ISÔMERO: M. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Caran — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo: 1.800 metros — Pista: A.U. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Himeto, N. Pereira 57
2.º Cara Dura, A. G. Silva .. 60
3.º Bom Garçon, A. Reis 52

Não correram: Muiraquitã e Pampeirinho.

Diferenças: Meio corpo e meio corpo — Tempo: 124"1/5 — Vencedor: (9) 143,00 — Dupla: (34) 28,00 — Placés: (9) 57,00, (8) 30,00 e (6) 22,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.863.170,00.

HIMETO: M. T. 6 anos — São Paulo — Por: Romney e Catilinaria — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

COLABORANDO COM AS INICIATIVAS DE GRANDE ALCANCE SOCIAL



O CAMIZEIRO

INSTITUI O SEGURO DE ACIDENTE PESSOAL PARA TODOS OS SEUS CLIENTES QUE UTILIZAM O CRÉDITO V.P.

Para maior divulgação dessa utilíssima instituição que é o seguro de acidente pessoal, O CAMIZEIRO contratou o seguro de todos os seus clientes crediaristas com a Novo Hamburgo - Cia. de Seguros Gerais. *Ja mais se fez coisa igual no comércio de utilidades do Rio de Janeiro!* Assim, daqui por diante, tôda a vez que V. abrir um *"Carnet"* de crédito n' O CAMIZEIRO pelo sistema V. P. - V. estará automàticamente segurado em 10 *vezes o valor da sua compra!* É mais uma retribuição que O CAMIZEIRO presta ao *Rio Amigo* que sempre o apoiou e incentivou nêstes 36 anos de fraternal compreensão!

... E, com os preços parados até o fim do ano... compre tudo o que precisa para V. e sua família, nos 7 departamentos especializados d'O CAMIZEIRO, pagando pelo sistema V. P. de Vendas e Crédito - onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial, agora com Seguro de Acidente Pessoal, no valor de 10 vezes o montante da sua compra.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D' ASSEMBLÉIA, 28 e 30

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Esperado em 29 do corrente, sairá no dia 30 para:

SANTOS

Partirá em 3 de dezembro para:

BAHIA, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ	27 de dezembro	6 de janeiro
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

O VASCO COM ZAGA IMPROVISADA NO DOMINGO

Paulinho fora do jôgo com o Olaria — Dario e Elias, a mais provável formação de dupla de zagueiros vascaínos

"TUDO o que posso afirmar neste momento, com absoluta convicção, é que Paulinho não poderá jogar domingo. O time do Vasco terá que entrar com outro zagueiro contra o Olaria.

Êle foi atingido no joelho, e tôda a pancada, tôda lesão no joelho tem que ser olhada e tratada com muito cuidado".

São declarações do dr. Amilcar Giffoni, médico do Vasco, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

EXAME HOJE

"Qualquer diagnóstico mais preciso só hoje, depois do raio-X, poderei fazer. Por enquanto, acho muito prematuro qualquer pronunciamento" — esclareceu ainda o médico vascaíno.

Sôbre Sabará e Parodi, Giffoni está mais otimista. Não acredita e não os julga problemas para domingo. Diz até que êles foram retirados do jôgo de quarta-feira com o Santos por medida de precaução. Apenas para evitar que viesse a se consumar qualquer acidente mais desagradável. O mesmo acontecendo com relação a Ademir e a Vavá.

Já prevendo a ausência de Paulinho, Flávio Costa está preparando a zaga Dario e Elias para domingo, ao mesmo tempo que promoverá mais uma vez o aspirante Beto (médio esquerdo) ao quadro titular. Assim o quadro do Vasco (mais provável) para o jôgo com Olaria, formaria com: Victor Gonzalez; Dario e Elias; Eli, Laerte e Beto; Parodi, Ademir, Vavá, Pinga e Alvinho (Sabará).

Flamengo: julgamento hoje no atletismo

O CONSELHO Supremo da F.M.A. deverá recusar hoje à tarde, o recurso do Flamengo contra a impugnação da inscrição de Paulo Cabral da Fonseca no Campeonato Carioca de Atletismo.

Fluminense e Vasco da Gama deverão votar pela decisão da diretoria da F.M.A., enquanto Flamengo e Botafogo votarão no sentido oposto. Confirmando-se tal hipótese, o sr. Milton Bolivar de Araujo usará o "voto de minerva", mantendo, naturalmente, o cancelamento da inscrição.

O EFEITO SUSPENSIVO

Falou-se que o Flamengo recorreria ao S.T.J.D. da C.B.D., solicitando ao mesmo tempo, ao C.N.D., efeito suspensivo. Considerando, porém, que a nova diretoria do Conselho Nacional de Desportos resolveu só analisar êsses pedidos nas reuniões semanais (às quintas-feiras), sòmente na próxima quinta-feira poderá o mesmo ser julgado. Desta forma, acredita-se que o Flamengo, perdendo hoje, dê o caso por encerrado.

PERÓN, ESGRIMISTA

BUENOS AIRES, 25 (UP) — O presidente Juan Peron travará amanhã, um "match" de espada com o chefe das equipes argentinas que participaram das Olimpíadas de Paris, em 1924, major Luis Luchetti.

O ato desportivo será realizado no Luna Park. O presidente Peron integrou a delegação argentina de esgrima que participou daquelas Olimpíadas em 1924.

AMEAÇADA A VITÓRIA DO "OITO" DO FLAMENGO NA REGATA DO ANO

Revelação que os "corujas" dos treinos da Lagoa trouxeram: o Vasco deu um tiro, marcando 6 minutos e 11 segundos para os 2 mil metros olímpicos

AMEAÇANDO sèriamente a guarnição do Flamengo, o "Oito" do Vasco da Gama registrou o tempo extraordinário de 6'11" num dos seus treinos desta semana.

Mesmo não tendo repetido essa performance, os rapazes cruzmaltinos vem registrando entre 6'15" a 6'23", enquanto que o melhor tempo "corujado" e controlado do Flamengo, foi de 6'26".

PAREO SENSACIONAL

Não se pode negar que tais exercícios demonstram forma e regularidade, tirando ao Flamengo o grande favoritismo que lhe era tributado nesse páreo e colocando o Vasco da Gama em igualdade de condições para triunfar.

De qualquer forma, o Campeonato de Outriggers a 8 remos, surge como a maior atração da Regata dos Campeonatos, marcada para a manhã de domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

SETE VITÓRIAS

Levando em conta o trabalho das guarnições do Vasco e dos demais clubes, fica a impressão de que os cruzmaltinos poderão sagrar-se campeões pela 11.ª vez consecutiva, inclusive triunfando em primeiro lugar nos sete páreos oficiais do programa.

De qualquer forma, mesmo que não se confirmem as vitórias no "Oito" e no "Dois Sem" (também com muita chance), o Vasco da Gama continua a ser o grande favorito para a vitória coletiva.

Seja qual fôr o resultado da Regata, os remadores do Vasco da Gama deverão almoçar na Sede da Lagoa Rodrigo de Freitas, seguindo depois incorporados para o Estádio das Laranjeiras, onde incentivarão seus companheiros do atletismo à vitória no Campeonato Carioca.

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

BOM coletivo realizaram os rubros ontem, preparando-se para o jôgo com o Madureira. Cacá, realizou apenas individual, e Alarcon reapareceu no coletivo. 90 minutos de treino e 3 a 1 para os efetivos. Wassil, Alarcon e Ferreira, para os efetivos e Deneni para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com Lourinho; Alzemiro e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas (Alarcon), João Carlos e Ferreira.

SÃO CRISTOVÃO

OS profissionais do S. Cristovão treinaram ontem, em conjunto. Severino estêve ausente por determinação do Departamento Médico. Os efetivos levaram a melhor pela contagem de 2 a 0. Santo Cristo e J. Alves foram os goleadores. Os efetivos formaram com Geraldo; Conceição e Jorge; Zé Alves, Waldir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

OLARIA

HOJE, os bariris encerrarão os preparativos para o encontro com o Vasco, realizando um individual e bate-bola. Findo o ensaio, Délio Neves dará início à concentração, nas próprias dependências do clube.

PORTUGUÊSA

JOE foi dispensado do ensaio coletivo de ontem, por determinação do Departamento Médico do clube. Aristóbulo reapareceu fazendo individual. O exercício teve duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares pela contagem de 5 a 1. Guilherme (2), Joel (2) e Baduca para os efetivos e Ivan para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com Antoninho (Horácio); Walter e Cicarino; Haroldo, Aureo e Mário Faria; Guilherme (Renato), Garcia (Baduca), Miltinho (Guilherme), Neca e Joel. Hoje haverá um rápido ensaio individual, sendo depois iniciada a concentração na Ilha do Governador.

BOTAFOGO

GERSON voltou a ocupar o seu posto, no ensaio coletivo realizado ontem, pelos alvi-negros, no gramado do campo dos Afonsos. Os efetivos levaram a melhor pela contagem de 4 a 1, "goals" de Dino (2) e Paulinho (2) para os titulares e Quarentinha para os suplentes. Orlando Maia e Juvenal formaram entre os suplentes. O quadro principal formou com Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

BANGU

PREPARANDO-SE para o jôgo com o Canto do Rio, os banguenses realizaram ontem, um ensaio coletivo. Os titulares venceram pela contagem de 4 a 1. Miguel (2), Décio e Nívio para os titulares e Mário para os suplentes, foram os goleadores. O quadro principal formou com Fernando (Cabeção); Edson e Torbis (Cabrera); Gavilan, Zózimo e Jorge (Edson); Miguel, Décio, Zizinho (Menezes), Lucas e Nívio.

FLUMINENSE

OS tricolores voltaram a realizar ontem, um treino individual. Veludo voltou a participar do ensaio. O goleiro do Nacional voltará na próxima terça-feira para a capital uruguaia, a fim de participar dos treinos do seu novo clube. Continuam a processar-se, lentamente, entre Fluminense e Bangu ,entendimentos para a transferência de Lito para as Laranjeiras.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI - N. 1.496 - SEXTA-FEIRA - 26 DE NOVEMBRO DE 1954

BATE-BOLA

Don Rossé Cavaca

A PERGUNTA mais repetida de Gina Lelô ontem, no Aeroporto, era essa:

— "Quedê o Cavaca? Quedê o Cavaca?"

Alguém disse que eu não tinha podido ir e ela para o marido:

— "Viu, querido, como êle gosta de você?"

MAIS BABÁ

QUANDO o doutor Paulo São Tiago, médico do Flamengo, disse a Babá que o único jeito mesmo era a extração das amígdalas, o jogador quase teve um desmaio.

Era a primeira operação em sua vida e o tato do médico dizendo que era uma coisa insignificante não conseguiu livrá-lo de uma forte depressão moral ou psicológica que a gente pode chamar sem susto, de mêdo.

E Babá ficou apavorado.

Perdeu o apetite, o sono, parou de brincar com os companheiros, não quis mais conversa com ninguém, preocupando todo mundo na Gávea.

O CONSELHEIRO

A coisa chegou a tal ponto que mandaram chamar o Doutor Gilberto Cardoso.

Babá estava trancado no quarto e só a custo resolveu abrir a porta.

Doutor Gilberto entrou com uma conversa mansa, fêz ver que êle, apesar de ser o mais novo já era um homem e que aquilo chegava a ser ridículo. Que extração de amígdalas qualquer criança faz e uma semana depois está na rua jogando bola de gude. Babá não se deixava demover. Doutor Gilberto trancou a porta novamente e começou a falar baixinho, coisas que ninguém conseguia ouvir. Não demorou muito Babá deixava o quarto com a fisionomia bastante modificada, semblante mais alegre, cara mais esperançosa, uma outra pessoa a bem dizer:

VAI OPERAR

Mas a verdade é que só hoje de manhã mesmo é que êle voltou a ser o de sempre. Foi logo depois de uma conversa que teve com Solich.

Êle começou com rodeios. Disse que supunha que doutor Gilberto não ia mentir pra êle mas que não sabia porque, só acreditava mesmo em Solich. Que talvez estivesse sendo injusto com doutor Gilberto, mas que achava aquilo muita sôpa. Que doutor Gilberto tinha falado umas coisas tão boas que êle estava até torcendo mesmo pra que chegasse logo a hora da operação, mas que ao mesmo tempo achava que o presidente tinha falado aquilo que era pra êle perder o mêdo.

Solich encarou-o como quem espera a pergunta e Babá ainda meio sem graça por ter desconfiado do presidente do clube perguntou de cabeça baixa e olhar prêso ao canto da sala:

— "E' verdade aquele negócio?".

Solich perguntou que negócio e Babá agora com cara de guloso:

— "O negócio do sorvete e da laranjada gelada que o hospital dá depois da operação!".

CORRESPONDÊNCIA

SR. DARCY DUBAR — Eu e o Super XX somos pessoas distintas. Embora ambos muito engraçados e disputados pelas girls e balzeics desta e doutras cidades. Já estivemos juntos inclusive na Televisão. O que que o senhor faz que não visita seus vizinhos?

SRTA. MARLY (sobrenome ilegível) — Telefone ou escreva novamente que não entendi a frase final que dizia: você é um vigar...

SRTA. SHEYLA RATINI — Retrato do Castilho? Não temos pra dar, não, mas eu mandei o meu, querida! Pai de família por pai de família eu sou mais irresponsável!

PIRELLI TRIUNFA NA

corrida mais perigosa do mundo!



Umberto Maglioli, mantendo a média de 174 km/h, venceu com Pirelli

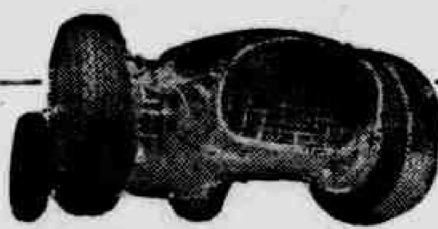
a V Corrida Panamericana

Mais um significativo triunfo é acrescentado à impressionante série de vitórias dos Pneus Pirelli. Na grande Corrida Panamericana, a prova mais perigosa do mundo e à qual concorreram os mais famosos ases do automobilismo internacional, os primeiros lugares foram conquistados pelos Pneus Pirelli Extraflex tipo "Stelvio". Superando os ingentes obstáculos desta emocionante prova, os Pneus Pirelli Extraflex tipo "Stelvio" confirmaram suas excepcionais virtudes: grande resistência, alto poder antiderrapante e segurança absoluta. Um magnífico triunfo que consagra, mais uma vez, a perfeição técnica dos famosos Pneus Pirelli Extraflex tipo "Stelvio" — os escolhidos pelos campeões do automobilismo mundial.

RESULTADOS DA V CORRIDA PANAMERICANA

1º lugar — Maglioli (italiano) — Ferrari — Pirelli

2º lugar — Hill (norte-americano) — Ferrari — Pirelli



CAMPEONATO DO MUNDO

1950	Farina	Alfa Romeo	Pirelli
1951	Fangio	Alfa Romeo	Pirelli
1952	Ascari	Ferrari	Pirelli
1953	Ascari	Ferrari	Pirelli

Nenhuma fábrica de pneumáticos do mundo pode orgulhar-se de títulos iguais a êstes.

PNEUS PIRELLI
extraflex tipo "stelvio"